Anno XXXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira 15 de Agosto de 1910 — N. 227

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre........ 16$000
Anno........ 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
104 RUA DO OUVIDOR 104
ANTIGO 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre........ [illegible]
Anno........ [illegible]
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
94 RUA SETE DE SETEMBRO 94
ANTIGO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da Sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer mez

HOJE — 8 PAGINAS

EXPEDIENTE

Deixam de ser nossos agentes:

Agenor Portugal (Villa de S. Manuel, Minas.)
Edmundo Antunes (Chapeu de Uvas, Minas.)

EM RESUMO

Consta que o director da Saude Publica vai representar ao Sr. ministro do interior, pedindo os necessarios meios para desenvolvimento da vaccinação contra a variola.

— Parece que será exigida, em circular, ás caixas economicas autonomas a remessa ao Thesouro de seus balancetes mensaes.

— Effectuou-se hontem a posse do provedor, conselheiros da mesa, mordomias e administrações da Irmandade da Misericordia.

— Falleceu hontem o conselheiro Andrade Figueira, que será sepultado hoje, ás 9 horas, em S. João Baptista.

— Effectua-se hoje, na igreja positivista, a Festa da Mulher.

— Na rua Dr. Dias da Cruz, um bond da Light esmagou um menor desconhecido, de côr preta, representando ter uns 12 annos de idade.

— A policia do 14º districto continua o inquerito sobre o incendio que no sabbado destruiu uma casa de moveis na rua Senador Euzebio n. 94, e sete casinhas da avenida n. 93 da rua General Pedra.

— Vai ser approvado o acto do delegado fiscal do Thesouro no Pará, que decidiu não haver incompatibilidade no facto de serem as funcções de agente de uma companhia de navegação nacional exercidas por estrangeiros.

— Um menino de tres annos, João, filho do Sr. Antonio Gonçalves, morreu afogado em um tanque do jardim Pinto Lima, em Nictheroy.

— Realisou-se hontem a grande regata do Campeonato, promovida pela Federação do Remo, na praia de Botafogo. A concurrencia foi extraordinaria. Compareceram ao pavilhão central os Srs. presidente da Republica, e varios ministros. O Campeonato foi vencido pela yole "Natação", do club de Natação e Regatas.

— No prado do Jockey Club effectuou-se uma boa e concorrida corrida, da qual fizeram parte o Grande Premio Major Suckow, vencido pelo "Sans Pareil" e o Classico Importadores, pela potranca Tilda. O jogo attingiu a 93:557$000.

— Na estação de D. Clara, casa n. 44, Carlos Viegas Vaz, jogando o solo com sua amante e com seu cunhado Augusto Antonio Pereira, foi por este ferido a revólver. Vendo tambem ferida a amante, Viegas sacou de um revólver e matou Augusto, com um tiro no braço. Foi preso o Viegas.

— Começam a decrescer as inundações no Japão, as quaes produziram 385 mortes, além de quinhentas pessoas que desappareceram.

— Partiu de Besançon o presidente Fallières, que se dirige a Berna.

— O primeiro premio do ministerio da guerra allemão coube ao aviador Thelen.

— O ministro da guerra de França vai encommendar quinhentos aeroplanos de differentes typos.

— Foi posto a fluctuar o cruzador "Duque de Edimburg".

— O "Parseval VI" evoluiu hontem durante trinta minutos, em Munich, transportando 16 passageiros.

— Foi inaugurado solemnemente em Besançon o monumento a Proudhon.

— Será brevemente assignado o tratado de commercio entre Portugal e os Estados Unidos.

— A divida fluctuante de Portugal [illegible] no fim do ultimo semestre, é de 82.000 contos.

— Deu-se um choque de comboios em Albufeira (Portugal), resultando nove feridos.

— O calor, que tem sido muito intenso em Portugal, tem arruinado as vinhas de varias regiões.

— Com uma sessão solemne, que se realisou á noite, foi encerrada hontem a Terceira Conferencia das Associações Christãs do Brasil.

— Effectuou-se hontem no Passeio Publico um festival em beneficio do novo "Riachuelo".

Notas e Noticias

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Quem visse o nevoeiro que cahiu sobre a cidade pela manhã prediria para hontem um dia que pudesse, mesmo de longe, ser considerado de inverno. Pois illusão! O dia foi quente como um forno.

O Castello registrou uma temperatura maxima de 27.9 e minima de 20.3. O barometro oscillou entre 759.3 e 756.5.

A INTERVENÇÃO

O Senado deve hoje enviar á Camara dos Srs. Deputados o projecto auctorisando o governo a intervir no Estado do Rio de Janeiro para pôr termo á situação revolucionaria alli creada pela formação de uma chamada assembléa legislativa, adrede preparada pelo presidente do Estado, para funccionar como se verdadeira fosse. O debate a respeito deste assumpto, na casa dos embaixadores dos Estados, foi de uma rara elevação e de uma serenidade digna da magnitude da questão e do voto que ia resolvel-a. O que mais do que tudo cumpre notar na attitude dessa assembléa, é que ella se compõe, sem a minima duvida, de homens que maior responsabilidade têm na politica dos Estados, de homens que, muitos delles, são os chefes da politica estadoal. As estreitezas mesquinhas de uma politica individualista lhes teriam indicado o caminho proveitoso e pratico de se fingirem de fakirs immoveis diante do idolo de um preceito constitucional que o liberalismo esporadico apresenta como tendo sido inscripto para nunca jámais ser applicado, devendo ficar, entre os varios textos, como um inutil lavor decorativo. Recusada a intervenção, num caso flagrante de intervenção, a politica dos Estados ficaria definitivamente fechada a cadeado cuja chave estaria sempre na mão dos presidentes; e os presidentes poderiam perpetuar-se no governo dos Estados, para o que lhes bastaria despir escrupulos politicos de que o caso especial do Estado do Rio mostra a mais completa, a mais ousada e a mais obscena nudez.

O Senado, porém, o Senado embaixador dos Estados, collocou dignamente acima dessas conveniencias particulares de ambições mesquinhas, o interesse superior da seriedade da federação. Reconheceu que á alçada dos poderes politicos da nação não cabia nem a impropriedade nem a suspeição para julgamento desse feito eminentemente politico, que no fôro criminal se caracterisaria na figura perfeita de um estellionato. Na sua simplicidade, o facto de negar a intervenção da auctoridade politica da nação em um caso destes, corresponderia a entregar ao governo dos Estados a faculdade de fazer o poder legislativo estadoal — porque todo o processo eleitoral mais legitimo, mais regular, mais completo, não valeria senão como resmas de papel rabiscado diante do simples officio que um presidente desabusado resolvesse enviar ao ajuntamento amigo a quem elle quizesse outhorgar, por expediente de secretaria, a qualidade de assembléa legislativa.

O Congresso Nacional não precisou avocar a sua competencia, porque o poder executivo apressou-se serenamente a solicitar-lhe o juizo. O que se pretendia é que o Congresso Nacional, elle proprio, se despojasse dessa delicadissima attribuição constitucional. O Senado da Republica já mostrou que não estava disposto a tal suicidio; e, quando as paixões de momento passarem, o seu debate e o seu voto hão de ser considerados um dos mais fecundos arestos do nosso direito constitucional, do ponto de vista da integridade federativa, que não póde ser confundida com as falcatruas partidarias dos Estados.

Certo, a Camara seguirá a linha de conducta traçada pelo Senado; certo ella não estará igualmente disposta á cessão de tão nobre prerogativa. O seu debate será naturalmente mais vivaz, até porque é uma assembléa mais moça, mais apaixonada, onde se reflectem mais intensamente os interesses e as vibrações transitorias dos incidentes occasionaes; mas não temos a mais ligeira duvida sobre o seu voto. O voto do Congresso Nacional será seguramente pela sua competencia, pela sua capacidade, pela sua auctoridade no exame de cada caso occurrente, e, no caso occurrente, pela solução legal de uma situação revolucionaria.

O ACRE

Registramos por hoje apenas em algumas linhas a impressão que causam os telegrammas sobre a situação do Acre: póde-se acreditar que está terminada a revolução. Não sabemos se já ha communicação official a esse respeito; com as secretarias fechadas hontem, falham os elementos de pesquiza segura. Mas são tantas as informações a respeito, que bem se póde considerar que na realidade a noticia é um auspicioso facto.

Destas mesmas columnas, tratando dos acontecimentos do Acre, tivemos opportunidade de manifestar que não soffriamos o contagio do ardor bellico com que vozes muito mais auctorisadas que a nossa humilde voz, impunham ao governo da Republica o dever de mandar espingardear immediatamente os revolucionarios do Acre. Confessámos mesmo nessa occasião — que nos perdoem ainda agora a ousadia — que não podiamos deixar de vêr por um prisma relativamente sympathico as aspirações de franquia que têm aquelles povos remotos, e que tanto trabalham para a nossa grandeza. Mas por outro lado o nosso sentimento conservador não podia apoiar esses processos de reivindicação á mão armada; e emquanto obtinhamos a segurança de que o governo não trataria com revolucionarios em revolução, e não se descuidava ao mesmo tempo, antes de chegar a extremos eventualmente indispensaveis, de tomar providencias de ordem militar e de ordem fiscal, achavamos que não era ainda precisamente a occasião de despejar contra o Acre os canhões do "Minas Geraes", até porque as aguas estavam em baixa. Collocámo-nos assim num pacifico meio termo; achavamos então que seria um disparate a mensagem presidencial declarando guerra aos acreanos, como achámos ha pouco que seria um disparate a mensagem presidencial que fosse dirigida ao capitão Cortopassi, collocando a sua continencia como elemento decisivo da legitimidade do poder legislativo fluminense, á razão de — dez contos de réis por brado d'armas, sendo quatro á vista e seis a praso.

Entretanto, agora que se póde reputar terminada a revolução do Acre, não é de mais voltar ao ponto a que tantas vezes temos alludido: o Congresso Nacional bem poderia tomar em conta as aspirações desses nossos patricios, que já pagaram uma divida nacional de dous milhões esterlinos, e que concorrem annualmente — e poderosamente — para as nossas forças orçamentarias. Já ha uma mensagem do Sr. presidente da Republica pedindo á sabedoria do Congresso Nacional que considere o assumpto. E' um assumpto urgente, e não é difficil contentar a quem pouco pede, sobretudo quando, como os acreanos, pedem com razão.

Ao que consta, não será acceito pelo ministerio da fazenda o projecto apresentado pela Compagnie Française du Port do Rio Grande no sentido de ser simplificada a fiscalisação a cargo das alfandegas sobre as mercadorias importadas com isenção de direitos.

O Sr. João Celso Filho, residente em Obidos, apresentou ao administrador da mesa de rendas da mesma cidade uma denuncia contra o Sr. Manuel Ramos Pinto, por estar exercendo as funcções de agente de uma companhia nacional de navegação, apezar de ser estrangeiro.

Tomando conhecimento da denuncia o delegado fiscal no Pará julgou improcedente essa denuncia por não haver nenhuma incompatibilidade entre aquellas funcções e o facto de ser estrangeiro quem as exerce.

Essa decisão vai ser approvada pelo Sr. ministro da fazenda.

A EPIDEMIA DA VARIOLA

Uma exposição do director da Saude Publica

Ao quequevimos, o director geral da Saude Publica, Sr. Dr. Figueiredo Vasconcellos, nutre graves apprehensões de que a epidemia da variola possa attingir este anno a extraordinarias proporções.

No intuito de apparelhar-se em tempo para evitar neste anno e nos subsequentes o desenvolvimento que teve o horrivel flagello em 1908, o director da Saude Publica vai, ao que nos consta, enviar uma fundamentada exposição ao Sr. ministro do interior, no sentido de demonstrar que o desenvolvimento, não raro, da horrivel epidemia nesta capital, é tão sómente devido á falta de meios legaes para obrigar á vaccinação os que a ella se subtrahem, e isto por falta da regulamentação da celebre lei de vaccinação obrigatoria.

A essa exposição acompanha um quadro contendo os dados estatisticos dos annos epidemicos de 1883 a 1908 com o numero de obitos e os respectivos coefficientes mortuarios na proporção de cem mil habitantes.

Para avaliar-se a importancia desse facto basta assignalar que, só no anno de 1908, foram victimadas 9.046 pessoas das 15.161 acommettidas da horrivel molestia.

Termina o director da Saude Publica pedindo para o caso a attenção do governo e as providencias que se fazem necessarias para tornar effectivo o desenvolvimento da vaccinação.

Vai ser ouvida a delegacia fiscal em Pernambuco sobre uma representação apresentada ao Sr. ministro da fazenda pela Associação Commercial daquelle Estado contra actos da inspectoria da respectiva alfandega.

A POEIRA

Infelizmente é verdade: as providencias determinadas pelo solicito Sr. prefeito só em pequena parte attenuaram o supplicio da poeira, de que se queixa a população do Rio.

O brado que destas columnas partiu teve a maior repercussão. No dia seguinte o Sr. Dr. Serzedello Corrêa recommendava a irrigação cuidadosa das ruas. Quanto á Superintendencia da Limpeza Publica, essa livrou de si a responsabilidade do flagello, demonstrando que, se mais não fazia, era porque lhe escasseiam os meios materiaes.

Tudo isso está direito, mas a poeira continua. Os desventurados passageiros, os infortunados transeuntes e os desditosos moradores das ruas por onde transitam os bonds da Light que informem á Prefeitura das torturas que diariamente soffrem com as nuvens colossaes de pó erguidas á passagem vertiginosa desses vehiculos.

Mesmo pela madrugada, sahem brancas as roupas prêtas ao contacto dos bancos dos bonds. No maximo salva-se o nariz, com o lenço providencial, ao atravessar os Saharas que ameaçadoramente se levantam com a corrida dos "dreadnoughts".

Não se diga que se trate de uma questão de nonada, nem é para nos divertirmos que insistimos em reclamar as mais severas providencias para o flagello innominavel. A poeira não é só incommoda como principalmente prejudicialissima á saude, o que não está para demonstrar. E, afinal, não foi por platonismo que se incluiu no contracto da Light a obrigação de irrigar as ruas, obrigação por que ella tem tão imponente desprezo.

Conselheiro Andrade Figueira

FALLECIDO HONTEM PELA MANHÃ

Victimado por uma syncope cardiaca, proveniente de uma sclerose arterial generalisada, falleceu hontem, repentinamente, ás 7 horas e 20 minutos da manhã, o Sr. conselheiro Domingos de Andrade Figueira.

A noticia da morte do illustre e venerando politico do antigo regimen causou profunda consternação.

Innumeros amigos do illustre extincto, e muitas pessoas gradas accorreram logo á residencia do extincto, á rua barão do Ladario, antiga das Marrecas, n. 29.

O Sr. conselheiro Andrade Figueira, até á vespera, conservava toda vivacidade, tendo trabalhado ante-hontem até ás 6 horas da tarde.

Hontem, pela manhã, erguendo-se do leito, e, depois de trocar algumas carinhosas palavras com a sua Exma. esposa, a quem indagou se ia á missa, ao que esta respondeu affirmativamente, accrescentando que ia expurgar os peccados de ambos, o Sr. conselheiro Andrade Figueira, depois de affirmar a tranquillidade de sua consciencia, cahiu repentinamente fulminado por uma syncope cardiaca.

O seu medico assistente, chamado a toda pressa, apenas poude constatar-lhe a morte.

Foi multissimo notavel a acção do conselheiro Andrade Figueira, a sua figura foi de poderosissimo destaque na vida politica de nosso paiz, quer no Imperio, quer mesmo na Republica, até mesmo — e talvez possamos dizer — principalmente neste momento, — o morto de hontem, em summa, teve uma vida publica bastante agitada, para que se faça mistér o registrarmos a grande impressão de magua, a grande repercussão, que causará em todo o paiz a infausta nova de seu fallecimento.

Não precisamos tambem a pretenção de encarecer a grande obra intellectual de Andrade Figueira, como politico, como advogado, jurista, jornalista, etc., e em cada qual dessas feições mais ardoroso, mais convencido, mais energico e decisivo.

Homens muito poucos, de entre os mais notaveis na vida publica, apresentarão uma fé de officio mais cerrada de serviços reaes á patria. Andrade Figueira tinha, flagrante, o prurido de bem servil-a, para tal escopo, que elle punha acima de tudo, desdenhando preconceitos os mais arraigados. Vimol-o na Republica, querendo bem servir a nação no parlamento e servindo-a na imprensa, e apezar de todas as suas desillusões, a despeito de suas justificadas descrenças nos proceres republicanos, não hesitou o já venerando conselheiro em fazer parte da commissão encarregada do Codigo Civil, ao lado de republicanos de propaganda. Vimol-a agora, em seus ultimos momentos, maravilhosamente rejuvenescido pelo ardor do patriotismo, combatendo denodadamente por uma causa, que antes de ser da Republica o era do Brasil, — e elle o fazia ainda ao lado dos mais intransigentes republicanos e envolto na admiração de todos, gregos e troyanos, ante a estranha energia e o estranho desprendimento com que aquelle ancião de 76 annos subia erecto e firme, ao estrado do theatro Lyrico, na Convenção de Agosto, para depor o voto de sua consciencia, publicamente sobre o nome de Ruy Barbosa.

Mas, detenhamo-nos, e demos logar ás notas biographicas, muito mais eloquentes que nossas palavras, para dizerem mais positivamente quem foi o grande homem, cuja memoria será para sempre lembrada como um raro exemplo mesmo entre os homens das outras éras.

Nasceu na Villa de Itaguahy, Estado do Rio de Janeiro, em 6 de outubro de 1833.

Era filho de José Luiz Figueira, conceituado agricultor naquelle municipio, e de D. Josepha de Andrade Figueira. Cursou os collegios Padre Januario e Victorio da Costa, onde completou os seus estudos de humanidades, matriculando-se na Faculdade de Direito de São Paulo, no anno de 1852, concluindo com brilhantismo o seu curso juridico em 1856, tendo defendido these, a convite dos lentes da Faculdade, em março de 1857, obtendo approvação com a nota de plenamente.

Para manter o espirito de independencia que sempre teve, procurava suavisar as despesas de sua familia, leccionando particularmente preparatorios e principalmente historia, que era a materia de sua especial predilecção.

Concluindo o curso, foi nomeado secretario do governo da então provincia de Minas Geraes, cargo que exerceu por algum tempo até que estabeleceu a sua banca de advogado no municipio de Barra Mansa, onde permaneceu até o anno de 1864, tendo ahi constituido familia, esposando D. Theodora Marcondes dos Reis Figueira, pertencente á importante familia dos Marcondes.

Os serviços prestados então ao municipio pelo extincto ficaram memorados não só nos annaes da historia municipal como em uma das principaes ruas da cidade, que tem até hoje o seu nome.

Transferindo depois a sua residencia para esta capital, aqui abriu a sua banca de advogado, reaffirmando a reputação de eminente jurisconsulto que havia conquistado em seu brilhante tirocinio de advocacia.

Filiado ao partido conservador, a cuja causa, desde a sua mocidade na Academia prestara extraordinarios serviços, trabalhando na imprensa local e sendo depositario da inteira confiança dos chefes de seu partido, aqui continuou a servir com a mesma dedicação, collaborando na imprensa conservadora e trabalhando activamente para a ascenção do partido ao governo do paiz, o que se deu em 16 de julho de 1868, com a formação do gabinete presidido pelo Sr. visconde de Itaborahy.

Foi então nomeado pelo governo imperial para o cargo de presidente da provincia de Minas Geraes, cargo que exerceu por pouco tempo, prestando os mais relevantes serviços ao paiz, com os contigentes que conseguiu levantar para engrossar as fileiras do nosso exercito em operações na guerra do Paraguay.

Eleito, ainda no anno de 1868, deputado geral pela provincia do Rio de Janeiro, tomou posse desse cargo no anno immediato.

Tendo sido igualmente eleito deputado provincial, collaborou activamente para as leis, nessa occasião votadas, muitas das quaes foram de sua iniciativa, salientando-se, na discussão de todos os assumptos, que lhe eram familiares.

De 1886 a 1887 foi eleito presidente da camara dos deputados.

Sobrevindo a importante questão da abolição do elemento servil, desde logo a combateu, não por considerar legitima a instituição, mas por consideral-a legal e tendo em vista os magnos interesses do paiz que ella envolvia.

Nessa causa deu provas do seu maior desprendimento, defendendo o que suppunha ser o interesse do paiz, por isso que não teve escravos e os que lhe tocaram, por herança, receberam, no mesmo dia do julgamento da partilha, no inventario, as cartas de sua alforria.

Nessa luta que por tanto tempo convulsionou o paiz, manteve sempre a mesma attitude, defendendo com denodo a causa que abraçara, arrostando todas as difficuldades e provações, até mesmo com risco da propria vida.

Até o momento final, manteve-se sempre o mesmo com os poucos que repelliram a medida proposta da abolição, sem indemnisação, prophetisando então os grandes males que acreditava sobreviessem ao paiz.

A intransigencia das suas opiniões politicas, que o levou a mover opposição aos proprios gabinetes do seu partido, deu logar a que não fosse reeleito para a sessão da camara dos deputados a que se procedeu em virtude da dissolução da mesma camara.

Continuando a propugnar a causa conservadora, voltou á camara dos deputados na legislatura subsequente, onde continuou a ser a sua palavra ouvida e acatada como verdadeiro oraculo.

O partido conservador, grato á dedicação de seu denodado paladino, o incluiu, por quatro vezes, em listas senatoriaes, nas quaes o seu nome foi brilhantemente suffragado, embora fosse sempre preterido por outros correligionarios, preterição que aceitou sempre com a maior altivez — e certo de que os escolhidos eram, com effeito, os melhores.

Ainda deputado teve de interromper o trabalho parlamentar para prestar serviços ao paiz na importante commissão para que foi convidado e instado para representar o Brasil no Congresso Juridico, reunido em Montevidéo, um anno antes da proclamação da Republica.

Ahi o seu trabalho foi notavel e os annaes conservam indelevel a sua passagem por aquelle importante congresso.

Com o advento da Republica, que nunca acceitou e sempre combateu, não se recolheu á accommodaticia inactividade politica, exercendo-a, ao contrario, com solicitude e dedicação á causa vencida e mantendo firme a convicção de vel-a vencedora.

Nestes vinte annos decorridos, o seu trabalho incessante foi verdadeiramente herculeo. Na imprensa, na tribuna e por todos os modos combateu o advento do novo regimen.

Por amor de suas idéas e de suas convicções politicas, soffreu até a prisão decretada em um processo de conspiração, no quatriennio Campos Salles.

Recebeu com a maior calma esse processo, do qual foi unanimemente absolvido pelo jury federal desta capital.

Sempre, porém, devotado aos interesses da patria que peiorava em subido grão, acceitou o convite para collaborar no codigo civil em elaboração na camara dos deputados. O seu papel, nessa occasião, foi de luminoso destaque.

A sua illustração juridica, das mais notaveis do paiz, revelou-se de modo assombroso. A sua palavra ouvida sempre com o devido acatamento manteve a tradição do direito civil patrio contra as innovações alli lembradas.

As doutrinas juridicas sustentadas com o maior brilhantismo lograram definitiva e completa consagração. A intransigencia absoluta de seus principios politicos não obsecou o seu alto espirito de patriota e determinou o seu assentimento e collaboração efficaz no projecto do codigo civil.

Continuou até á morte a exercer activamente a nobilissima profissão de advogado, cujos trabalhos ahi ficam para attestar o seu alto valor de cultor das sciencias juridicas.

Em toda a sua vida, que foi longa, manteve-se sempre o mesmo homem, particular, advogado e politico.

Foi de hontem a sua extraordinariamente admiravel attitude na campanha civilista. O velho lutador parecia ter readquirido todo o ardor de sua vibrante mocidade.

Era como os ultimos e poderosos arrancos de toda a sua energia civica.

E como em todas as suas campanhas, Andrade Figueira não teve até o fim um só desvanecimento, desde os seus primeiros artigos n'"A Noticia", no inicio da questão, até os esforçados trabalhos em uma das commissões apuradoras da eleição presidencial.

E valoroso e imperterrito, sem desfallecimentos e menos fraquezas, atravessou a sua longa carreira até ao seu subito desapparecimento, que mais do que a sua familia profundamente enlutada, deve encher de pesar este paiz, que não teve certamente servidor mais digno.

O conselheiro Andrade Figueira era irmão do Dr. Romualdo de Andrade Baena, advogado nesta capital, e do Sr. Bernardo de Andrade Baena, unicos que sobrevivem.

Deixa viuva, D. Theodora Marcondes de Andrade Figueira e os seguintes filhos: advogados José Marcondes de Andrade Figueira, residente em S. Paulo; Manuel Marcondes de Andrade Figueira, residente nesta capital; Benjamin de Andrade Figueira, escrevente da 1ª pretoria; Luiz Marcondes de Andrade Figueira, escrivão do 1º cartorio do Jury; Francisco de Andrade Figueira, Domingos de Andrade Figueira, actualmente no Paraná; e Augusto de Andrade Figueira, residente em Braga, Portugal, onde é negociante; e filhas D. Luiza Figueira Trommowsky de Almeida, esposa do Sr. general Roberto Trompowsky de Almeida; D. Josephina Figueira de Almeida, esposa do engenheiro Joaquim Leite Ribeiro; D. Josepha Figueira Leite Ribeiro, esposa do Sr. Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, escrivão da 1ª pretoria; e D. Maria Isabel Figueira Machado, esposa do Dr. João Machado, presidente do Estado da Parahyba do Norte.

Deixa quarenta e quatro netos e quatro bisnetos.

Quando estivemos á noite na residencia do conselheiro Andrade Figueira, seu corpo, vestindo terno de casaca, repousava num ataude de 1ª classe.

A sala de visitas fôra transformada em camara ardente.

Ao centro havia armada uma eça, sobre a qual descansava o caixão mortuario, tendo aos lados altos tocheiros.

As paredes, portas e janellas, foram cobertas de pesados reposteiros de velludo negro.

Junto á eça, como pendendo das paredes revestidas de negro, viam-se ricas corôas de finas flores naturaes.

Eram em profusão as flores que cobriam quasi inteiramente o corpo do illustre conselheiro.

Velaram o corpo na sala mortuaria a desolada viuva, filhos, netos e mais parentes do finado e já alli haviam estado, entre outras pessoas:

Abel Guimarães, Dr. Romualdo de Andrade Baena, João Baptista Martins, senador Oliveira Figueiredo, Affonso Ferraz Miranda, Dr. Antonio de Arruda Beltrão, conde Diniz Cordeiro, Olympio Niemeyer, por si e por sua mãi, senador José Marcellino e filha, barão e baroneza de S. Joaquim, Dr. Alcindo de Figueiredo Baena, Dr. Osorio Duque-Estrada, Dr. Bricio Filho, Dr. Borges Monteiro, José Xavier de Oliveira Barros, Dr. Abel Guimarães Porto, coronel Pedro Caminha, Alcides Silva, Fernando Coelho, senador Alvaro Machado e senhora, Raul de Almeida, Alvaro Rodovalho de Almeida, Albino M. Mesquita e senhora, Dr. Alberto Figueira, N. Maciel Pinheiro, Georgino Avelino por si e por seu tio J. da Penha, Oscar de Albuquerque, pelo Dr. Liberallino de Albuquerque; J. Telles da Rocha, Ignacio M. dos Santos, Armando da Fonseca Lessa, Luiz Sampaio Vianna Filho.

Entre os telegrammas expedidos á familia, vimos os dos Srs.: conde de Affonso Celso, Carlos Monteiro e senhora, Antonio Luiz Pedro de Souza, João Monte, Oscar Trompowsky e familia, Edmundo Figueiredo, Agenor Novaes, João Machado e familia, viuva Martinho Veiga e familia, José Xavier de Oliveira Barros.

Entre as corôas que já se achavam expostas na camara ardente, notámos as seguintes, de:

João Machado, Bellinha e filhos.
Zézé, Rodovalho e Marina.
Benjamin, esposa e filhos.
Luiza, Roberto e filhos.
Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo.
Joaquim Leite, Vivi e filhos.
Sua neta Hercilia.
Barões de S. Joaquim.
Romualdo.
Lulu', Augusto e filhos.
Saudade eterna de sua esposa.

O enterro do Sr. conselheiro Andrade Figueira realisa-se hoje, ás 9 horas da manhã, sahindo o feretro da rua Barão de Ladario n. 29, para o cemiterio de S. João Baptista.

NOSSA SENHORA DA GLORIA

Na tenuidade doentia de idéas dos tempos que correm fallar da assumpção gloriosa de Maria Santissima, equivale a usar de estranho idioma, sem grande sentido para ouvidos modernos. Não é que de muitos inteiramente se haja afastado a crença, mas destes bem se póde dizer que não o tomam a serio os que se imaginam directores da mentalidade publica.

Sorrir, zombar, fazer parada de espirito forte, ostentar superioridade de vistas, fugir do contacto da massa anonyma que ainda crê na Virgem e na omnipotencia de suas preces é o traço dominante de uma época idolatra de tudo quanto exteriorisa o individuo.

A intensidade subjectiva da vida intima, na religião, é uma nota que sôa mal aos ouvidos de hoje. O mundo já não comprehende os que se interiorisam na contemplação das grandes verdades.

Infelizmente, no estardalhaçante ruido do progresso material, vai-se a deliciosa simplicidade das almas de outr'ora, tão calmas e tão tranquillas que nunca deixaram de reflectir a serenidade azul das crenças catholicas.

O culto rendido á Virgem tem o poder de abrandar corações e suavisar costumes: é o perfume da vida de familia e o maior antidoto contra as investidas da luxuria.

Maria Santissima representa o ideal da perfeição feminina, o ponto supremo da graça de seu sexo, a meta divina das filhas de Eva. Deixar esmorecer nos corações a confiança e a esperança em tão elevado ideal é destruir a obra secular da dignificação da mulher, thermometro fiel da civilisação das nações.

Felizes os que ainda crêem que a mãi do Homem-Deus era tão pura que a terra não tinha o direito de lhe tocar nas carnes virginaes, sendo seu corpo e sua alma levados ao céu pelos anjos; felizes porque estes ainda sabem o que vale a pureza e quanto é poderosa a sua acção na conservação dos bons costumes.

Praza aos céus que de nossa terra jamais desappareça a crença firme na verdade sublime, que hoje a Egreja commemora; praza aos céus que o Brasil nunca se afunde no agnosticismo dissolvente de uma civilisação de infecundade, tanto espiritual quanto material.

Como brazileiro, o maior beneficio que posso desejar á minha patria é o de nunca abandonar a esperança n'aquella que é a fonte intercessora de todas as graças e que, no dia de hoje, nunca se esqueça de que o culto de Maria é garantia da santidade da familia e portanto da moralidade da nação. — S.

Na igreja matriz da Gloria, effectua-se hoje a tradicional commemoração da Santa.

Será resada solemne missa festiva, officiando-a o Revd. parocho monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, com as formalidades da pragmatica, occupando o pulpito sagrado, preclaro orador sacro.

A' tarde realisar-se-á solemne "Te-Deum", terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

ESPECTACULOS

THEATROS

Apollo — "A ilha de Satan".
Recreio — "No paiz do vinho".
S. Pedro — "Rigoletto".
Palace-Theatre — Frank Brown.
Carlos Gomes — Luta romana.
S. José — Luta romana.

CINEMATOGRAPHOS

Ouvidor — Programma extraordinario á tarde e á noite.
Parisiense — Importantes programmas em "matinée" e em "soirée".
Pathé — Cinco grandes projecções sacras.
Odeon — Ultimas producções da casa Gaumont.

DIVERSOS

Circo Spinelli — Funcção variada.

Cartas do Paiz do Mar

I

A HAYA

III

A Cegonha e o Leão — Do Overbosch ao Plein — Korte Voorhout — Tournooiveld — Lange Voorhout — O Vijver, payzagem de sonho — Crepusculo de primavera.

Ao fim da Bezundenhout (Bizoidnhaut), uma das ruas elegantes da Haya européa, mas que conserva toda a graça da tradição, — jardins e pignons, casas de tijollo vermelho, grades e correntes ás portas, — a paysagem urbana subitamente se transforma em scenario de campo, e o Bosque, um momento escondido, resurge na pompa gloriosa de mãi veneravel da cidade. Foram os troncos seculares desta floresta magnifica á base de que começou a surgir a humilde aldeia dos condes; estas cimeiras verdes deram sombra e abrigo aos sequitos numerosos das caçadas reaes; sobre este sólo passou o estrépito das correrias, das cavalgadas e da luta... Pouco a pouco a aldeia cresceu, a cidade foi surgindo, descendo os alicerces, levantando os telhados; já não era só a gente pobre dos arredores que vinha feirar em torno dos Srs. do feudo; já se estabeleciam as familias, já se levantavam palacios ao redor das velhas arvores do Bosque. Assim a Haya nasceu, filha de um luxo e de um capricho. Não tem nem fortalezas, nem portas, nem muralhas; contra a ameaça eterna do inimigo terrivel, sentinella avançada, Scheveningen offerece á furia do mar do Norte a fortaleza das suas dunas, o baluarte dos seus diques. Os canaes que alimentam os parques, os jardins da Haya, — e que o estrangeiro olha apenas como um embellezamento, — descem de nivel, sobem de nivel, evitam-se, communicam-se, separam-se outra vez e outra vez se encontram, inimigos irreconciliaveis e amigos de toda hora, odiando-se e amando-se, numa cohesão perfeita, numa eterna solidariedade, defendendo a terra que foi mar. Nenhum delles é embellezamento, na Hollanda tudo o que existe é necessario, é mais do que necessario, é indispensavel; aqui não se conhece o inutil: um descuido, um erro, uma imprevidencia: — e as ondas sepultarão a cidade e o paiz. E ao redor, na planicie infindavel cortada de canaes e de polders, exercitos de moinhos noite e dia bracejam, alimentando a terra e afugentando a morte. São estas as armas que defendem a Haya. Ah! mas o divino D. Quixote não passou por aqui; nos campos baixos da Holanda elle não plantou os castellos do seu sonho e da sua chimera... Pois uma terra de tanto trabalho, de tanta luta, de tanto soffrimento, despresando todos os symbolos fortes, foi buscar para o seu escudo a figura esguia de uma ave? E' a cegonha o escudo da Haya. Com essa ave pernalta a cidade da Paz se contenta, — suave e branca cegonha, a eterna debruçada do lago triste, "sobre a angustia infinita de si mesma..." — Annibal Theophilo sonhou com a Haya quando escreveu o seu celebre soneto. — Cegonha, arma do escudo de Haya... Mas pairando por cima da Cegonha, vela o forte Leão Neerlandez, mostrando a sua serena divisa: "Je maintiendrai". Isto basta para provar a cohesão, a hegemonia, a solidariedade deste povo de heroes singelos: a Cegonha da Haya, a Torre de Middelburg, o brazão tripartido de Amsterdam, a Espada estrellada de Haarlem, a Cruz de prata de Zorolle sobre campo azul, a Estrella de Maestricht, os dragões e os bichos fabulosos de outras cidades, — tudo isso é a Holanda, — é o Leão, — "Je maintiendrai". Tudo elle manterá, a terra e a liberdade, a tradição e a vida. Nunca uma divisa foi tão expressiva: — mantenho a terra que tirei do mar; mantenho o paiz que arranquei da mão dos usurpadores. E o Bosque, secular e ancestral, tambem parece o escudo da cidade, uma expressão viva, um gesto arrependido da natureza que alli foi tão ingrata.

E' uma tarde transparente de primavera; o céo muito alto se arredonda, mais liso do que um espelho, de um azul vago de palheta a que faltaram tintas; o sol que já se não vê tem a claridade fria de um luar desmaiado; e na serenidade macia da tarde luminosa, fu-

rando o espaço diluido, sobe para as alturas a torre esguia e finissima da igreja catholica de Nossa Senhora do Bom-Conselho, que vagamente lembra, como uma saudade, o campanario cinzento da Nossa Senhora da Conceição, da praia de Botafogo. Em certo trecho a rua faz uma curva pouco accentuada; e entre duas clareiras do Bosque, no meio do calçamento corre uma fita de verdura, as arvores se alinham sobre os canteiros, em cujas franças os passaros saltam como em plena floresta. Nem no Rocio de Lisboa, nem nas Tulherias nem no parque Monceau, [illegible] os passaros [illegible] Haya. Em plena cidade, em Lange Poten ou Spuistraat, os passaros [illegible] numa confiança de familiaridade que lisongeia. No Plein e no Plaats elles andam em bandos e vôos alegres.

Pouco a pouco o sol vai descendo, dando a toda a paysagem esse aspecto neutro e indeciso, tons vagos nas cambiantes da luz. Porque a terra é uma physionomia, e a luz é a paixão que a caracteriza; sobre um scenario o sol pinta todos os sentimentos fortes, a lua empresta as apparencias da magua: por isso, nos dias de chuva e nas noites de treva, as terras, como nas cidades, se embuçam como um rosto dentro de uma mascara [illegible]. A certos momentos do occaso a luz tem o tom da madrugada; mas a manhã é para a tarde [illegible] a treva. O verde do Bosque [illegible] para ser um veludo escuro; os grupos d'arvores que ao longe projectam suas sombras quasi nocturnas, entram em silencio, como que perdem o movimento das folhas; e os vendos, que pouco antes corriam ao sol, adormecem em bando. Ha por todo o Bosque um recolhimento sagrado. E pelo canal de Princesse-Gracht, todo verde das margens que reflete, o pesado barco que viera de Rotterdam volta para o seu posto, puxado a sirga em terra por um homem que vergado ao peso, encabrestado nos hombros como o cavallo que as vezes o auxilia, ajudado pela mulher que da á vara de prôa á popa. Na cosinha do barco a lareira fumega; um cão felpudo dormita á borda; e o unico signal de vida é a cabecinha loura de uma criança sentada no leme, tão immovel que até parece uma figura decorativa da embarcação. E o barco lá segue, passando de ponte em ponte, levando a sua vida, mais vagarosa que a marcha lenta do dia, — marcha da tristeza e da saudade, de todas as maguas, de todos os infortunios.

Agora é o Heerengracht, rua larga e curta, meio familiar, meio commercial, alegrada pelo repique dos bonds electricos (trams), cortida de inglezas bicycletas. No cruzamento da pequena rua de [illegible] percebe-se o vasto edificio dos Archivos do Estado (Rijksarchief), todo escuro na sua ainda toda clara. E depois de Korte Poten, num claro espaço aberto, o Plein. Plein quer dizer praça, largo; em todas as cidades da Hollanda ha varios Pleins: Hangstein Plein 1813 (independencia dos Paizes Baixos), Prinz Hendrik Plein, Sorgplein Plein, para citar apenas os principaes. Mas o Plein, "tout court", é um só, no coração da cidade, centro donde irradia toda a vida da Haya, como o Dam em Amsterdam, o Rocio em Lisboa, a Puerta del Sol em Madrid, a place Royale na cidade alta de Bruxellas, o largo do Machado no Cattete.

Mas o Plein é differente de tudo isso. E' um vasto praça arborisada, de um aspecto tranquillo no bulicio central da cidade. Cercam-n'a grandes edificios: o Ministerio das Colonias, o da Guerra, o da Justiça, — em tijolos vermelhos, estylo da Renascença hollandeza, a Alta Côrte dos Paizes-Baixos (Hooge-Raad), bella construcção de pureza classica, o grande Club da Haya, lojas e cervejarias; de um lado, no Binnenhof, o Mauritshuis (Casa de Mauricio), uma maravilha, a Hollanda, — o Museu Real. A praça propriamente dita não tem calçamento, o chão é de uma areia clara, cercada de grades, tendo ao centro, em bronze de Royer, levantada a figura de Guilherme, o Taciturno, com uma inscripção em hollandez, cuja traducção é esta: "A Guilherme I, principe de Orange, pai da patria, o povo reconhecido — 1848." Do outro lado a divisa latina: "Saevis tranquillus in undis." — Meu Deus, o que uma nação faz pensar! Diante deste monumento mediocre toda a historia da Hollanda apparece, simples e sublime, com os seus lances gloriosos, com o seu longo martyrio. — E' um grave erro julgar as terras pelos individuos; a terra tem uma alma propria, sem nenhuma independencia da alma da gente que a povôa, sobretudo na Europa, onde os aspectos são seculares. A terra póde ser acolhedora, entrar pelo nosso coração, aninhar-se nelle, como nós nos aninhamos nella, e o que ahi a gente pode ser inacessivel ou aggressiva, sem que o solo perca o attractivo da sua graça e da sua seducção. Para cada homem isoladamente, a gente boa é aquella que o acolhe e o festeja, que lhe sorri, que o lisongeia; terra boa é toda aquella que commove e faz pensar. Mas se é um erro julgar a terra pela gente, é um acerto julgar um povo pelos seus heróes. Guilherme de Orange é o heroe classico da Hollanda, o perseguido pelo estrangeiro, e o inimigo implacavel do estrangeiro; é soldado que age mas não falla; é o adversario temivel cuja cabeça Felippe II pôz a premio; é o vencedor do duque d'Alba e do papa; é o homem da simplicidade lendaria, que passeava sósinho nas ruas como um burguez da vizinhança, o "pai Guilherme" para os patricios, o "Taciturno" para os estrangeiros. Ahi está o monumento do libertador da Hollanda, um dos mais legitimos heróes da humanidade, como Washington e Simão Bolivar, heróes que fizeram nações [illegible] para conservar a integridade da patria, lingua, religião, tradições e familia.

Ao redor do Plein retinem campainhas, rodam carruagens; passaros voam de arvore em arvore; e em frente ao Club, em mesas agasalhadas á sombra, os burguezes e os ricaços da Haya tomam cerveja, sob o frio olhar de bronze do pai da patria, o Taciturno...

Como é bom passear e scismar, ao fim de uma tarde, em uma cidade onde ainda não se conhece ninguem, onde as physionomias são todas estranhas e indifferentes, em contraste com a paisagem que começa a ser familiar! Agora é o Tournooiveld, vastissima praça, onde desemboca o Korte Voorhout (Fonhout), ou o Antenboeno, sombria e curta alameda, marginada de vivendas encantadoras e floridas. O Tournooiveld era um antigo campo de torneios; tem o ar solemne e severo, alegrado, porém, pelos campos d'arvores, o revôo e o canto dos passaros. No meio da praça eleva-se o monumento do duque Carlos Bernardo de Saxe Weimar, heróe de Waterloo e da guerra das Indias. Pouco adiante é o palacio da rainha-mãi, palacio habitado por Napoleão em 1810.

Diderot viveu algum tempo em Lange-Verhout, em casa do seu amigo o principe Galitzin. Lange-Verhout é uma linda avenida, no mesmo estylo do Tournooiveld, tranquillo retiro para o espirito, porque ahi está a opulenta Bibliotheca Real, com a sua maravilhosa collecção de manuscriptos, medalhas, moedas e camafeus. Outra casa, outra recordação, [illegible] é o Ministerio das Finanças, antiga embaixada da Russia no tempo do principe Galitzin, [illegible] Binnenhof, aos 71 annos de idade teve a cabeça cortada pelo carrasco [illegible] os olhos de Mauricio de Nassau, que presenciava a execução de pé e immovel, junto do carrasco [illegible]. Oh! como esse passado é lugubre! Como a evocação grita ao lado da natureza tão calma e tão pacifica!

Havia no céo apenas um resto de luz; a sombra que lentamente avançava quasi que os todos fizera a noite; [illegible] Vijverberg (Vaiferberh) e penumbra [illegible] era densa; mas na derradeira claridade [illegible] o Museu Municipal, o Viveiro surgiu, alegrado pela sua ilha no centro, toda verde, em frente ao qual nadam os cysnes brancos. Em face com toda a construcção arrendada do Binnenhof, vindo dos [illegible] Mauritshuis, lado a lado o Buitenhof, solemne e mudo como um castello fantastico. Os raios do sol que morre, batendo nas vidraças, illuminam a vasta fachada num tom rôseo de incendio; mas é um incendio silencioso que põe brazas na superficie do Viveiro, sem que a agua se mova [illegible]. E entre o Plaats e o Buitenhof, para além da Porta dos Prisioneiros, sobe no ar azul a torre toda rendada da Groote Kerk, velha igreja gothica do seculo XV, que tantos incendios devoraram; toda aberta em renda ao sol, [illegible] sendo a torre hexagonal de um tempo que, pouco a pouco, vae-se sumindo nas sombras [illegible]. O [illegible] Porta [illegible], até adquirir o [illegible] sobre [illegible] proje[c]tam-se a sombra das fachadas, [illegible] pouco, toda a paisagem vai entrando na sombra e na noite...

Thomaz Lopes.

Haya — julho — 1910.

Combate-se a neurasthenia com o «GUARANÁ IODO-KOLA».

Ao que sabemos, o Sr. ministro da Fazenda, atendendo á Companhia Port of Pará, autorisará a inspectoria da alfandega de Belém a transferir para a mesma empreza o serviço de entreposto das mercadorias para ella importadas e depositadas no armazem n. 5, recentemente concluido, conforme noticiámos.

Mobiliario elegante, com 36 peças, 1:600$. — Auler & C., Uruguayana 91.

Sabemos que o Sr. Francisco das Chagas Galvão, sub-director da 1ª sub-directoria de contabilidade geral do Thesouro, dirigiu ao Sr. Costa Junior, director geral, uma representação, justificando a necessidade de ser solicitada ás Caixas Economicas autonomas, com excepção da da Bahia, á remessa regular ao Thesouro de seus balanços mensaes.

Funda-se esse pedido no art. 81 do regulamento das Caixas Economicas e no facto de remetter regularmente os seus balanços á Caixa Economica autonoma da Bahia.

A' vista daquella representação, parece que será expedida uma circular ás Caixas Economicas de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Pernambuco, solicitando a execução da providencia reclamada.

«OXO»

São os melhores cigarros.

O Sr. Dr. Themistocles de Almeida, director da Imprensa Nacional, deve receber hoje o relatorio da commissão que nomeou para apresentar os moldes em que deve ser installada a nova officina de composição daquelle estabelecimento.

De posse do relatorio, e depois de estudal-o convenientemente, o Dr. Themistocles de Almeida incumbirá a mesma commissão, que é composta de chefes de officinas, de tratar da installação das outras dependencias congeneres.

Papaina Dr. Niobey — O melhor digestivo.

Das muitas festas projectadas para o grande dia santo de hoje será sem duvida uma das mais animadas e de mais esplendor a promovida pela Associação de Nossa Senhora da Luz, mantida pelo numeroso pessoal da Companhia Luz Stearica.

A festa para a qual distribuiu fartamente convites aquella associação, se realisará á 1 hora da tarde, com uma sessão solemne, no edificio da fabrica da Luz Stearica, á praia das Palmeiras, em S. Christovão, e terá como um dos motivos a resolução da directoria da companhia marcando para hoje a inauguração dos trabalhos para a abertura de uma nova rua e um poço artesiano na fabrica.

Como em todas as festas effectuadas naquella grande casa de trabalho e de ordem, reinará na de hoje muita alegria, — a alegria sã e sympathica dos correctos operarios entregues á doce folga de um dia glorioso.

Papeis para cartas, baratissimos. — Papelaria Botelho, rua do Ouvidor 65, esquina da rua do Carmo.

A moda dos grandes chapéos, dos chapéos á Rubens, dos formosos chapéos com provocantes penachos de plumas, insiste num glorioso triumpho.

Com as plumas veiu a variante das flores.

Os ultimos modelos são encantadores.

Mas quantas troças têm soffrido os grandes chapéos!

Por causa de um grande, de um descommunal chapéo o principe Gikha casou, na cidade de todas as loucuras, em Paris, com a fallada Liane de Pongy.

A caricatura tem sido inclemente com os irreverentes grandes chapéos.

O cinematographo, que é agora um meio de informação e de critica, já tem troçado largamente os chapéos grandes e é, no cinematographo, que esse encantador flagello se faz sentir com mais violencia aos pobres espectadores que se prejudicam atrás de um desses tapa-tudo.

Mas a troça não ficou por ahi. Mal pensaram que o grande chapéo era decadente, logo lembraram sobre elle uma perversidade que devia arruinal-o pelo ridiculo.

Contam, por exemplo, que em Copenhague uma modista, que tinha o privilegio de vender chapéos para todas as cabeças das elegantes locaes, viu, de um dia para o outro, a cifra dos seus negocios diminuir lamentavelmente.

Por que?

Verificando soube que uma nova modista derivava toda a sua freguezia para o seu novo estabelecimento porque fazia chapéos muito maiores do que os seus.

A primeira idéa da despeitada foi fazer chapéos muito maiores do que os da sua concurrente. Mas, pensando melhor, viu que todos os excessos têm limites. E tratou de outro plano.

Depois de longas meditações engendrou um outro estratagema.

Mandou fazer na visinha e concurrente umas duas duzias de modelos, os maiores, e distribuiu-os gratuitamente pelas mulheres do mercado que, expostas [illegible] do dia aos ardores do sol, acceitaram aquelles abrigos com enthusiasmo.

Quando as elegantes da cidade viram as mercadoras de peixe e de aves adornadas com chapéos identicos aos seus, comprehenderam que a moda tinha caído e offereceram os seus ás suas creadas.

Era a morte dessas fórmas exageradas, mas elegantes, que em certos rostos fazem realçar certas linhas de admiravel encanto.

Mas o chapéo grande resistiu, graças talvez á sua estructura avantajada, á campanha do ridiculo, e voltou ás mornas elegantes e ás mais bellas cabeças das nossas mulheres, mais desenvolvido, maior.

Porque agora ha cada um que mette medo!

Na sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, hontem tomaram posse os irmãos mordomos e administradores de mesa, lido pelo irmão provedor o seu relatorio e apresentado o excerptos das actas das sessões havidas durante o anno compromissorio findo. Em seguida foi entoado o «Te-Deum» na igreja da Misericordia.

Bebam champagne «Assis Brasil» da Real Companhia Vinicola.

A QUESTÃO DO ENSINO

O PROJECTO NABUCO DE GOUVEIA

Na Camara dos Deputados

NOS MEIOS SCIENTIFICOS

O magnifico projecto para a construcção de uma monumental Faculdade de Medicina, apresentado ha dias na Camara dos Deputados, pelo joven e talentoso scientista Dr. Nabuco de Gouveia, tem tido uma repercussão colossal em nosso meio culto, no nosso meio politico, em todas as classes enfim, a quem preoccupa a miseria material do nosso ensino medico. Ainda na sua ultima sessão propoz a Academia de Medicina um voto de louvor ao esforçado deputado, que reunira de modo tão brilhante em um projecto de lei todos os elementos necessarios a uma Escola de Medicina, que será o nosso orgulho, dentro de alguns annos.

A "Gazeta de Noticias", que foi quem primeiro se levantou no nosso meio contra o estado lamentavel do cazarão, em que funcciona actualmente a Escola de Medicina, fixando até em gravuras, que serão a vergonha de nossa geração ante as posteriores, os cantos indecorosos daquelle pardieiro, rejubila-se em ver assim apoiada fortemente essa iniciativa magestosa do deputado Nabuco de Gouveia. E a "Gazeta de Noticias", publicando hoje o retrato desse operoso moço, a quem a medicina brasileira tanto vai dever, sente-se satisfeita, porque presta assim uma pequena homenagem a uma personalidade que não esqueceu, no mundo politico em que entrou, a sua profissão honrosa de medico. O Dr. Nabuco de Gouveia tem mesmo este cunho original: elle é politico, politico influente, politico de confiança absoluta dos chefes da situação actual, mas não troca pelos louros de uma posição invejavel na politica, a satisfação intensa do trabalho penoso de hospital, do estudo acurado de gabinete, das pesquizas serias de laboratorio.

A verdade é que o Dr. Nabuco de Gouveia com o ser deputado, não deixou, não deixa, nem quer de fórma alguma deixar de ser medico. E quando se passa um rapido olhar pelo seu passado medico, vê-se que a sua bagagem scientifica não é realmente das que se possam alijar de um momento para outro, para trocar por uma carga ornamental, é verdade, mas transitoria, de uma bella posição politica. O Dr. Nabuco de Gouveia é um cirurgião habilissimo. Começou o seu curso de medicina aqui, mas logo no 2º anno foi para Paris e ahi se matriculou na Faculdade de Medicina, conquistando breve o logar de interno dos hospitaes, situação que lhe permittiu trabalhar com os professores Tillaux, Guyon, Taffier, Pozzi e Reclus. Feita ahi a sua instrucção cirurgica bazica, dirigiu-se o talentoso joven para Vienna, onde se demorou largo tempo, frequentando durante anno e meio o Instituto de Anatomia Pathologica, para adquirir conhecimentos necessarios á cirurgia, especialidade que abraçara, trabalhando ahi sob a direcção de Ichmann, Weichselbaum e Laudstein.

Como lhe sobrasse tempo, frequentava o distincto cirurgião as clinicas de Schauta, Krobach, Gussenbauer e Zuckerkandl. Depois, querendo completar os seus conhecimentos, com a visita á uma clinica allemã, dirigiu-se a Berlim, onde durante muito tempo trabalhou na afamada clinica do professor Bergmann.

Voltando ao Brasil, fez de uma só vez os exames de todos os annos que lhe faltavam e seguiu para o Rio Grande do Sul, onde installou um admiravel serviço cirurgico no Hospital da Misericordia da cidade do Rio Grande, serviço do qual se tornou chefe.

Em viagens frequentes á Europa ia sempre o emerito cirurgião consolidando os seus enormes conhecimentos, mantendo-os e aperfeiçoando-os.

Indo se installar na cidade de Bagé, ahi fundou uma clinica cirurgica, que passa por ser a maior do Estado do Rio Grande do Sul, e ahi o foi buscar a politica, encontrando-o numa situação magnifica entre os trabalhos de uma clinica extensissima.

Chegando ao Rio de Janeiro, não poude o clinico ceder ao deputado toda a sua actividade, e logo com os titulos que lhe conferiu um passado clinico todo brilhante, obteve o Dr. Nabuco de Gouveia o serviço cirurgico do Hospital da Gambôa, onde auxiliado pela mão forte e prestimoso apoio do director daquelle Hospital, o Dr. Carmo Netto, e seu mordomo, o Sr. Macedo Soares, conseguiu montar um dos poucos serviços cirurgicos que mereceram de Pozzi os mais francos elogios.

Ahi presta diariamente, o Dr. Nabuco de Gouveia com uma dedicação invejavel, os serviços de sua extraordinaria competencia, a uma legião de pobres dos populosos bairros da Saude e da Gambôa.

Nesse serviço tem feito o Dr. Nabuco de Gouveia operações as mais delicadas, sem um accidente, sem um insuccesso, maravilhando quantos as assistem, pela habilidade estupenda que revela o cirurgião. Modesto e retrahido, elle se esquiva ao turbilhão da clinica particular, mas mão grado isso, esta o tem ido buscar no seu retrahimento, enchendo-o de serviço, onde o seu enorme valor se vai revelando cada vez maior, augmentando-se assim o cyclo dos que o admiram.

Varios são os seus trabalhos scientificos publicados, sendo entre elles dignos de nota os seguintes "Do emprego da medicação thyroide nas fracturas", "Estudo sobre os lympho angiomas cavernosos", "Memoria sobre o chorio-epithelioma" (Sociedade de Cirurgia de Paris), "Estudo sobre os tumores mixtos da lingua", "Nephrectomia transperitoneal", etc., etc.

A todos esses trabalhos, nos titulos meritorios de seu valor scientifico, junta agora o Dr. Nabuco de Gouveia uma qualidade a que nós julgamos muito deverá a medicina nacional; — a auctoria do projecto da monumental Faculdade de Medicina, com que será dotado o Rio de Janeiro.

E graças a elle nós veremos a medicina se desenvolver, os talentos innegaveis de muitos dos professores da actual Faculdade encontrarem campo á sua investigação, e das ruinas do velho pardieiro que se rotula pretenciosamente "Faculdade de Medicina", surgir, não uma escola, mas toda uma nova vida para a medicina brasileira.

A "Gazeta de Noticias" rejubila-se de prestar uma pequena homenagem a quem tal padrão de gloria vai possuir.

O millionario americano Sr. P. P. Demears, que nos honra actualmente com a sua visita, veiu até ao Rio por simples passeio, o que não quer dizer que não aproveite o passeio para tratar de negocios.

Até hontem o Sr. Demears não havia decidido quantos dias permaneceria o seu hiate nas aguas da Guanabara. Disseram-lhe que esperavamos a visita do presidente eleito da Republica Argentina.

— Haverá festas?

— Sim, algumas.

— Então esperarei.

E é assim que teremos durante uma semana, pelo menos, entre nós, o millionario Demears.

VINHO DO PORTO «Particular Medalhas» (Villar d'Allen). Recommendado para convalescentes.

O MEU PALETOT

A moral do momento.

A moral do momento é a moda. Póde-se mesmo estender a fórmula, dizendo-se que a moral do momento está na moda.

Esta profunda verdade é tambem philosophica.

Imaginem que eu tenho em casa um excellente paletot, dum azul profundo e novo e dum bom panno admiravel. Mas... Nesse "mas" está o segredo do desprestigio do meu paletot: o meu paletot não está na moda.

Dil-o com [illegible] que nelle fiz empregar. Calculo [illegible] sentindo-o ridiculo.

Mas elle, o meu paletot, já esteve na moda.

Logo a conclusão, por approximação, é que a moda em que elle, o meu paletot, fez furor era uma moda ridicula.

Essa impressão dá-nos hoje em dia a moda das "travadas".

Já repararam nas "travadas"?

A Avenida hontem, á tarde, estava cheia de "travadas".

Algumas tinham as fórmas bizarras de salsichas á porta do Hime, o especialista dos frios allemães.

Outras assemelhavam-se apenas, com os seus grandes chapéos, a cogumelos queimados pelo sol.

Eram ridiculas.

Mas... Era moda!

E o meu paletot está fóra da moda.

Que raiva não poder uzal-o, de tão bom panno que é...

Hauss

Uma situação comica

A PRESENÇA DO TOPSY

NA AVENIDA CENTRAL

Já tardava que o elephante "Topsy" provocasse uma fita, nos seus passeios diarios pelas ruas da cidade.

Este pachiderme, que é de propriedade de "miss" Philadelphia, artista da empreza Paschoal Segreto, passava pela Avenida, hontem, a fazer o reclame da companhia, quando por elle passou um carro de praça n. 1.026, guiado pelo cocheiro Eugenio Dias.

A' vista do enorme animal, os cavallos tomaram os freios nos dentes, espantados, e sahiram em furiosa carreira, atirando com o vehiculo de um lado para outro.

Com os solavancos e atrapalhado pela situação critica em que se achava, o cocheiro foi cuspido da boléa, batendo com a cabeça no asphalto, quebrando-a.

Os cavallos, porém, em vez de parar a corrida, excitados cada vez mais pelos gritos dos passageiros, Albino da Costa Rocha e sua senhora D. Antonia Cardoso da Rocha, augmentavam cada vez mais a velocidade, o que obrigou os referidos passageiros a se atirarem do carro fantastico.

Finalmente, depois de muito correrem por toda a Avenida, foram os cavallos soffreados pelo fiscal da guarda-civil João Machado, n. 46, o qual, com risco da vida, se collocou na frente dos animaes, sendo arrastado pela rua.

Os passageiros do carro soffreram tambem muitas escoriações, sendo por isso pedido o auxilio do Posto Central de Assistencia para medical-os e bem assim o cocheiro, que foi quem mais soffreu com o accidente.

Depois de resolvida a difficil situação provocada pela presença do "Topsy", foi o facto communicado á policia do 5º districto.

Um bello dia, vai para seis ou oito annos, apresentou-se na ante-sala do chefe de policia um velho de barbas brancas, tendo na mão uma "valise".

— Desejava fallar ao Sr. chefe.

— Quem devo annunciar?

— Andrade Figueira.

O conselheiro entrou logo e, assim que se encontrou em face do chefe de policia, disse-lhe com a maior fineza:

— Senhor doutor. Soube que a repartição de policia é um bom viveiro de eleitores e eu sou candidato á senatoria. Desejava pedir permissão a V. Ex. para percorrer a casa e offerecer as minhas chapas.

— Com todo o prazer.

— Começo então por V. Ex.

E o velho Andrade Figueira estendeu ao chefe de policia uma de suas cedulas.

A auctoridade não só concedeu a licença pedida como fez acompanhar o conselheiro por um de seus auxiliares. A cada pessoa que encontrava Andrade Figueira apresentava singelamente o seu pedido.

— Sou, meu caro senhor, Andrade Figueira, candidato a senador. Se não tiver outro compromisso, peço-lhe que acceite a minha chapa.

Não se soube ao certo, se, por occasião do pleito, alguem da policia votou realmente no conselheiro Figueira. Diziam, porém, que dous funccionarios attenderam ao pedido, mas não o confessaram... Em todo o caso, é uma nota que merecia registro, essa de um velho politico, a quem as cans não tiraram a illusão de se poder ainda oppôr á mentira eleitoral...

FESTA DA MULHER

Realisa-se hoje ao meio-dia no Templo da Humanidade a festa annual em homenagem á mulher. Será predicante o Sr. Teixeira Mendes. Haverá um côro por senhoras e rapazes positivistas e distribuição de flôres ás pessoas presentes.

As senhoras são convidadas.

Pro-Riachuelo

Effectuou-se hontem no Passeio Publico o festival organisado pelo Centro de Cultura Physica em favor da construcção do novo *Riachuelo*.

O festival constou de numeros sportivos, de gymnastica, bailados e cançonetas, agradando muito todo o programma.

O jardim teve grande concurrencia.

Esta canção da reclamação contra os correios decididamente já aborrece como o mais aborrecido dos realejos.

De Joinville, Santa Catharina, escreve-nos um assignante da "Gazeta", asseverando-nos ter feito reiteradas e inuteis reclamações sobre a entrega da folha e concluindo por affirmar: "o serviço do correio para aqui, segundo se depreheude, está fóra de toda a critica."

Para não perder o costume, chamamos para o facto a attenção da administração geral dos correios.

INCENDIO EM NICTHEROY

Armazem destruido — Na rua das Neves

A's 11 horas da noite de hontem declarou-se incendio no armazem de seccos e molhados na rua das de seccos e molhados da rua das Neves n. 10, na visinha cidade de Nictheroy.

Dado o alarma, compareceram os bombeiros nictheroyenses cuja acção se limitou a circumscrever o fogo.

O dono do negocio, que estava no seguro, não foi encontrado pela policia.

O predio, que era terreo, pertencia á Sra. D. Anna Reis.

Foi indeferido o requerimento em que Camillo de Mello, praticante da agencia postal da Barra do Pirahy, no Estado do Rio de Janeiro, pede o restabelecimento da gratificação addicional de 10 %, que lhe foi suspensa em outubro do anno findo.

A's Segundas

Lêde este telegramma de Hespanha:

"Em Gador, na provincia de Almeria, um negociante de couros, achando-se tuberculoso, consultou um curandeiro que lhe aconselhou o "remedio" seguinte: Matar uma criança e beber-lhe o sangue, ainda quente; depois, tirar os pulmões e o coração da victima collocal-os sobre o proprio peito.

"Assim fez o doente, auxiliado por algumas pessoas de sua familia. O sacrificado foi um pequeno de sete annos. Applicada a mesinha foram-se os algozes ao cadaver e amassaram-lhe a cabeça, para o tornar irreconhecivel; depois levaram-no para fóra do povoado, de noite, com mil precauções."

Não é o caso de se repetir a phrase de Ruy Barbosa? — "depois disto, diante disto, não sei como começar".

O Sr. Luzzatti, actual chefe do gabinete italiano, numa recente circular sobre publicações pornographicas, rememorando as tradições italianas respeito ao modo de amparar a moralidade infantil, referia-se aos romanos, que impunham a reverencia á criança.

Realmente, todo o terreno conquistado pela civilisação se assignala pelas garantias com que havemos assegurado o normal desenvolvimento da criança e da mulher. O modo por que são elles tratados é o melhor estalão por onde aferir a cultura de um povo, disse-o alguem.

O amor á criança poliu e limpou o coração do homem e deu-lhe á nativa rudeza a maciez do veludo, e o aromatisou na brandura de um suave cheiro, trescalando a rosas.

Quando Heitor se desprende dos braços de Andromaca e com ella permuta os adeuses da despedida eterna, o filhinho o repelle, pavido do rutilar metallico da armadura do guerreiro, e do seu pennacho alvoroçado.

Despe-se Heitor do capacete e o pousa no chão, apasigua o filho, ternamente o beija, e aos deuses depreca:

"Jupiter! e todos vós, Deuses do Olympo, concedei que meu filho seja como eu, illustre entre os troyanos, que a mesma força o anime, que elle reine em Ilion, e que, vendo-o chegar carregado de despojos, digam todos: é mais valente que o pai!"

Como se casa bem á fortitude destemida do combatente esta expansão paternal, partida do intimo d'alma, que os presagios da contenda trazem apprehensiva e torvada!

Na litteratura funeraria dos romanos, conservada nos epitaphios e inscripções tumulares o amor ás crianças soluça nas explosões do amor materno, —

"Timeant ventura parentes,
Nec nimium matres concupiant parere, —,

ou rescende a flor da saudade em disticos, que advinham Malherbe: — "Rosa simul florivit et statim perit!"

A poesia dessa comparação reside mais na brevidade da vida da criança e da rosa, que na sua semelhança. A rosa perfuma, suavisa o ambiente, adoça os corações, e a sua vermelhidão adereça o ar de uma alegria hilariante e fresca. Mas a rosa não garle não tagarella, não papeia a musica quente e ruidosa da criançada aos bandos. Não lhe bailla nas petalas coradas a luz travessa de uns olhos azues, nem se póde ella ufanar de uns caracóes de ouro ou de onix dentre os quaes emerge uma cabecita irrequieta e, dentro delles, mais rica, que a de Cesar na sua corôa.

Os maiores poetas procuraram penetrar com a sua intuição divina, a alma infantil, e nella avistaram um tamanho thesouro de innocencia que lhe foram procurar o simile nos passaros que vôam, cantam e morrem, sem ter accrescido a humanidade de uma lagrima nova.

E' lancinante no "Macbeth", o pequeno dialogo da mãi e do filho.

O genio de Shakespeare, em quatro palavras, constroe, dentro da escura tragedia, uma outra não menos poderosa.

A mãi

"Filhinho, teu pai é morto. Que será de ti? Como irás viver?

O filho

Como os passaros, mãi.

A mãi

Como! de vermes e de moscas?

O filho

Do que eu encontrar, isto é, como elles fazem.

A mãi

Pobre passarinho! não temerás tu o fio, o visgo, a armadilha, e a esparrela?

O filho

Porque, mãi? Elles não se fizeram para os passaros pobres."

Victor Hugo engasta este simile em muitos dos seus mais famosos versos e anjos, crianças e aves são dourados synonimos com que elle dá á sua poesia os tons de purpura e de sol.

"...L'arbre est de la cité du ciel.
Les oiseaux sont de la banlieu."

E tão brando e miraculoso prestigio se emprestou a esta idade feliz, que os maiores homens, em vez de baldão, acolheram sempre como uma honraria excelsa, o epitheto de crianças, com que os quizeram diminuir e amesquinhar.

O infortunado e tempestuoso Vieira de Castro delle se ufanava no parlamento portuguez, e Guerra Junqueiro dizia a uma senhora:

"Chamaste-me criança...
Longe de me offender,
Gostei: só peço a Deus,
Como unica esperança,
Nunca deixar de o ser..."

*
* *

Pois, meus queridos amigos, ao passo e á medida que esse culto se afervorou na alma humana, do seu estereo brotou, medrou, e floriu, e fructificou em fructos malignos e travosos, uma sanguinaria ritualistica e, com ella e por causa della, uma cannibalesca medicina.

Os homens, na ignorancia primitiva dos phenomenos da natureza, crearam, para explical-os, seres sobrenaturaes, duendes e deuses, e como toda a creação artistica ha de ser fatalmente uma copia, seja de uma concepção já concretisada por outrem, seja a da que o artista esboçou, engenhou e affeiçoou na sua propria imaginação, os homens crearam os deuses á sua imagem e semelhança, dando-lhes todos os attributos inherentes ao sexo, idade e funcções humanas.

Os dous instinctos fundamentaes da humanidade, ou melhor, de toda a animalidade, são a fome e o amor. Nos tempos iniciaes da vida, deviam elles expluir com formidanda furia nos brutos corações anthropoides e a fome, talvez mais que o amor, constituiu a "suprema lex", e para saciál-a foi licito matar, depredar e assolar. As noções moraes, que esses verbos acarretam, ainda não se tinham, aliás, desenhado na obscura consciencia dos homens; e nella apenas vicejava a crença na força ao serviço da fome.

As tempestades, que devastam a terra e assanham e alvoroçam o mar, o raio, que fulmina, o trovão, que ribomba e apavora, deviam de ser a expressão furibunda da colera de deuses esfomeados.

Os homens lhes offereceram sacrificios, e estes, dada a generalisação da anthropophagia primitiva, consistiam na morte votiva de outros homens.

Os inimigos capturados nas guerras eram cuidadosamente entretidos e engordados para este fim expiatorio...

Com a elevação do nivel intellectual, e o apuramento do paladar, uma consideração se fez no espirito do homem e foi que, tanto mais essa offrenda sangrenta devia aprazer aos deuses, quanto mais pura, mais tenra e mais macia fosse a carne da victima. E uma sacrilega colheita de donzellas, ephebos, mancebos e crianças se fez dahi em diante entre os povos da terra.

O portentoso Lucrecio, nas cordas de bronze de sua lyra immortal, refere, entre piedoso e horrorisado, o sacrificio de Ephigenia, e Sully-Prudhomme o trasladou para o francez com um estro e uma perfeição insuperaveis.

"...On la saisit tremblante, on la
traine á l'autel,
Non pour voir accomplir le rite solennel,
Et par l'hymen brillant s'en retourner suivie,
Mais, nubile, offrant pure au fer
sa vie,
Tomber, victime en pleurs qu'un
père sacrifie
Pour le départ heureux et sûr de
ses vaisseaux...
Tant la Religion put conseiller de
maux!"

Em Roma, nas festas de "Mania" e os deuses "comoitaes", era do rito o sacrificio de crianças, mais tarde, num periodo de mais apurada cultura, substituidas por bonecas.

Mal, porém, o velho culto transige neste ponto, e a doce infancia poude sorrir e brincar, na buliçosa alegria dos seus folgares ingenuos, já se annuncia a invasão dos cultos exoticos do Oriente, importados pela lascivia insexuada de Heliogabalo.

Por sua ordem, dentre as mais claras familias de Italia, se recruta e se arrola um numeroso exercito de crianças, immoladas todas á densa insaciada a quem o depravado rei votára culto.

*
* *

Não ha palavras que possam ter a força suggestiva do exemplo, o poder persuasivo do facto.

Se essas offrendas sanguinarias e cruentas tinham o mysterioso condão de vencer os deuses, como não venceriam a malignidade das doenças e não restituiriam ao homem a passada juventude?

Os mézinheiros, os curandeiros e os magicos logo se deixaram empolgar por esta suggestão damnada, e nos laboratorios, nos fornos e nas retortas o fresco e puro sangue infantil começou a correr e a ferver na composição de fluidos restauradores e curativos, e o desgraçado escalracho dessa therapeutica repugnante se alastrou e cobriu todo o immensuravel campo da ignorancia humana. Dessas praticas tenebrosas em Roma temos testemunhos em Cicero — "cum puerorum extis deos manes mactare solent", e o castiço Quintiliano nos refere uma cura operada com a immolação de um menino, e o quieto Horacio e o perigoso Juvenal a casos taes se referem nos "Epodos" e nas "Satyras".

A feiticeira de Lucano sacrifica embryões humanos, e Maxencio e Poleneiano passam como tendo usado semelhantes praticas.

Os christãos, que carregaram Juliano de todos os crimes da humanidade, lhe imputaram mais este. Como se vê, não é de hoje o vezo.

Com as trevas da idade média, a Igreja espalhou superstições maiores e graças a ellas a fogueira devorou milhares de victimas, em sua quasi totalidade, absolutamente innocentes.

A escriptura santa ordena: — "Tu não deixarás viver a feiticeira" — "Maleficos non patieris vivere". (Exodo XXII, 18).

Para cumprir a ordem sagrada e justificar a morte, a Igreja espalhou uma vasta litteratura em que todos os crimes das feiticeiras são commendados, como num codigo.

Os concursos de aviação se succedem, triumphos se entremeiam com desastres, e uma multidão de "sportmen" dos ares se disputam a gloria da sua definitiva conquista.

Entretanto, seculos passados, ao tempo que o padre Sprenger escreveu o seu pavoroso "Malleus maleficarum", já as feiticeiras voavam, e, sem pôr pé em terra, iam de um logar a outro, serenamente escanchadas num cabo de vassoura. Como conseguiam este milagre?

O padre nos desvenda o mysterio e nos fornece a receita. Eil-a: "Mata-se uma criança masculina não baptisada, faz-se com ella um unguento com o qual se unta e se esfrega um pedaço de pão; sobre esse pão se póde então viajar noite e dia através os ares." Sómente isto.

Em 1464, quarenta e uma feiticeiras foram queimadas vivas por terem comido recem-nascidos. E o feroz Sprenger observa, como um roubado, que algumas lhe conseguiram escapar.

Se a Igreja tivesse tido a coragem de proclamar que a vida humana é sagrada, quer seja a de um santo quer a de um peccador e que, mão grado a palavra da Biblia, a feiticeira tem tanto direito a viver, com as suas feitiçarias, como as santas das grutas de agua nascente, que invadiram a Europa, com as suas curas e os seus milagres; se houvera ella dito e gritado que não ha feiticeiras, que não ha feitiços, mas ignorantes e ignorancia; que não ha sacrificio cruento grato a Deus porque não ha nenhum peccado a lavar, nem o sangue lava peccado nenhum... Mas eu desvairo. Se a Igreja houvera dito tudo isto, já não haveria Igreja, teria ruido pela base. Pois não foi para apaziguar a colera do Pai, que Jesus se deixou sacrificar numa cruz?

Mas o que ella não quer ou não póde fazer, póde fazel-o o Estado e este tem uma bem simples tarefa: E' abrir escolas.

Ah! minhas adoradas crianças, enxame louro ou claresemeado de abelhas que fabricaes, para nós outros, o mel suave da alegria, para que vos não dilacerem as carnes tenras e não vos arranquem, e esprem, e devorem o pequenino coração, onde o mysterio da vida se desencasula num glorioso esplendor, para que possaes cantar o sol no horizonte e a mocidade nas almas, riso nos labios e no olhar o azul dos céos, basta que todos os homens saibam o alphabeto. A superstição não resiste a este exercito de vinte e cinco lettras, como as trevas de uma alfurja não resistem á projecção de um holophote.

E neste trabalho, meus amiguinhos da Hespanha, é que está agora empenhado o vosso amigalhão e V.

BOLETIM TELEGRAPHICO

DE PORTUGAL

TRATADO COMMERCIAL ENTRE PORTUGAL E E. UNIDOS — A DIVIDA FLUCTUANTE DE PORTUGAL — CHOQUE DE TRENS EM ABRANTES — VINHAS CRESTADAS

LISBOA, 14

Será assignado em breve o tratado de commercio entre Portugal e os Estados Unidos.

LISBOA, 14

A divida fluctuante de Portugal em 30 de julho era de 82.059 contos de réis fortes.

LISBOA, 14

Na estação de Abrantes houve um grande choque entre dous trens de ferro, resultando nove pessoas feridas e graves prejuizos materiaes.

LISBOA, 14

Devido ao intensissimo calor destes ultimos dias têm se queimado muitos vinhedos em algumas regiões.

O SR. ARMAND FALLIERES

Partida para Berna

PARIS, 14

O Sr. Armand Fallières, presidente da Republica, partiu para Besançon, caminho de Berna.

ENCALHE DE UM CRUZADOR INGLEZ

Na ilha de Wight — O trabalho de salvamento

LONDRES, 14.

Foi coroado de bom exito o trabalho de salvamento do cruzador inglez "Duke of Edimburg".

Como telegraphei, esse vaso de guerra batera sobre um recife na ilha de Wight, nas proximidades da ponta de Santa Catharina, ficando totalmente encalhado.

Desde logo partiram para o local varios rebocadores, que encontraram difficuldade em safar o navio devido ao espesso nevoeiro que envolvia o local do desastre.

Depois de muito trabalho, o "Duke of Edimburg" foi hoje posto novamente a fluctuar, o que foi communicado immediatamente ao almirantado pelo telegrapho sem fio.

Monumento a Proudhon

EM BESANÇON

O Sr. Falliéres assiste á inauguração e discursa — Um banquete

PARIS, 14

Communicam de Besançon que o Sr. Armand Fallières, presidente da Republica Franceza, inaugurou o monumento a Proudhon.

A municipalidade de Besançon offereceu um banquete ao presidente da Republica, que, num discurso, fez referencias elogiosas á solidariedade da Republica, contribuindo ella exclusivamente para a grandeza da França.

N. da R. — Provavelmente o Proudhon a que se refere o despacho supra é Pierre Joseph Proudhon, filho de um carregador de Besançon e nascido em 1809 e morto em 1865.

Dissemos provavelmente, porque o outro Proudhon (não confundir com os dous Prudhomme e com Prud'hon) formou-se em direito em Besançon, foi juiz no tribunal de Besançon e lente da Escola Central de Besançon. Esse era João Baptista Victor Proudhon.

Mas o primeiro, aquelle a que suppomos ser devida a estatua — Pedro José Proudhon — esse educou-se em Besançon, de onde sahiu para estudar em Paris, como typographo, aos 19 annos.

Aos 28 annos publicou elle um "Estudo de Grammatica Geral", em que tentava demonstrar a unidade da origem das especies humanas pela unidade da origem das linguas. Um anno depois foi elle recebido bacharel e pensionista da Academia de Besançon, voltando em seguida para Paris.

Tinha Proudhon 30 annos quando appareceu a sua ainda hoje não citada obra, intitulada "Que é a propriedade?"

Os senhores que leram o discurso de Paulo Barreto na "Gazeta" de sabbado hão de se lembrar de um delicioso trechinho em que o Benjamin da Academia se refere ao communismo de Proudhon, o qual, considerando a propriedade um roubo, punha nas edições de taes theorias: direitos de propriedade reservados...

Appareceram depois "Advertencias aos proprietarios", "Principios de organisação politica" ou a "Creação da ordem na Humanidade" e "Contradicções Economicas".

Em 48 foi Proudhon eleito para a Assembléa Nacional. Preso em março de 49 pelo delicto de imprensa, continuou a redigir "O Povo" e "A Voz do Povo" e publicou successivamente um consideravel numero de obras e brochuras, entre as quaes: A "Philosophia da Miseria", "As Idéas Revolucionarias", "A Idéa Geral da Revolução no XIX Seculo", "Da Justiça na Revolução e na Igreja", "A Guerra e a Paz", "Do Principio Federativo", etc.

Sainte Beuve considerou a "Correspondencia" de Proudhon, como a sua obra capital.

Proudhon exerceu uma influencia consideravel no seu tempo. Não estando preso a partido algum politico, expunha sempre seu pensamento com violencia, não poupando as mais altas figuras de sua época e, dizendo-se socialista, atacava o communismo e o estatismo.

Fallando do systema phalansteriano de Fourier, disse Proudhon que elle não encerrava senão tolice e ignorancia. Criticou vigorosamente o systema economico fundado sobre o "Machinismo" e a "Concurrencia" e já em 1840 tinha a phrase que se celebrisou: "A propriedade é um roubo".

Antes de Karl Marx, Proudhon denunciou a espoliação dos trabalhadores pelos capitalistas e em 1863, na "Capacidade das Classes Operarias", expoz a idéa da "luta das classes".

Uma Revolução Economica e Social que proclamasse a bandeira vermelha — estandarte federal do genero humano, eis a utopia de Proudhon. Mas queria elle "conciliando a burguezia e o proletariado, o capital e o salario", construir uma "classe media".

Por isso mesmo Karl Marx não quiz reconhecer nelle senão um 'petit bourgeois' ao passo que Benoit Malon viu no "mutualismo proudhaniano" fundado sobre a "reciprocidade dos serviços" e a "gratuidade do credito" uma simples derivação da idéa socialista.

Se o monumento inaugurado hontem em Besançon é o de Pedro José Proudhon, o perpetuador, portanto de sua memoria, de sua obra, comprehende-se facilmente a grande significação do gesto do presidente da Republica Franceza...

AVIAÇÃO

O PREMIO DO MINISTERIO DA GUERRA ALLEMÃO—O MINISTERIO DA GUERRA DA FRANÇA CREA UMA LEGIÃO DE AVIADORES—UM DIRIGIVEL EVOLUE COM 16 PASSAGEIROS

BERLIM, 14

O 1º premio do ministerio da guerra foi concedido ao aviador Thelen, que attingiu 258 metros de altura.

PARIS, 14

O Sr. Clementel, relator da commissão do orçamento na Camara dos Deputados, declarou a um representante do "Le Matin" que o ministro da guerra de França vai encommendar cincoenta aeroplanos de differentes typos e organisará para 1911 uma legião de aviadores.

Para a realisação desse projecto o governo pede um credito de dous milhões de francos.

BERLIM, 14

Telegrapham de Munich communicando que o "Parseval" n. 6, com dezeseis passageiros, evoluiu nos ares durante uma hora e 30 minutos.

AS INUNDAÇÕES EM TOKIO

385 cadaveres—500 desapparecidos

TOKIO, 14

Começam a descer as aguas da inundação.

Foram até agora encontrados 385 cadaveres, continuando desapparecidas cerca de 500 pessoas.

A Hespanha o e Vaticano

O REI DA HESPANHA PARTE SUBITAMENTE PARA A INGLATERA — SUPPOSIÇÃO DOS JORNAES LONDRINOS

LONDRES, 14

Noticiam os jornaes que o rei Affonso XIII, de Hespanha, partiu para Ostende e deve entrar em Cowes amanhã, a bordo do "Giralda".

Dando essa noticia, os jornaes attribuem essa partida subita do rei de Hespanha á crise religiosa em seu paiz.

Serviço da Agencia Americana

O CENTENARIO CHILENO

As forças do exercito peruano

SANTIAGO 14

O governo ordenou ás estradas de ferro pertencentes ao Estado e ás subsidiadas pelo thesouro que tenham promptos com a possivel brevidade os trens especiaes que devem conduzir para esta capital as forças do exercito concentradas para a grande parada commemorativa do centenario da independencia chilena.

A visita do Sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro

O representante de "La Nacion"— As inquietações do "La Prensa"

BUENOS AIRES, 14.

O Sr. Ignacio Orzali, redactor-secretario de "La Nacion", e que hontem partiu para o Rio de Janeiro, onde vae seguir, por conta do seu jornal, as festas que ahi se vão realisar em honra do Sr. Saenz Peña, foi entrevistado antes do embarque e declarou que recebeu, com a maior alegria, a noticia de ter sido escolhido para fazer essa viagem. Disse ainda o Sr. Orzali que o Brasil é um paiz admiravel, e os brasileiros são de uma gentilesa e amabilidade inegualaveis. [illegible] o Sr. Ignacio Orzali que em [illegible] quando esteve no Rio de Janeiro, acompanhando, tambem por conta de "La Nacion", os trabalhos da Terceira Conferencia Internacional Americana, foi em toda a parte recebido com inexcediveis provas de carinho e estima. Terminou dizendo que do Brasil só guarda gratissimas recordações, e que se sente muito feliz por visitar novamente a capital do Brasil.

BUENOS AIRES, 14.

"La Prensa" volta a tratar da viagem do Sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro, e a proposito referente ao protocollo sobre as ilhas do Alto Uruguay e Iguassú, manifestando profundos receios de que, essa questão não seja ainda desta vez liquidada, visto não se saber se o ministro argentino no Rio de Janeiro, Sr. Julio Fernandes, que hontem partiu para ahi, levou ou não o protocollo para o barão do Rio Branco o assignar.

—"A Prensa", diz tambem estar informada de boa fonte que o Sr. Julio Fernandes renunciará ao cargo de ministro argentino no Rio de [illegible]

[illegible]

A APHTOSA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14.

Foi declarado o livre transito para o gado procedente da provincia de Entre-Rios, onde ultimamente se havia declarado a epidemia da febre aphtosa.

Entretanto, o gado procedente do Departamento de Gualeguaychú [illegible]

[illegible]

QUESTÃO NO PACIFICO

Commentarios dos jornaes

SANTIAGO, 14

Os jornaes, commentando as ultimas noticias chegadas de Lima sobre o conflicto entre o Equador e o Perú, dizem não ser possivel que o governo equatoriano recuse acceitar o protocollo apresentado pelas potencias mediadoras — Estados Unidos da America, Brazil e Argentina, com as bases para a solução do conflicto.

A Eterna Moribunda

FANATISMO ANTI-CLERICAL

UMA CARTA DE BISMARK

[illegible]

... sahirá victoriosa da crise em que se debate.

Entretanto, ninguem negará que o fanatismo anti-clerical é um fermento de dissolução e um germen de tyrannia...

No dia em que os catholicos deixarem de resistir, serão immediatamente supprimidos: vontade de acabar com elles, não falta. O muito emancipado e livre-pensador Sr. P. Iglesias, na Hespanha, acha que contra o conservador e catholico Sr. Maura, tudo é licito. Realmente, dias depois, era este grande homem alvejado por um revolver assassino...

Como se vê, é a mesma politica inquisitorial, dos máos tempos e dos abusos da inquisição, só com a differença de que outr'ora tudo era trévas e hoje tudo é luz e proprogresso.

Oliveira e Silva.

Ao que parece, o Thesouro Federal não tomará conhecimento de um recurso da firma Matheus Bohn & C. contra a multa imposta pela alfandega de Paranaguá, no valor de 3:500$, ao commandante do vapor nacional «Anna», sob o fundamento de não ter sido interposto directamente esse recurso perante a delegacia fiscal competente.

O inspector da mesma alfandega applicou essa multa sob a allegação de haver tal vapor recebido indevidamente nesta capital 178 saccos de sal, além de seu carregamento.

Chronica musical

A Somnambula — A Tosca

A companhia lyrica do S. Pedro achou bom deliciar-nos hontem duplamente — uma delicia diurna e outra nocturna — com duas primeiras representações, sendo escolhidas "A Somnambula" e a "Tosca" para tal fim.

Bellini parece estar em moda este anno. Ha pouco, ouviramos a "Norma", no Municipal; hontem era a "Somnambula", no S. Pedro. Quando chegará a vez do "Pirata" ou dos "Puritanos"?

Em todo caso, o annuncio da velha opera de Bellini attrahiu hontem á tarde ao S. Pedro um grande numero de espectadores curiosos de assistir mais uma vez á sentimental aventura da joven Amina, a quem o somnambulismo tirou a felicidade e a quem o somnambulismo mais tarde a restituiu. Sendo, aliás, Amina a Sra. Bianca Morello, tornava-se até certo ponto explicavel a curiosidade. Excusado será dizer que a Sra. Morello agradou por completo, sendo muito applaudida, desde a aria do 1º acto, até á alegre aria final do ultimo, após a reconciliação.

Foi grande o seu successo.

Ao seu lado citemos o tenor Santarelli, que um tanto frio ao começo foi melhorando e recebendo signaes de agrado bem significativos, pois operas como a "Somnambula" necessitam, para serem hoje supportadas, cantores de excepcional merecimento, que uma companhia popular não póde evidentemente fornecer.

Citemos o Sr. Lombardi no Rodolfo e a Sra. Vecchi, na Lisa.

Coros regulares e orchestra boa.

Algumas horas depois da reconciliação Amina-Elvino, tivemos de "ex-officio" apreciar a mergulhadora do Tibre, aquella senhora Tosca, que eternamente se atira ao rio, sem nunca afogar-se. Salvou-se ainda desta vez, para a nossa desgraça.

O annuncio, porém, dum novo mergulho, chamou á noite ao S. Pedro uma concurrencia tão numerosa como a da tarde, chegando a empreza a suspender a venda das galerias, tal a affluencia dos espectadores.

As honras da noite couberam ao Sr. Pietro Navia, que lamentamos sinceramente não poder abandonar o palco por uns tempos, estudando na calma e no repouso e apparecer-nos em uma companhia de primeira ordem, pois tem esse moço todos os requisitos para ser raro e um esplendido tenor. Cantou brilhantemente o papel de Mario, bisando a "Recondita harmonia" e trisando "Lucevano le stelle" e recebendo do publico as mais inequivocas provas de justo enthusiasmo.

Ao seu lado, a Sra. Orbellini, que ostentou no 2º acto uma linda toilette, se não conseguiu justificar a fama de que gosava Floria Tosca em Roma, agradou, não desfazendo a harmonia do conjuncto e bisando, a pedido da maioria, o assucarado "Visi d'arte", que cantou com a convencional emoção necessaria.

Ardito foi um Scarpia um pouco ardente demais para personificar o cynico e frio personagem; e o Sr. Barochi nos apresentou um "spinellesco" sacristão, que divertiu as galerias.

A orchestra, com a qual não se póde ser severo; fez prodigios, levando-se em conta o trabalho insano a que está submettida.

O publico applaudiu, chamando á scena no final dos actos os artistas e o maestro Padovani.

BEMOL.

O reclamo tem cousas extravagantes.

Nós, que vivemos na parte do mundo onde tudo se procura comprar por pouco dinheiro, ficamos admirados ao saber, por exemplo, que haja alguem que annuncie dizendo que é o unico que vende mais caro.

E' de presumir que um negociante em taes condições, entre nós, só abrisse as portas para... receber os credores. Ninguem lá iria.

O mesmo não succedeu em Paris, centro de todos os paradoxos.

Alli, ha tempos, quando foi construido o Hotel Magestic, onde se hospedou o marechal Hermes, os seus proprietarios annunciaram por toda a parte que "O Hotel Magestic seria o hotel mais caro do mundo".

E assim foi.

Agora em Paris appareceu outro exemplo.

Um sapateiro recente e luxuosamente installado fez encher Paris de annuncios nos quaes dizia o seguinte:

"1.º — Esta casa é a mais cara do mundo.

2.º—Nós construimos um modelo especial para cada um dos nossos clientes.

3.º — As despezas que occasionem as fórmas e todo o calçado que tenhamos de fazer como prova até acertar com o modelo que dê completa satisfação aos clientes, serão por conta da casa.

4.º — O preço minimo de cada par de sapato é de 100 francos.

5.º — A encommenda menor que acceitamos será de cinco pares.

6.º — E' condição indispensavel a de depositar 500 francos na caixa da casa, como garantia, ao fazer a primeira encommenda.

7.º — Os pagamentos são á vista."

Não acham curioso o reclamo do sapateiro exigente?

Não está equilibrado com a declaração do Hotel Magestic que "é o mais caro do mundo"?

Sobre o reclamo correm as mais loucas noticias.

Conta-se, por exemplo, que na America do Norte um escriptor, tendo feito uma obra sobre o perigo amarello e estando o livro a apparecer, resolveu, para reclamo, matar um chinez.

Matou o chinez e foi dar com os ossos na cadeira electrocutora, mas fez o reclamo da obra que, era tão ruim, nem assim se vendeu!

Mas essa é a nota tragica do reclamo.

E emquanto não se inventa um meio de escrever na face macerada da lua o conselho para um prodigioso dentifricio ou a noticia symbolica de um livro de versos a apparecer, os industriaes e os commerciantes preoccupam-se na invenção de novos processos que despertem a attenção do publico hoje tão solicitada para tanta cousa differente.

Que mudança desde a primeira etapa do pregoeiro acompanhado dos tamborins!

ODYSSÉA DE UM BOND

"Si cette chanson vous embête..."

Um nosso companheiro tomou um bond da Light hontem á tarde. Quatro horas e 20 minutos. Praça 15 de Novembro, destino—Mattoso.

O bondinho voou d'alli com aquella celeridade que todos conhecemos, deixando apos si aquellas nuvens de poeira que todos conhecemos tambem.

Ao chegar, porém, ao Largo de Santa Rita, formava-se alli uma procissão; sahia da igreja que tem por padroeira a mesma santa.

O bondinho que tinha o numero 357, parou. Parou e esperou. Eram cinco horas. Os passageiros protestaram.

O recebedor numero 1571 que "fazia o carro", foi tirado do doce extasis em que se achava, pendurado á frente do bond pelas repetidas chamadas do tympano.

O nosso companheiro pediu-lhe, então, que fizesse seguir o "scout", vagarosamente, tympanando, até passar a massa que assistia ao acto religioso. O homemzinho revoltou-se; foi o diacho; disse cousas que obrigaram o nosso companheiro a reagir, fazendo-o calar.

Afinal ás cinco horas e sete minutos o 357 seguiu acompanhando a procissão que subia a rua Marechal Floriano, até á rua Uruguayana.

Ahi, parou novamente e appareceu... (os senhores não pensem que "appareceu Santos Dumont") appareceu um —despachante.

S. S. não se dignou consultar ninguem (e o bond estava cheio), e ordenou que elle seguisse pela rua Uruguayana, alterando assim todo o itinerario da linha.

Eram 5 horas e quarenta minutos da tarde.... quando o 357 voou novamente.

A's 6 horas (não mais...) chegava finalmente ao ponto do Mattoso, de onde o nosso companheiro, desanimado e tendo perdido uma hora marcada, voltou a escrever estas linhas para perguntar aos senhores se é crivel que não mereça um castigo a justiça... divina a Rio de Janeiro Tramway Light and Power Comp. Limited...

Terceira Convenção Nacional

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Encerramento dos trabalhos

Foram hontem encerrados os trabalhos da Terceira Convenção Nacional, das Associações de Moços Christãos, com uma sessão solemne.

Usou da palavra o illustre orador Dr. E. T. Colton, que se occupou ainda do — Peccado Primordial—thema que já havia tratado resumidamente na sua conferencia feita na Associação dos Empregados no Commercio.

Nessa conferencia, o illustre orador notou o enthusiasmo que despertou nos ouvintes, na sua maioria estudantes das nossas escolas superiores, e por isso quiz explorar melhor o assumpto.

Hontem o Dr. Colton tratou largamente do thema, no ponto sobre — o egoismo.

Esse sentimento baixo, diz o orador, que parece sem maiores consequencias, mas que póde levar o homem a arrependimentos de acções irremediaveis.

A felicidade da vida, não é o que nos manda o egoismo, porque não está ella na abundancia do que possuimos.

Pensando só no seu proveito, o egoismo tem a razão destruida, não discernindo entre o bem e o mal.

Mas tambem não é bom homem o que quer agradar a todos, adulando.

Um homem assim, não tem energias, e para ser bom, isto é, para ser util á sociedade, é preciso ter energias.

Lembra uma passagem da guerra russo-japoneza.

O general em chefe japonez havia empregado no movimento envolvente, ás tropas russas, as suas reservas.

Entretanto, quando pela manhã rompeu o fogo, com furor, e os russos se retiraram com grande rapidez e enormes perdas, foi encontrada ainda quente, a cama do general Kuropatkine!

Censurado, elle respondeu: "Eu tinha confiança na energia dos meus soldados".

Na luta contra o mal, diz o orador, só encontrou um grande mestre, Jesus Christo.

O que me ensinou Jesus?

Poderá algum doente, chamar de ruim o seu medico, se não cumpriu as suas receitas?

Poderá alguem rebaixar a classe dos advogados por causa dos rabulas ignorantes?

Da mesma fórma, poderá ser rebaixada a classe dos medicos por causa dos curandeiros?

Póde alguem menos-prezar o christianismo por causa dos falsos christãos?

Os ensinamentos sãos encontram-se no Novo Testamento.

Ao terminar, o orador foi muito applaudido.

O bispo W. Lambuth, fez um breve discurso, sobre a marcha da Convenção.

Usaram ainda da palavra os delegados estrangeiros, despedindo-se.

O chefe da commissão fez os agradecimentos ás auctoridades da Republica e ás demais pessoas que se interessaram pelos trabalhos da Convenção.

A's 8 ½ horas effectuou-se o encerramento.

O salão Fernandes Braga, da Associação, estava repleto.

DEASTRE E MORTE

NAS OBRAS DO PORTO

A's 7 horas da noite de hontem, deu-se uma triste occurrencia nas obras do Porto.

O trabalhador Manuel Gomes, de nacionalidade portugueza, solteiro, de 22 annos de idade, trabalhava com mais tres, em um guindaste que levava concreto para o fundo de uma enseccadeira, quando aconteceu perder o equilibrio, cahindo.

O infeliz foi bater com o craneo no fundo negro do caixão, morrendo instantaneamente.

O facto foi communicado á policia do 2º districto, com cuja guia foi o cadaver do inditoso Manuel Gomes recolhido ao Necroterio Publico.

INFORMAÇÕES

Pagamento de juros — A thesouraria da divida publica da Caixa de Amortisação recomeçará amanhã o pagamento de juros em atraso, referentes ás apolices da divida publica.

Theatros e... NOTICIAS

Theatro S. Pedro de Alcantara.—A afamada opera do grande maestro Verdi—"Rigoletto", terá hoje uma audição pela companhia Schiaffino & Tuffanelli. E terá uma audição brilhante, porque a extraordinaria soprano Bianca Morello fará a parte de Gilda, Pietro Navia a do Duca di Mantova e Ardito, a de Rigoletto. Parece-nos que para recommendar ao publico esse espectaculo, basta a menção que fazemos desses tres nomes. Os outros papeis estão intelligentemente distribuidos e concorrerão para o successo que esperamos, alcançará hoje a "troupe" do S. Pedro de Alcantara.

O espectaculo é em récita de assignatura.

A orchestra será dirigida por Padovani.

Amanhã, teremos "Madame Butterfly".

Companhia Schiaffino & Tuffanelli.—A pedido de assignantes que não puderam estar presentes na audição da "Traviata", do maestro Verdi, por ter sido essa opera cantada em récita extraordinaria, vai essa partitura ser repetida em récita de assignatura, quarta-feira proxima. E' uma boa noticia para os admiradores dos distinctos artistas Bianca Morello, Di Navia e Ardito, que alcançaram verdadeiro successo nessa adoravel opera.

S. José.—Para assegurar a enchente de hoje no S. José, bastaria os Duberry e Wilka, sem duvida, os dous melhores numeros do programma. Mas não é só: ha ainda o grande campeonato feminino de luta romana.

Carlos Gomes.—No Carlos Gomes devem estrear-se hoje duas novas cantoras, uma franceza e outra portugueza.

São dous novos elementos de successo para a "troupe" que alli trabalha e que fazem as tres primeiras partes do programma. Depois proseguirá o grande campeonato internacional de luta romana.

Medina de Souza.—A récita da applaudida actriz cantora Medina de Souza será a 30 do corrente, no Recreio Dramatico.

Além de um bellissimo intermedio lyrico, o espectaculo terá uma grande novidade, só por si capaz de assegurar uma enchente.

Subirá á scena a sempre querida opereta "A viuva alegre", desempenhando Medina, pela primeira vez, a parte da protagonista.

Etelvina Serra cedeu-a á sua collega, fazendo nessa noite o papel de Valentina, mulher do embaixador de Pontevedra. E ahi tem o leitor a explicação, como de uma peça tão vista, se póde dar o valor de uma "première".

Medina deve ter uma casa excellente.

A "Città di Milano" — Ainda hontem transcreviamos as apreciações que, sobre a "Filha do Tambor-Mór", desempenhada pela companhia "Città di Milano", que muito breve representará nesta capital, no theatro Lyrico, foram feitas por um dos mais auctorisados orgãos da imprensa de Buenos Aires, "La Razon". Mas essas referencias, que demonstram a excellencia da companhia italiana, abundam nos jornaes do Prata que nos ultimos dias nos têm chegado.

Em outro orgão, tão auctorisado quanto aquelle, disse o critico, referindo-se tambem á "Filha do Tambor-Mór".

"Esplendidos scenarios, vestuarios sumptuosos, pessoal numerosissimo, caras bonitas e plasticas agradaveis, muita luz, côres vivas e bons artistas interpretando os principaes papeis — tal é em resumo a impressão que o publico trouxe da representação effectuada pela companhia "Città di Milano", hontem, á noite, com a "Filha do Tambor-Mór"."

A Sra. Vecla não encontra no papel de Stella grande ensejo para fazer brilharem as suas tão evidentes qualidades de cantora e de actriz de opereta; isso não obstou, entretanto, que ella fosse hontem uma vivandeira graciosa e bregeira e que mostrasse do que é capaz no campo lyrico, campo que deu ao Sr. Polombi occasião para mostrar-se um cantor fino e phraseando muito expressivamente.

Do resto da companhia occupar-nos-emos mais de espaço; mas desde já podemos citar alguns artistas que se destacaram como excellentes interpretes: Favi, Orefice e a Sra. Peretti."

Apollo — Duas enormes enchentes produziu hontem, em "matinée" e á noite, a esplendida magica a "Ilha do Diabo", que hoje chamará ao Apollo outra enchente igual.

UM CRIME EM D. CLARA

Uma morte — Dous feridos

O domingo de hontem, um domingo lindo, terminou na estação de D. Clara, por uma scena de sangue, que muito impressionou a sua população.

A scena foi entre tres pessoas, sahindo uma morta e as duas outras feridas gravemente.

Occorreu ella entre dous cunhados e á amante de um delles.

Os seus pormenores são estes:

NA CASA 44

Na casa n. 44 da rua D. Clara, reside Carlos Viegas Vaz com sua amante Antonia Maria da Conceição, esta de côr parda, de 29 annos de idade, e aquelle de nacionalidade portugueza, de 30 annos de idade, estivador.

Viegas reunia, aos domingos, em sua casa, diversos amigos, para jogarem o solo.

Hontem, só alli appareceu o cunhado de Viegas, casado com sua irmã, Augusto Antonio Pereira, tambem maritimo, de nacionalidade portugueza, de 29 annos de idade.

Combinaram os tres jogar o solo, e assim ficaram entretidos durante algumas horas.

JOGO E' JOGO

Jogavam o solo, jogo de salão, mas como jogo é sempre jogo, é sempre onde se revella a educação, os tres parceiros, depois de algum tempo, começaram a rusgar até que um delles, em certo momento, atirou o baralho, violentamente, para cima da mesa.

Era um desaforo.

O outro, por sua vez, pegou as fichas e atirou-as no chão.

Era um desafio.

Antonia, a amante de Viegas, interpoz-se aos dous cunhados, que se mediam com os olhares.

E as palavras insultuosas surgiram, até que a explosão de odios se fez, dando-se

A SCENA DE SANGUE

Augusto Antonio, sacou de um revólver e apontou a arma para o Viegas.

Antonia, a amante deste tentou ainda uma vez evitar um crime, atirando-se á frente do amante, e empurrando Augusto.

Mas o tiro partiu, e Antonia cahiu ferida.

A bala havia-lhe attingido a virilha direita.

O Viegas ficou cégo de odio vendo a amante ferida pelo cunhado, e quiz arrebatar a arma de Augusto, mas tambem foi ferido por sua vez.

Um segundo tiro partiu, e a bala foi attingil-o no peito, do lado direito.

Teve forças ainda, o Viegas, para correr em busca de um revólver seu, e voltar contra o criminoso, a arma, que disparou seguidamente duas vezes.

A defeza foi feita com tanta surpreza de Augusto, que este não teve tempo para fazer mais uso do seu revólver.

Uma bala do revólver de Viegas, foi varar-lhe o baço.

Augusto cahiu para morrer momentos depois.

A scena foi rapida.

Com os tiros, acudiram, porém, alguns visinhos, alguns transeuntes e policia afinal.

A scena que se deparava era desoladora. O cadaver de Augusto, Antonia esticada no chão, ensanguentada, e Viegas, tambem ferido e ensanguentado.

Este nem pensou em resistir. Foi preso logo e mandado para a delegacia do 23º districto, onde contra elle lavrou o respectivo auto de flagrante, o delegado Dr. Edgard Guilherme Pahall.

A POLICIA

Tendo embora lavrado o auto de flagrante, o Dr. Edgard Pahall, abriu inquerito.

A auctoridade fez remover o cadaver de Augusto Antonio Pereira para o Necroterio.

Antonia foi removida para a Santa Casa.

Carlos Viegas Vaz foi removido para a Casa de Detenção, baixando á enfermaria.

De facto, tudo concorre na engraçadissima peça para attrahir a attenção do publico: a graça dos ditos e situações, a musica leve, mas inspirada, o esplendor dos scenarios e o brilho da "mise-en-scéne".

Recreio.—"No paiz do vinho", sempre "No paiz do vinho"!

E' a peça que o publico quer e a empreza do Recreio faz-lhe a vontade, dando-lhe sempre que tem occasião para isso.

Hoje, lá está ella, firme no seu posto.

Luiz Filgueiras.—Está despertando já bastante enthusiasmo a festa de Luiz Filgueiras, no dia 19, no Recreio.

A peça escolhida é a "Filha do ar", e os Srs. assignantes têm preferencia até quarta-feira.

A. B. C. — Remontada com scenarios de apparato, sendo as tres apotheoses novas e mais duas scenas com couplets e situações escriptas especialmente para esta "reprise", reapparece amanhã a popularissima revista "A. B. C.", que é um dos maiores exitos do Apollo. O "A. B. C." vai em récita unica.

"A Bella Cançonetista" — E' este o titulo da moderna opereta viennense, que em breve apreciaremos pela feliz companhia do theatro Avenida, de Lisboa, posta em scena com o maior rigor de scenarios e guarda-roupa.

Theatro Municipal — Marthe Regnier — Partindo Marthe Regnier e sua companhia, terça-feira para Buenos Aires, a deliciosa artista nos deliciará mais uma vez, amanhã, no Municipal, com o engraçado "Patachon", que tanto successo causou no theatro Lyrico.

Não resta duvida que o nosso theatro se encherá mais uma vez para ouvir ainda a encantadora artista, que só tornaremos a ver, talvez, daqui uns dous ou tres annos, quando reapparecer no theatro Municipal.

Marthe Regnier é, aliás, a artista que, com preços tão reduzidos, maior successo de enchentes successivas têm obtido nos theatros em que representou, e dada a relativa modicidade dos preços, os mais baratos até hoje em companhias francezas, é de esperar para hoje uma formidavel e ultima enchente, antes de sua partida para Buenos Aires.

Cinema Parisiense — São realmente fitas da mais palpitante actualidade as que se exhibem hoje no Grande Cinematographo Parisiense, dirigido pela habilidade do Staffa. "A Aguia" e "A Aguia Nova" ou "Napoleão I e seu filho Rei de Roma", a fita do natural "Viterbo Medieval" o "Tontolino Acrobata" e "Tontolino Esposo", bastavam para attrahir á deliciosa casa de diversões uma concurrencia consideravel.

Recommendamos, entretanto, a leitura do programma, que basta para convidar o publico a uma sessão cinematographica no Parisiense.

Cinema Ouvidor — Para o glorioso dia de hoje o popular cinema da rua do Ouvidor combinou um importantissimo e escolhido programma, em que não se poderá dizer qual dos films será mais sensacional. De resto, os programmas do Cinema Ouvidor são sempre inconfundiveis e se destacam exactamente pelo criterio da casa em não adoptar films exclusivamente de uma fabrica.

Palace Theatre — Continúa em pleno exito a magnifica troupe do conhecido emprezario Frank Brown, cujo tino em escolher artistas e repertorios tem sido sobejamente demonstrado nesta capital. Os espectaculos de hontem foram tão concorridos que foi mister affixar na bilheteria o aviso de que não restavam senão entradas.

O programma de hoje é variadissimo, figurando nelle trabalhos dos principaes artistas da magnifica companhia.

Cinema Odeon — As ultimas producções da casa Gaumont! E' notavel o progresso desta fabrica. "A justiceira", que o Odeon está exhibindo é um film digno da rigorosa apreciação dos artistas. E não fallemos na emocionante "Honra do Mergulhador", e nos outros numeros do programma de hoje.

Cinema Pathé.—E' legitimamente sumptuoso o programma extraordinario de hoje do chic Cinema Pathé. Basta repetirmos o programma: Paschoas Florentinas, O Milagre da Virgem, O mais bello dia da vida, Irmã Angelica, Pela Patria.

Todos os frequentadores de cinemas sabem que estes films são sempre dignos de se apreciar.

Circo Spinelli — O acreditado e popular circo Spinelli, além de varios numeros de acrobacia, gymnastica, etc., representa hoje o emocionante drama "Os Filhos de Leandra".

Uma "troupe" original — No pavilhão Internacional, da empreza Paschoal Segreto estreará no dia 23, a grande "troupe" arabe de bailes e cantos originalissimos, executados por cantoras e bailarinas autenticas algerianas, marroquinas, kabilas, etc., acompanhadas por uma orchestra especial, composta de verdadeiros filhos do Sahara, nos seus elegantes e exoticos costumes.

As dansarinas africanas que acabam de obter um estrondoso successo na exposição de Buenos Aires só trabalharão nesta cidade por quatro ou cinco dias, tendo de regressar immediatamente á Tunis e Argel, donde sahiram com permissão especial, acompanhadas na viagem por quatro guardas especiaes, st[illegible]

Eis os nomes das principaes figuras da "troupe": La Belle Fatma, dansarina cantora argelia, [illegible] todos os soberanos da Europa, diante dos quaes dansou, com ricos e valiosos souvenirs; La Petite Fathouma, Verdadeira houri, possuidora dos mais ricos e fantasticos costumes, só compara[illegible] vestid[illegible] das sultanas de Mil e uma Noites; Orzala e Doudja, cantos e bailes arabes, [illegible] Aicha das [illegible] do grande kabilia, dansas e cantos caracteristicos do Sahara; Badera e Cherifa, da tribu dos Ouled Nayels, dansas originaes tipicas, dos Thouaregs; Kelsoume, dansas de Constantina; Zore, dansas dos oasis de Guelal; Baya, cantos e dansas argelinas, e negros de Tombectou, musicos arabes.

A decoração é de autenticos moveis e tapetes orientaes.

GAZETA DOS SPORTS

A GRANDE REGATA DE HONTEM

O Club de Natação e Regatas vence o Campeonato de 1910

Com o habitual brilhantismo de todos os annos, realisou-se hontem em Botafogo a grande regata annual do Campeonato Rio de Janeiro, promovida pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Os pavilhões da elegante praia estiveram repletos todo o dia, apezar de serem pagas as entradas nos varandins lateraes, em prol da construcção do novo couraçado "Riachuelo".

No pavilhão estiveram: o Sr. presidente da Republica, acompanhado de seu secretario Dr. Alcebiades Peçanha, de suas casas civil e militar. Vamos tambem o Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça; almirante Alexandrino de [illegible], ministro da marinha; varios [illegible] e deputados e altas [illegible] militares. S. Ex., o Sr. presidente da Republica compareceu [illegible] Exma. familia, sendo recebido com as honras do estylo pela [illegible] directoria da benemerita Federação do Remo.

[illegible] e forte programma [illegible], fazem parte algumas [illegible] de grande valor sportivo; [illegible] o Campeonato Rio de [illegible] de 1910, que foi vencido [illegible] pelo glorioso Club [illegible] e Regatas, com a yole [illegible].

[illegible] programma constou tambem [illegible] disputado pelos alumnos [illegible] Naval, vencendo o escaler [illegible] daquella Escola, patroado [illegible] Waldemiro Rocha [illegible] pelos seguintes aspirantes [illegible] anno de machinas: [illegible] G. da Silva, Victor de [illegible], Arlindo da C. Menezes, [illegible] Pellico Vianna, Manoel Netto, Manoel Gonçalves [illegible], Carlos Veiga, Epaminondas Gomes dos Santos, Jayme [illegible] Candido de Andrade Netto, [illegible] Annequin, e Armando [illegible] Brisson.

[illegible] pavilhão central notámos as [illegible] dos seguintes Srs.: José [illegible] Lima, do intendente Manuel [illegible], A. Veiga, Victor Luiz [illegible], Annibal Gomes de Almeida Rocha; Mme. Afrô Santos [illegible] Maria Augusta Rocha, Mlle. [illegible] Werneck e irmãs, Mlle. [illegible], Mme. Saboia Porto, [illegible] Saboia, Pedro Martins [illegible], Luiz Rocha, B. Vianna [illegible], Manoel Rabello, Phillippi [illegible] José Villas Boas, intendente [illegible] de Souza, Ernesto Carvalho, [illegible] Attila de Pinho, Candido [illegible] de Araujo, Arnaldo Voigt, [illegible] Corrêa Neves, Eurico Ferraz, Antonio Pinto Santos, [illegible] Alves, deputado Jesuino [illegible], Eduardo Cruz, José Alves [illegible], Luiz Silva Gomes, Dr. José [illegible] Borghert, Oliveira Castro, [illegible] Pereira Nunes, M. A. Silva Braga, Pedro Ribeiro, coronel [illegible] Costa Junior, Franch Walter, [illegible] Cardoso, Dr. Julio Furtado, [illegible] Paula Costa, Carlos Sampaio, Dr. Tobias Machado, João [illegible], Dr. Antonio Rios, Eduardo Oliveira, Durval Furtado, Dr. [illegible] Sampaio, Dr. E. de Castro [illegible], Henrique Kastrup, João [illegible] Guimarães, coronel João Alves Palhares, José Guedes dos Santos [illegible] e senhora, Alberto de Carvalho Silva, José Pinheiro da Fonseca, Dr. Ferreira Vianna, representante do Dr. Paulo de Frontin, Belfort Guimarães, deputado Pinheiro Machado e Carlos Kopal.

A regata foi brilhantemente disputada por todos os clubs de regatas, havendo grande empenho, o ardoroso empenho de sempre, em prol do triumpho, nas differentes provas.

Foram vencedores:

1º Pareo, ás 12 h. — 1.000 metros — Club de Regatas Botafogo — Canoas a 2 remos, juniors. — Premios: medalhas de prata ao 1º vencedor e de bronze ao 2º.

Chegaram em primeiro e segundo "Caturrita" e "Iguá", sendo remadas assim: "Caturrita", Club Internacional de Regatas, Patrão, Salvador Gammaro; voga, Mucio Teixeira Junior; proa, Francisco Salgado; "Iguá", Club de Regatas do Boqueirão do Passeio, Patrão, José Garcia; voga, Horacio Mauricio da Costa; proa, Alexandre Gammaro.

Tempo: 4' 38 3/5".

2º Pareo, ás 12 h. 30 — 1.000 metros — Grupo de Regatas de Gragoatá — Yoles a 2 remos, seniors — Premios: medalhas de prata ao 1º vencedor e de bronze ao 2º. O club S. Christovão venceu esse pareo de ponta a ponta, seguindo-lhe em 2º logar a briosa guarnição do Guanabara.

Os vencedores foram conduzidos pelos seguintes Srs.: "Tapir", Club de Regatas S. Christovão, Patrão, Antenor de Adrade; voga, Eduardo Colonia; proa, Wenceslão Mauritz; "Kaoly", Club de Regatas Guanabara, Patrão, Renato Soares; voga, Rolando De Lamare; proa, Gastão Almeida Magalhães.

Tempo, 4' 28" 1/2.

3º Pareo, ás 2 horas — 1.000 metros — Profeitura do Districto Federal — Honra — Yoles a 4 remos, juniors — Premios: objecto de arte offerecido por S. Ex. o Sr. prefeito do Districto Federal e medalhas de ouro ao 1º vencedor e de bronze ao 2º.

Vencido pela brilhante mocidade do Flamengo, no barco "Jandaya", Club de Regatas do Flamengo, Patrão, Alvaro Cesar Leal; voga, Hugh Edgard Pullen; sota-voga, Alberto Borgerth; sota-proa, Victor Ruffier; proa, Raul Ferreira.

O 2º foi muito disputado entre Vasco da Gama e Gragoatá, sendo vencido pelo Vasco da Gama, com pouca vantagem sobre o Gragoatá, "Lyon", Club de Regatas Vasco da Gama, Patrão, Ernesto Flores Filho; voga, Armando Pinto da Cunha; sota-voga, Manoel Alvares; sota-proa, David José Soares; proa, Anthero M. C. Amaral.

Tempo, 3' 48".

4º Pareo, ás 1 h. 30 — 1.000 metros — Club de Natação e Regatas — Canoas a 2 remos, seniors — Premios: medalhas de prata ao 1º vencedor e de bronze ao 2º.

Vencedores: "Cacti", Club de Regatas S. Christovão, Patrão, Antenor de Andrade; voga, Americo Guimarães; proa, Ulysses do Nascimento; e "Iguá", Club de Regatas Boqueirão do Passeio, Patrão, José Garcia; voga, José Jorio; proa, Francisco Leonardi.

Tempo, 4' 24" 2/5".

5º Pareo, ás 2 h. — 1.000 metros — Federação dos Clubs de Regatas da Bahia — Canoas a 4 remos, juniors — Premios: medalhas de prata ao 1º vencedor e de bronze ao 2º.

Raras vezes se tem apreciado uma corrida de novos, tão linda, pois que "Arieya" venceu bem sobre seus adversarios, escolarmente remada pelos Srs.: "Arieya", Club de Regatas Vasco da Gama, Patrão, Ernesto Flores Filho; voga, Antonio A. Pereira; sota-voga, João Rodrigues L. de Barros; sota-proa, Manuel de Azevedo; proa, Avelino Coelho da Silva.

Chegou em segundo logar: "Seylla", Club de Regatas Boqueirão do Passeio, Patrão, José Garcia Serrano; voga, Horacio Mauricio da Costa; sota-voga, Alexandre Gammaro; sota-proa, Carlos Pinto Soares; proa, Arnaldo Birmann.

Tempo, 4' 02".

6º pareo — Ás 2.30 — 2.000 metros — Federação Brazileira das Sociedades do Remo — Campeonato do Rio de Janeiro — Honra — Yoles a 8 remos (aberto a todas as classes) — Premios: Challenge "Em Avant" de Boffil — Objecto de arte e medalhas de ouro ao club vencedor e de prata á guarnição, offerecidos por S. Ex. o Sr. presidente da Republica. Medalhas de ouro aos vencedores, offerecidas pela Federação.

Vencedor:

"Natação" — Club de Natação e Regatas — Patrão, Rodolpho Campos Povoas; voga, José H. de Lima Filho; sota-voga, Salvador Laviola; contra-voga, Augusto Gomes da Silva; 1º centro, Manoel Teixeira Novaes; 2º centro, Euclides F. Machado; contra-proa, Abrahão Salturi; sota-proa, Joaquim C. Cardoso; proa, Armindo Guimarães.

Os briosos moços que remaram esta yole são dignos francamente de grandes elogios. A despeito de ser uma guarnição leve e fraca, fez uma carreira deveras assombrosa.

A distincta guarnição do Club do Flamengo correu na ponta até os 1.000 metros, sempre acompanhado de perto pelos "gaguinhos" heroes. Naquella altura estes atacaram a guarnição da frente, tirando-a "de passagem" para acabar vencendo por meia de um barco e facil.

O club do Flamengo sustentou o segundo logar, cabendo as ultimas collocações aos clubs Vasco da Gama e Internacional.

Tempo: 7' 4 1/5".

7º pareo — Ás 3 h. 10 — 2.000 metros — (Marinha Nacional — Escaleres a 12 remos — Premios: Objectos de arte ao escaler vencedor offerecidos por S. Ex. o Sr. ministro da marinha e pela Federação B. S. de Remo. Medalhas de prata aos vencedores em 1º logar e de bronze aos vencedores em 2º.

Este pareo correido por escaleres de guerra foi disputado por alumnos das escolas de machinas navaes.

Venceu o escaler n. 1, remado pelos alumnos do terceiro anno de machinas — Patrão, Waldemiro Rocha; voga, Christiano G. da Silva e Victor de Carvalho; sota-vogas, Arlindo da C. Menezes e Sylvio Pellico Vianna; Manoel Netto e Manoel Gonçalves de Campos; contra-proas, Carlos Veiga e Epaminondas Gomes dos Santos; sota-proas, Jayme Hyggin e Candido de Andrade Netto; proas, Osmundo Hannequin e Armando Saint Brisson.

Chegou em 2º logar o escaler n. 4, remado pelos alumnos do 1º anno de marinha — Patrão, Benedicto Dutra; vogas, Alfredo Camarão e Werneck Machado; sota-voga, Benjamin Sodré e Oscar Vasconcelos; contra-voga, Gabriel Barata e Francisco Martinelli; contra-proas, Amaro Silveira e Ayres Fonseca Costa; sota-proas, Haroldo Cox e Irineu Lima; proas, Luiz Mendonça e João C. da Graça.

8º pareo — Ás 3 h. 35 — 1.000 metros — Club de Regatas do Flamengo — Yoles a 2 remos — Seniores — Premios: Medalhas de prata ao 1º vencedor e de bronze ao 2º.

Mais uma victoria teve o club S. Christovão com o triumpho nesto pareo com o barco "Tapyr" — Club de Regatas S. Christovão — Patrão, Antenor de Andrade; voga, Antonio Santos; proa, Hugo Savão.

Em segundo "Aracy" — Club de Regatas Guanabara — Patrão, Renato Soares; voga, Bento Rodrigues Leite; proa, Francisco Bittencourt Sampaio.

Tempo: 4' 26 3/10".

9º pareo — Ás 3 h. — 1.000 metros — Club de Regatas Vasco da Gama — Canoas a 2 remos — Veteranos — Premios: Medalhas de prata ao 1º vencedor e de bronze ao 2º.

Mais outra victoria teve o S. Christovão, que positivamente tornou-se agora um club valente e disposto a grandes triumphos.

A sua guarnição venceu com o barco "Cacti" — Club de Regatas São Christovão — Patrão, Antenor Andrade; voga, José Maria Castello Branco; proa, Carlos Schenk.

E' justo que concordemos pela victoria final do club Guanabara que a partida deste club não deseo o grande gyro que deu na chegada, prejudicando immensamente a sua 1ª [illegible] — "Aracy" — Club de Regatas Guanabara — Patrão, Ademar Rodrigues; voga, José Bernardino da Silva; proa, Eduardo Leite Ribeiro.

Tempo: 4' 32".

10º pareo — Ás 4 h. 25 — 1.000 metros — Prova Classica Commandante Midosi — Honra — Canoas a 4 remos — Seniores — Premios: Challenge Midosi ao Club vencedor e medalhas de ouro ao 1º e de bronze ao 2º.

A prova que lembra o nome do saudoso "rower" foi ainda vencida pelo Club S. Christovão, com bastante galhardia e segurança.

Está elle abteve mais um bom triumpho na festa nautica de hontem que foi por isso freneticos applausos e alli dispensados pela enorme multidão.

Guarnição vencedora:

"Tapan" — Club de Regatas São Christovão — Patrão, Antenor Andrade; voga, Americo Guimarães; sota-voga, Wenceslão Mauritz; sota-proa, Eduardo Colonia; proa, Ulysses do Nascimento.

O 2º logar desta prova coube a "Seylla" — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Patrão, José Garcia Serrano; voga, José Jorio; sota-voga, Francisco Leonardi; sota-proa, José de Mattos Sobrinho e proa, João Teixeira Salla.

Tempo da corrida: 3' 49".

11º pareo — Ás 4 h. 50 — 2.000 metros — Club de Regatas Guanabara — Yoles a 8 remos — Junior — Premios: Medalhas de prata ao 1º vencedor e de bronze ao 2º.

Vencedor:

"Colombo" — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Patrão, Luiz da Cunha; voga, Paulo Gomes de Oliveira; sota-voga, Jayme Guimarães; contra-voga, José Pittaldi; 1º centro, Manoel Gomes d'Oliveira; 2º centro, Hildebrando Nogueira; contra-proa, Cândido da Silva; sota-proa, Manoel Gonçalves da Silva; proa, Carlos Germano Prilul.

Em seguida chegou:

"Cyclope" — Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Ernesto Flores Filho; voga, Augusto da Silva Mattos; sota-voga, Americo Arthur da Silva; contra-voga, Manoel Alvernaz; 1º centro, Armando Pinto da Cunha; 2º centro, Antonio C. Amaral; contra-proa, David José Soares; sota-proa, Clemente Soares Liberato; proa, Tellismiro Amorim.

Tempo: 7' 41".

12º pareo — Ás 5 h. 15 — 2.000 metros — Club Internacional de Regatas — Yoles a 4 remos — Seniors — Premios: Medalhas de prata ao 1º vencedor e de bronze ao 2º.

Vencido facilmente pelo Club de Regatas do Flamengo com a yole "Jandaya" — Patrão, Alvaro Cesar Leal; voga, José Pimenta de Mello Filho; sota-voga, Manoel Joaquim de Almeida; sota-proa, Francisco Cardoso; proa, Alexandre Dale.

Chegou em 2º "Ubirajara" — Club de Regatas Guanabara — Patrão, Appollo de Oliveira; voga, Rolando De Lamare; sota-voga, Gastão de Almeida Magalhães; sota-proa, Rubem de Oliveira Mello; proa, Mario Duarte Hall.

Tempo: 5' 20". Com este pareo terminou a grande regata de hontem.

FOOT-BALL

Botafogo Foot-Ball Club. — Pelo nocturno de hontem, partiram para S. Paulo os jogadores da primeira equipe do Botafogo e muitos socios deste centro sportico.

O "team" do Botafogo que jogará hoje em S. Paulo é o seguinte: Coggin Dinorah, Pullen, Dutra, Lagreca, Rolando, Emmanuel, Abelardo, Decio, Mimi, Lauro.

A equipe do Palmeira é a seguinte: Orlando, José Rubião, Urbano, Raul Guimarães, Colbet, Salvio, Godinho, Mario Egydio, Massine, Falvio e Deodoro.

Acompanham o "team" do Botafogo os Srs.: J. Fontenelle, Flavio Ramos, A. de Lamare, E. Duarte, Armando Machado, Alexandre, Mario Couto, C. Carpenter, Carlos Aguiar, Armando Bernardes, Mario Chermont, C. Rabello, Arthur Cabral, Emanuel de Oliveira, A. Varella e muitos outros.

A equipe do Botafogo Foot-Ball Club deverá estar de volta na proxima terça-feira, acompanhada do Sr. Pedro Rocha.

TURF

JOCKEY CLUB

Grande premio major Suchow

CLASSICO IMPORTADORES

Sans Pareil e Tilda

A corrida de hontem no prado fluminense foi uma das boas corridas alli realisadas este anno.

Bastante concurrencia, jogo animado e disputado com lisura ou pelo menos bem acceito por todos que lá foram. O programma era relativamente enfraquecido mas os favoritos na sua maior parte venceram com esforços.

O grande premio Major Suckow foi facilmente vencido pelo nacional Sans Pareil, conduzido pelo Marcellino, e o classico Importadores pela potranca Tilda, montada por D. Ferreira.

O jogo attingiu ao movimento de 93:557$, consideravel somma para meiados de mez e para o programma que se organisara para hontem, bastante fraco em alguns pareos. O programma foi assim resolvido:

1º pareo — Grande Premio Major Suckow — 1.700 metros. Premios: 3:000$ e 450$000.

Sans Pareil, Tejo e D. Stella, 7 annos, Capital Federal, alazão, coudelaria Confiança, montado por Marcellino com 53 kilos, em 1º; Ali Babá (A. Olmos, 53 k.), em 2º; Zuavo (Zabala, 52 k.), em 3º; Regio (D. Diaz, 53 k.), em 4º; Indiana (A. Alonso, 53 k.), em 5º e ultimo logar.

Não correram: Bien Aimé, Cicero e Sterlina.

Tempo: 1' 18 2/5".

Poule do vencedor, 10$; dupla (13), 24$600.

Ali Babá sahiu na frente, mas foi logo batido pelo valente filho de Tejo que, uma vez na ponta, não mais perdeu a corrida.

2º pareo — Henrique Possolo — 1.250 metros. Premios: 1:200$ e 180$000.

Oasis, Druid e Nitouche, 6 annos, castanho, Rio Grande do Sul, do Stud Mourão, montado pelo D. Ferreira, com 52 kilos, em 1º; Merope (J. Silva, 52 k.), em 2º; Africana (Zalazar, 52 k.), em 3º; collocados: Senador (Torterolli, 52 k.), Premiss (Marcellino, 52 k.) e Esmeralda (Aniceto, 52 k.).

Tempo: 86 4/5".

Poule do vencedor, 26$100; dupla (14), 223$760.

Oasis venceu facil esta carreira de extremo a extremo seguido a principio pela Promise e por fim por Merope.

3º pareo — Classico Importadores — 1.609 metros. Premios: 2:000$ e 300$000.

Tilda, Orange e Thetis, zaino, 3 annos, Republica Argentina, do Stud Campo Alegre, montada por D. Ferreira, com 52 kilos, em 1º; Cygne Almée (Lourenço Junior, 52 k.), em 2º; Nero (Claudio, 52 k.), em ultimo.

Não correram: Houblon, Radium, Atlante, Tamoyo, Esmeralda, Lili, Ben d'Or e Violeta.

Tempo: 111 3/5".

Poule do vencedor, 10$; dupla (15), 13$000.

Cygne Almée correu na ponta um bom pedaço e isto até quasi o meio da recta oposta, onde Tilda bateu-a para não mais perder. Na entrada da recta Domingos Ferreira abriu bastante ao Cigne Almée no intuito de favorecer Nero, pilotado por seu irmão. Lourenço Junior defendeu-se, porém, agilmente e terminou mesmo em segundo, apertando até a vencedora.

4º pareo — Dr. Paulo Cesar — 1.500 metros. Premios: 1:200$ e 180$000.

Dieudonat, Gallion e Daunnarie, França, castanho, 4 annos, Stud Independente, montado por Lourenço Junior, com 52 kilos, em 1º; Marjoleta (Torterolli, 51 k.), em 2º; Bell Ange (Lourenço Junior, 53 k.), em 3º; Savane (A. Alonso, 51 k.), em ultimo.

Tempo: 100 4/5".

Poule do vencedor, 37$400; dupla (23), 44$200.

O pensionista do Stud Independente ganhou vencendo facil a carreira depois de grande luta travada entre Bell Ange e Marjoleta.

A egua conseguiu manter-se até a chegada.

5º pareo — Dr. Costa Ferraz — 1.609 metros. Premios: 1:200$ e 180$000.

Perrier, Uncle Mac e Full Blonou, Inglaterra, alazão, do Sr. Lourenço Alcoba, montado pelo Lourenço Junior, com 52 kilos, em 1º; Agitateur (Zalazar, 52 k.), em 2º; Republicano (D. Ferreira, 52 k.), em 3º; os demais mal collocados.

Tempo: 108 3/5".

Poule do vencedor, 28$100; dupla (12), 22$900.

Perrier sahiu na frente e assim em magnifica corrida terminou o percurso, seguido dos outros mais ou menos em bolo.

6º pareo — Dezeseis de Julho — 1.650 metros. Premios: 1:300$ e 195$000.

Secret, Doricles e Mme. Rachel, 3 annos, castanho, França, Ecurie Paris, montado por Zabala, com 50 kilos, em 1º; Audaz (D. Ferreira, 52 k.), em 2º; Honor (Marcellino, 52 k.), em 3º; não collocados: Volcy (Alexandre, 53 k.), Jules (L. Bess, 50 k.), Feu Follet (L. Junior, 51 k.), em ultimo.

Tempo: [illegible].

Poule do vencedor: 65$500; dupla (14) 131$700.

Audaz foi o ponteiro até o meio da recta, onde Secret bateu-o, vencendo firme.

Honor atacou Audaz mas não o conseguiu derrotar.

7º pareo — Prado Fluminense — 1.500 metros. Premios: 1:500$ e 225$000.

Emissario, Combate e Etincelle, alazão, Republica Argentina, Stud Emissario, montado por D. Ferreira, com 53 kilos, em 1º; Suprema (Marcellino, 52 k.), em 2º; Le Menillet (George, 51 k.), em 3º; Paulo (Aniceto, 55 k.), em ultimo.

Tempo: 112".

Poule do vencedor, 15$100; dupla (13), 23$500.

Depois das habituaes piruetas do S. Paulo, a sahida foi dada em boas condições. Suprema e Menillet occuparam successivamente os primeiros postos, sendo por fim derrotados pelo Emissario em facil chegada.

8º pareo — Mario Procopio — 1.650 metros. Premios: 1:200$ e 180$000.

Moltke, Saint-Leon e Galatéa, 88 annos, Rio Grande do Sul, montado por Torterolli, com 53 kilos, em 1º; Sous Mar (A. Olmos, 53 k.), em 2º; Relampago (Lourenço Junior, 53 k.), em 3º; Roncevaux (Marcellino, 53 k.), em ultimo.

Tempo: 112 3/5".

Poule do vencedor, 22$; dupla (24), 155$000.

Vencido de extremo a extremo pelo nacional Sous Mar occupou sempre o segundo posto, dando ambos a poule magnifica para os azaristas.

O incendio de hontem

SETE CASAS DESTRUIDAS

O inquerito — Ultimas notas

Em nossa edição de hontem descrevemos, tão fiel quanto nos permittiu o adiantado da hora, o incendio que devorou a fabrica de moveis da rua Senador Euzebio n. 94 de propriedade do Sr. Joaquim Loureiro Sobrinho que residia com sua familia no primeiro andar do referido predio.

Seu estabelecimento commercial dava fundos para a avenida n. 93, da rua General Pedra.

Devido a um descuido, segundo se presume, o fogo teve inicio nos fundos da fabrica, se propagando com espantosa rapidez.

Os bombeiros chegando, atacaram com denodo as chammas, mas estas resistiram ao ataque.

Queimado o predio n. 94 passou para a estalagem, destruindo ahi sete pequenas casas.

Essas casas que constavam de um quarto, sala e cozinha tinham os numeros 13, 12, 11, 10, 9, 8 e 7.

Ficaram completamente carbonisadas.

Felizmente as auctoridades do 14º districto, auxiliadas pela policia militar e por populares conseguiram salvar todos os moveis e haveres dos moradores.

A avenida era de propriedade de Domingos Lopes Alonso e só tinha casas de um lado.

Na de n. 13, morava Manuel Lopes; na de n. 12, João Magdalena; 11, Antonio Lopes; 10, Horacio Generoso; 9, Hilario de Souza; 8, Antonio Affonso, e 7, Ribeiro Duarte.

O incendio só terminou ás 3 horas da manhã.

Os prejuizos do Sr. Loureiro Sobrinho, segundo o que elle presume ascendem a 100 contos, tendo o seu estabelecimento seguro por 76:000$000 na Companhia Previdente.

A avenida estava segura por 20:000$ na mesma Companhia, sendo as casas avaliadas mais ou menos pelo mesma quantia.

O predio n. 94 que é de propriedade dos Srs. Pedro Joaquim Arruda e Freitas Arruda, está tambem seguro, ignorando-se, porém, a quantia.

Na delegacia do 14º districto foi aberto inquerito a respeito do incendio. Acham-se ainda detidos os Srs. Loureiro Sobrinho, dono da fabrica; Manuel Corrêa, gerente; Domingos Pereira da Silva, empregado e Antonio de Paiva, vigia.

Em suas declarações nenhum delles affirma qual foi a causa do incendio.

Presumem todos que, tendo-se aquecido colla, ante-hontem, esquecerem algum graveto acceso, originando-se o incendio na serragem.

O delegado vai nomear dous peritos para examinarem os escombros.

O delegado do 14º districto nomeou para peritos, afim de procederem a exame nos escombros, os Srs. Drs. Cesar Carlos e Henrique Suido.

Prestaram relevantes serviços durante a extincção os guardas civis 925, 696, 748, 853, 925, 706, 980, 261, 252, 408, 804, 880, 24, 25, 407 e 744.

O serviço de extincção terminou ás 3 1/2 horas da manhã.

LUTA ROMANA

O successo das lutas coube hontem em grande parte as lutadoras, que, ao contrario dos homens, resolveram no S. José, nada menos de tres encontros, cumprindo-se assim, todo o programma de hontem.

Os lutadores nada resolveram. Steura e Calmette continuaram todo o tempo na habitual distribuição de cascudos e bolachas, empatando com grande furia.

As moças resolveram: Risele contra Phillipi, vencendo esta, facil, após 12 minutos; Nero e Clus, vencendo Clus.

Esta lutadora liquidou a contenda com cinco minutos apenas de jogo, com muita habilidade em que teve bom lucro na "ceinture", que teve boa e prolongada manifestação da platéa. Depois Schmidt e Fischer, acabaram com a derrota de Schmidt, ao cabo de 23 minutos.

Hoje lutarão: homens, Eugero e Scharplies; Raicevich-Riedl e Jourdan e Carlo Ré; mulheres, Fischer e Pearson; Schmidt e Clus; Philippi e Morgan.

Guarda Nacional

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, major Isolino Santos.

Estado-maior, um official do 3º batalhão de infantaria.

Auxiliar, um official do 4º batalhão da mesma arma.

O 1º e 7º batalhões de infantaria da-rão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme 3º.

BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Affonso.

Promptidão, alferes Gonzaga e Bastos.

Manobras de registro, tenente Carneiro.

Ronda aos theatros, alferes Miranda.

Medico de dia, Dr. Secundino.

Pharmaceutico de dia, alferes Herminio.

Uniforme 7º.

Commandante da guarda, 2º sargento Couto.

Inferior de dia, 2º sargento Frederico.

Reforço, forriel Eduardo Dias.

Ronda externa, 2º sargentos Mendonça e Euripedes.

CLUBS

Club dos Democraticos. — O baile dos heróes carnavalescos do «Castello», realisado ante-hontem, esteve esplendido.

Os vastos salões do club regorgitavam de convidados até ao amanhecer de hontem.

A alegria foi intensa. [illegible]

Binoculo

Festejam hoje as suas bodas de prata — vinte e cinco annos de uma união cheia de ventura e de paz — os srs. de Herboso. O Binoculo, apresentando as suas homenagens e felicitações ao digno casal, aproveita o ensejo para dar algumas ligeiras notas biographicas sobre mme. Francisco de Herboso e o honrado sr. ministro do Chili.

*

A exma. sra. d. Maria Corrêa de Herboso nasceu em Santiago do Chili. E' filha de d. Carlos Corrêa y Toro e de d. Rosario Sanfuentes del Sol, e neta do opulento conde da Conquista, governador do reino do Chili, sob o dominio hespanhol. Pertence, por conseguinte, á primeira aristocracia santiaguina.

Herdando as tradições dos seus antepassados, d. Maria de Herboso é uma senhora altamente caritativa. Tem fundado crèches e salas de enfermaria em varios hospitaes, para diversas enfermidades. Nos rigores do inverno, abandonando o centro confortavel da cidade, o seu lar, a sua familia, dirigia-se para os suburbios da velha cidade de Santiago, onde reina a miseria, a espalhar beneficios a mãos cheias. Ainda hoje essa pobre gente se recorda do Anjo da Caridade, que tanto a soccorreu.

A essa virtude a distinctissima senhora reune muitas outras que ennobrecem a mulher christã. O seu trato afavel, o seu coração bondoso e a rectidão do seu caracter, grangearam-lhe as sympathias de quantos a conhecem. Nas diversas capitaes — Santiago, Bogotá, Caracas, Rio de Janeiro, etc., etc. — onde tem residido, acompanhando o seu illustre esposo, tem sabido conquistar glorias e honras para sua familia e para a sua patria.

A sua casa tem sido, onde quer que habite, o rendez-vous da aristocracia e do talento. Os mais insignes poetas, as notabilidades sul-americanas, e tambem algumas européas, têm deixado no seu album formosas poesias, paginas magistraes, inspiradas pelas graças e pelo talento de tão distincta senhora.

No dia 15 de agosto de 1885, d. Maria Correa realisava o seu feliz casamento.

*

O exmo. sr. d. Francisco José de Herboso y Espanha nasceu na cidade de Quillota, (provincia de Santiago), em 24 de março de 1861. E' filho dos condes de San Miguel de Carma, pertencente á alta nobreza da velha Hespanha.

Fez os seus primeiros estudos nos Estados Unidos da America, completando-os mais tarde na Europa e no Chili, onde recebeu o grão de doutor em lettras.

Possuidor de brilhante illustração, o dr. Herboso começou, ainda muito joven, a tomar parte activa na vida publica do seu paiz, como membro do partido liberal. Durante 18 annos occupou uma cadeira na Camara dos Deputados, illuminando sempre os debates, com a sua oratoria facil e plena de solidos argumentos.

Na administração do presidente d. Frederico Errazuriz, exerceu, durante cêrca de dous annos, o elevado cargo de ministro da Justiça e da Instrucção Publica (1899-1900). Por essa occasião occupou a distincta e honrosa presidencia do Primeiro Congresso Latino-Americano, que se realisou em Santiago em 1900.

Da sua passagem por essa pasta ficaram recordações que não olvidarão jamais os seus compatriotas: O Palacio dos Tribunaes de Justiça, sumptuoso edificio, modelo no genero, que se ergue actualmente em Santiago; a Penitenciaria Modelo, etc.

Em principios de 1901, pouco antes de se reunir a segunda Conferencia Pan-Americana, foi honrado pelo governo do Chile com o cargo de Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario junto aos governos de Bogotá e de Caracas. A sua acção foi das mais efficazes para o exito do alludido Congresso.

Merece tambem ser registrada a sua brilhante e relevantissima attitude perante o governo de Bogotá, como collaborador efficaz nas negociações preliminares do Tratado de Limites entre o Equador e a Colombia, quando as relações entre esses paizes haviam chegado a um periodo melindroso.

Em 1904 as difficuldades surgidas entre a Colombia e a Venezuela, sobre questões de fronteiras, chegaram quasi á declaração de guerra. Foi, então, que o dr. Herboso aventou a audaz e feliz idéa da famosa Conferencia, celebrada mais tarde no porto de Guayra (Venezuela), em que esteve presente, como ministro do Chili, com o general Cipriano de Castro, o famoso presidente da Venezuela, e o então candidato á presidencia da Colombia, general Rafael Reyes, que regressava da Europa, caminho de Bogotá. Foi, portanto, devido aos seus bons officios, ás suas notaveis qualidades de homem politico e de fino diplomata que a approximação dos dous Chefes de Estado evitou incalculaveis calamidades ás duas republicas visinhas.

Como publicista, o dr. Herboso é autor, entre outras obras, dos Estudos Penitenciarios, que mereceram os mais francos applausos do mundo scientifico; Impressões de Viagens a Paris, Italia, Egypto e Terra Santa; etc., etc.

E' membro correspondente da Academia de Historia, de Bogotá; socio correspondente da Sociedade Nacional de Jurisprudencia, da Colombia; membro da Sociedade Juridica, de Quito; do Instituto Historico, de S. Paulo; da Sociedade de Geographia, do Rio de Janeiro; pastor da Arcadia Romana, sob o pseudonymo de Clonio Tyrso; official da Academia Franceza; etc., etc. E' condecorado com a Ordem Honorifica do Busto do Libertador e a Medalha de Honra da Instrucção Publica de Venezuela; com as Palmas da Academia Franceza; etc. Foi Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario na America Central e no Equador.

O exmo. sr. d. Francisco José de Herboso y Espanha representa o governo do Chili no nosso paiz desde 29 de novembro de 1907, quando apresentou as suas credenciaes ao saudoso presidente Affonso Penna.

O que tem sido s. exc. como ministro chileno dil-o bem alto a consideração que lhe dispensam o nosso governo, o eminente sr. ministro das Relações Exteriores, principalmente, e todas as altas classes sociaes. Pela sua cultura e pela sua fidalguia o dr. Herboso é um dos mais distinctos diplomatas estrangeiros no Brasil. Se o Chili e o Brasil não fossem de ha muito dous paizes verdadeiramente amigos, bastaria a acção do dr. Herboso para lhes vincular fortemente a amisade.

*

Para festejar as suas bodas de prata os srs. de Herboso offerecem hoje, ás pessoas de suas relações, um grande baile, no bello palacio da Legação, á rua de S. Clemente.

*

Na Casa Raunier acha-se exposto um retrato do sr. Francisco Herboso, magnifico trabalho photographico, de extrema perfeição, que o conhecido artista sr. Sylvio Bevilacqua offerecerá hoje a s. exc.

*

Acha-se no Rio, em viagem de recreio, mme. viuva Mello Nogueira, uma das mais distinctas damas da alta sociedade paulista. Acompanham-n'a seus filhos, mlle. Nenen e o dr. Mello Nogueira, nosso illustrado collega do "Commercio de São Paulo". Mlle. Nenen conquistou, ha mezes, o primeiro premio de belleza e de elegancia no concurso promovido pelas revistas elegantes de São Paulo.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. general Francisco Glycerio, senador federal pelo Estado de S. Paulo.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Tito Pinto, conceituado negociante nesta praça.

—— Faz annos hoje o conhecido e distincto clinico Sr. Dr. Agenor Porto, que conta um largo circulo de admiradores e amigos, especialmente entre o numero de clientes a quem o seu saber tem feito recuperar a saude.

Um dos seus clientes, para commemorar essa data, offereceu-lhe um artistico bronze, o busto do sabio Pasteur, que se acha exposto na casa Grão-Turco.

—— Completa hoje mais um anniversario o Sr. Affonso S. Gomes.

—— Deve hoje estar inspiradora a musa do poeta Lino do Sampaio Gusmão. E' que elle completa mais um anniversario natalicio e com certeza ha de se commover deante das demonstrações de affecto de seus innumeros amigos, alguns dos quaes hão de obrigal-o a tanger a lyra, a sua lyra sempre inspirada como attestam os seus versos melodiosos.

—— Mais um anniversario conta hoje o professor Mario Fontes.

—— Vê hoje passar mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Maria da Gloria Lara Peixoto, esposa do Sr. major Joaquim Peixoto Junior.

Estimada como é, pela sua bondade de coração e carinhosa amisade que dispensa a quantos pertencem ás suas relações, a anniversariante receberá hoje grande numero de cumprimentos, em Campos, onde actualmente se encontra.

— Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Rosalina de Araujo Silva, virtuosa esposa do Sr. Americo Silva. Recebeu por este motivo muitos cumprimentos, digna e merecedora que é por suas qualidades caritativas.

— Faz annos hoje o Sr. Joaquim Motta Junior, activo auxiliar da Chapelaria Jacobina & Comp.

— Passa hoje a data natalicia do Sr. Manuel Carvalho da Silva Leal, capitalista e estimado cavalheiro, que conta no nosso meio social grande numero de amisade. Hoje terá o anniversariante a ventura de ver confirmadas a sympathia e affeição de que é alvo por parte de todos que têm a ventura de o conhecer.

— Completa hoje mais um anno de util existencia, sempre consagrada ao trabalho e ao engrandecimento do nosso paiz, que é o seu segundo berço, o Sr. Joaquim Teixeira da Silva, capitalista e grande proprietario em Botafogo. De seus amigos, que são todos quantos com elle lidam, receberá o anniversariante provas de estima e apreço por tão festiva data.

BAPTISADOS

Baptiza-se hoje o galante Raphael, filho do Sr. Manoel Oliveira Paiva e Silva e de sua Exma. esposa D. Gloria Candida de Paiva. O acto religioso effectuar-se-á ás 4 horas da tarde na igreja matriz do Engenho Velho, sendo padrinhos o Sr. José Antonio Gonçalves Bastos e Mlle. Beatriz de Souza. Tanto o pae do baptizando como o padrinho são estimados interessados da firma Lopes de Carvalho & C., proprietaria da Casa Paschoal.

CASAMENTOS

Realisou-se no sabbado proximo passado o casamento do Sr. Felippe Soesen com a senhorita Grazia Casella.

A' noite na residencia dos pais da noiva, foi offerecido um banquete.

O Sr. Antonio de [illegible] padrinho da noiva, fez a saudação aos nubentes.

Seguiu-se um baile que terminou pela madrugada.

Entre as pessoas presentes pudemos notar as seguintes: senhoritas Etelvina Passaro, Corina Guimarães, Ophelia Agostino, Jovelina Raposo, Desdemona Agostino e Maria Carmen Moreno; senhoras, Idalina da Silva Freire, Rosa de Souza Santos, Adelaide Avila, Maria Crucelo, Maria Marcjone, Francisca Semina, Concitta Geardullos, Maria Agostino, Gabriela Candida, Maria Rosalina, e Ermelinda Rodrigues e senhores, Antonio de Souza Santos, Antonio Moreno, Joaquim G. Moreno, Luiz Mangolino, Vicente Latorraca, Humberto C. Manes, Raphael Christiano, José Dorado, Alfredo Ribeiro, Luiz S., Diogenes Duarte, Manoel Carvalho, Oscar G. Schapp, Francisco Geordullo, Thomaz Geordullo, Antonio de Grueci, José Dias de Pinho Filho, José Barbosa Jano, João Moreira, Sergio de Sá Pereira, Nicolino Cruxi, João Magnelli, Olevio de Serqueira Neves Serra Serra, e Felippe Gangone.

PROCLAMAS

Leram-se hontem os seguintes proclamas na archi-cathedral:

Affonso Duarte Ribeiro e Judith Santiago Machado.

Dr. Alfredo Teixeira de Carvalho e Antonietta de Moraes Veiga.

Joaquim Gil Ibarcos e Eugenia Beatriz.

Virgilio Julio Lopes e Elisa Machado.

Ernesto Telles Mattoso e Julia Hart de Macedo.

Abilio da Costa Quintas e Virginia Floriana de Andréa.

Irineu Francisco Gertrudes da Cruz e Laura Martins de Brito.

Torquato Ferreira de Andrade e Maria da Gloria Carrão.

Avelino José Pires e Maria Candida Rodrigues.

Jorge Moreira Borges e Maria Evangelina Brandão Monteiro.

Franklin Alves Freitas Campos e Thereza Carolina Barboza.

Francisco Furtado Nunes e Mercedes de Souza Santos.

João Fernandes Guimarães e Isabel Fernandes Rodrigues.

Alyro Corrêa e Palmyra de Jesus.

Aurelio da Silva Oliveira e Alice Gomes da Silva.

Orlantino da Silva Louredo e Alzira Miranda da Silva.

Humberto Manna e Magdalena Eurydice de Moraes Mellar de Cratinguy.

Salvador Pimenta Bueno e Maria Luiza Costa.

José Fraga de Oliveira e Noemia Freire de Araujo.

José da Costa Cruz e Maria Augusta de Pina.

Acastro Jorge de Campos e Guiomar Pereira Burlamaqui.

Dionizio José Christo e Flavia Pereira.

João Petronilho Fernandes e Deo Ribeiro.

José Lopelli Colonio e Francisca Malfitano.

Joaquim da Fonseca Amante e Arminda Ferreira.

Antonio Augusto Lopes da Costa Junior e Orminda Palos.

Oscar do Couto Braga e Olga Corrêa Leitão.

Venancio José Marques e Maria Pulcheria Soares.

Alvaro Neves da Costa e Judith Gomes Pereira.

Augusto de Souza Campos e Delphina da Silva Coelho.

José Moreira Flores e Emilia da Silveira.

José de Souza e Silva e Adelina da Silveira Brum.

Gaspar José Vieira e Elvira Catharina Thompson.

Alfredo Francisco Ramos e Maria Candida Duarte Figueiredo.

Alfredo de Souza Freitas e Maria Pereira da Conceição.

Renato Pedro do Couto Pereira e Domingas Baptista Jorge.

Claudino Joaquim Bezerra Cavalcante e Lucia de Oliveira Porto.

Joaquim de Oliveira Duarte e Nicolina M. de Oliveira.

Alcilio Gomes Mendes e Rachel Alves de Almeida.

Horacio Ferraz Rodrigues Torres e Lucilla Torres.

BODAS DE PRATA

Luiz Gonzaga Duque Estrada, o querido Gonzaga Duque que todos nós conhecemos como o fino estheta da palavra e o bondoso amigo, tem a ventura de ver passar hoje o 25º anniversario de seu auspicioso enlace com a Exma. Sra. D. Julia Torres Duque Estarda, virtuosa e estimada senhora, que tem sido para elle a companheira meiga e dedicada de sua preciosa existencia.

Ao noticiarmos estas bodas de prata, não podemos deixar de juntar os nossos mais sinceros cumprimentos aos innumeros parabens que o digno casal receberá no decorrer deste feliz dia.

Ao Gonzaga Duque e á sua distinctissima esposa, mil votos de felicidade.

CONFERENCIAS

Realisa-se amanhã, no Theatro Municipal, ás 4 horas da tarde, a conferencia litteraria do Sr. Homem Christo Filho, distincto escriptor portuguez, director-chefe da "Cosmopolis".

Christo Filho fallará sobre "A arte e litteratura brasileiras no estrangeiro."

O Municipal terá amanhã, certamente, uma forte concurrencia, para ouvir o conferencista de quem já temos aqui fallado justamente.

PELOS CLUBS

Recreio Dramatico Familiar — Perante regular e escolhida assistencia inaugurou no dia 13 do corrente os seus trabalhos este novel club situado á rua Borja Reis, no Engenho de Dentro, em terrenos da chacara do Sr. Alberico de Moraes Rego, negociante em nossa praça.

Constou a "soirée" dramatica de varias partes nas quaes foram representadas as comedias "Alugam-se quartos", "Os architectos", "O taverneiro surdo", "As informações", todas em 1 acto, varios intermedios e um monologo dito com grande espirito e fina "verve" pelo Sr. Alberico de Moraes Rego. Da interpretação dos differentes papeis das comedias incumbiram-se as senhoritas Diva Rego, Julieta e Alzira Leite e os Srs. Alberico Lopes Rego, Oswaldo M. Machado, Mario Macedo Machado, Henrique Segovia, Vasco Raphael e Lucio Pimentel, sendo todos calorosamente applaudidos e repetidas vezes chamados á scena.

O director de scena, Alberico Lopes Rego, foi muito felicitado pela correcção com que se portaram os seus companheiros, todos estreiantes, estendendo-se tambem as manifestações de agrado ao scenographo do club que foi chamado á scena e muito applaudido. Da parte musical incumbiram-se o applaudido maestro Carlos Lopes e varias senhoritas, cujos nomes não nos foi possivel obter, dada a confusão enthusiastica que reinava pela inauguração do novo e galante centro de diversão familiar suburbano.

Club Waldemar. — Foi uma linda festa a que se effectuou sabbado no club Waldemar. A esta conhecida sociedade está filiado o "Grupo dos Pierrots", outro centro que já marcha firme para uma inabalavel estabilidade.

Os Pierrots são moços alegres e distinctos que sabem como poucos organisar festas esplendidas, divertidas e simples. Como tal foi a "soirée" de sabbado. No salão do theatrinho do Waldemar os Pierrots conseguiram reunir uma numerosa sociedade em que predominavam encantadoramente as mais graciosas senhoritas.

Era assim mais uma das seductoras noites que se passava no Waldemar. Alli, de resto, sempre se reune uma assistencia fina. A platéa, que é extensa, fica regorgitante nos dias de espectaculos que todo mundo sabe serem magnificos.

O "Grupo dos Pierrots" encarregou-se agora de offerecer aos seus socios e aos do "Waldemar" bailes como este de que vimos fallando e que foi brilhante.

As danças, animadissimas, alegres, não cessaram.

O piano não [illegible] cediam-se [illegible] e os pares enchiam a sala com uma animação intensa e alegre.

Tivemos vontade de tomar todos os nomes da porção encantadora de moças que lá se viam. Não era tarefa mui facil, tanto que do nosso desejo conseguimos pouco. Comtudo não resistimos de passar para aqui os nomes colhidos que são os seguintes: Mlles. Maria de Lourdes, Jandyra Pereira, Aracy Pereira do Nascimento, Maria Couto Cardoso, Marcondes, Zulmira Hollon, Lucilia, Zulmira Yolanda, Ermelinda Dias, Eugenia Medeiros, E. Palhares, Marietta Luiz de Almeida, Lucilla dos Santos, Jandyra e Jeannette William, Branca Veiga, Aracyr Guissard, Sylvia Guanabara, Lucilia Gomes dos Araujos, Amelia Carvalho, Eda Guanabara, Imara Camara, Jenny Guissard, Dalila Alves Teixeira, Abigahil Palhares, Nina Cruz, Sylvia Palhares, Julia Dezourand, Virginia Veloso, Candida Dezourand, Odalêa Ozorio, Margarida Andrade, etc.

VIAJANTES

Chegaram hontem de Nova-York os Srs. Luiz Oscar de Castro Silva, Luiz das Neves, Dr. João de Almeida Pizarro e senhora, Mme. Silveira e filha, Godofrey Wilner.

—— Do Pará chegaram hontem os Srs. Herman Schaller, Luiz Brandão, Dr. João Adolpho, Vicente Farani e filho.

—— Chegaram hontem de Pernambuco os Srs. Luiz Cavalcanti de Albuquerque, Vicente Gomes de Mattos, N. Rudensiuch, Oswaldo de Albuquerque, padres Ulrico Santag, von Auyer e André Vargaus, Thomaz José Guimarães.

— Pelo paquete "Rio de Janeiro" chegaram hontem da Bahia os Srs. Antonio Henrique Pinheiro, Dr. Octavio Zones, Dr. Dario Leal e senhora, Henrique Chaves, Arthur Góes e José Ferreira de Carvalho.

—— Seguiu hontem para S. Paulo, pelo nocturno, o Sr. general Francisco Glycerio, senador por aquelle Estado.

—— Pelo nocturno partiram hontem para S. Paulo os Srs.: Luiz de Queiroz, José Antonio da Silveira, Pires do Castro, Arendt Homberg, Oswaldo Jordão, Vicente Vieira de Castro, tenente Victor Pujol, Marques de Castro e senhora, Aladino Giovani, coronel Bento Biendo, Antonio Corrêa e Antonio de Souza Fontes, Noronha Franklin e familia.

—— Partiram, pelo nocturno, com destino a S. Paulo, onze membros do Botafogo Foot-Ball Club, que vão tomar parte nos "teams" do A. A. das Palmeiras, daquella capital.

—— Chegou hontem de S. Paulo o Sr. Dr. Faria da Rocha, director de hygiene da capital paulista.

S. S. foi recebido na "gare" da Central por grande numero de amigos, que lhe foram apresentar os cumprimentos de boas vindas.

—— De Antuerpia chegaram hontem, a bordo do paquete allemão "Santos", os Srs. Dr. Johann Wolfflhein e estudante Nicoletti Egisto.

—— No mesmo paquete chegou o Sr. Carl Rau, acompanhado de sua familia.

—— No paquete allemão "Santos", chegou hontem da Europa o Sr. Americo Santos, irmão do nosso director Salvador Santos.

O Sr. Americo Santos era consul brasileiro em Hamburgo. Tendo sido transferido para o cargo de vice-consul em Corrientes, aqui passará alguns dias, seguindo depois a assumir o seu novo cargo.

A bordo foi recebel-o o nosso director.

—— Hospedaram-se hontem no Hotel Avenida, vindos de:

S. Paulo, Salim José Carone, Milum Azor Maluf, C. Corrur, Aristides Cruz, Dr. Regino Aragão, José Lourenço Junior, Euclydes Mascarini, J. E. de Macedo Soares, G. R. Nothmann; Bahia, Dario José Leal, Jules Nordmann; Nova York, F. B. Moniz, H. A. Marbn, G. W. Elmir; E. do Rio, João Prate Garcia, ministro do Uruguay, Alberto N. Frias; Minas, Dr. Dario Mendonça.

LUTO

Telegrammas recebidos da cidade do Porto communicam ter fallecido alli, a 12 do corrente, a Sra. Maria da Gloria Ribeiro da Silveira, virtuosa progenitora do Sr. José Caetano Ribeiro da Silveira, socio da firma Santos Moreira & C., desta praça.

—— Falleceu no hospital da Saude, onde se achava em tratamento, a Sra. D. Frida Florence.

A finada era natural da Allemanha, professora, casada e contava 48 annos.

O seu enterro realisou-se hontem ás 4 horas da tarde no cemiterio de S. João Baptista.

—— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem sepultado o Sr. Arlindo José de Andrade, negociante nesta praça.

Contava o finado 64 annos de idade e era casado.

O seu enterro sahiu da rua D. Anna Nery n. 71.

—— No hospital da Beneficencia Portugueza falleceu o Sr. Francisco Pereira Salles, negociante nesta cidade.

O fallecido era portuguez, casado com a Sra. D. Maria Magdalena Ferreira e contava 52 annos.

O seu enterro teve logar hontem no cemiterio de S. João Baptista, ás 3 horas da tarde.

—— A' rua Conselheiro Paranaguá n. 24, finou-se o Sr. Francisco de Almeida Amaro.

O finado era negociante, natural de Portugal, casado e de 47 annos.

O seu corpo foi sepultado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— Falleceu no hospital da Penitencia o Sr. Joaquim Affonso Caboclo, proprietario nesta cidade.

Hontem, ao meio dia, teve logar o seu enterro no cemiterio da mesma ordem.

VIDA RELIGIOSA

Archi-Cathedral Metropolitana — Effectua-se hoje a solemnidade em louvor á excelsa N. S. da Gloria, iniciando-se pelas 10 1/2 horas, com solemne missa pontifical, pontificando-a o Exmo. Sr. cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, coadjuvado pelos Srs. monsenhor João Pires de Amorim, presb. assist.; Antonio Alves Ferreira dos Santos 1º diacono assistente; Amador Bueno de Barros, 2º diacono assistente; José Mario Bueno da Rosa, diacono da missa; José Francisco Moura Guimarães, sub-diacono da missa; conego João Pio dos Santos, e Padre Clodoveu Cayres Pinto, mestres das ceremonias: o 1º das do solio pontificio e o 2º das do Illmo. e Revmo. cabido.

A parte orchestral, sob a direcção do Rev. José Alpheu Lopes de Araujo, executará surprehendente programma, sendo executado pela Schola Cantorum Sanctae Ceciliae.

FALTA D'AGUA

NA RUA SACHET

A rua Sachet é a rua Nova do Ouvidor ou travessa do Ouvidor que fica mesmo em frente á nossa redacção.

Sobre a escassez de agua sentida pelos seus moradores recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor da «Gazeta de Noticias».
— Venho pedir-lhe que interceda [illegible] seus visinhos da rua Nova do Ouvidor moradores nos sobrados, os quaes estão passando pelo sacrificio de não terem gotta d'agua para beber, sendo preciso a cada instante ir em baixo nas lojas com jarros para poderem lavar a cara!

Isto, Sr. redactor, ainda no inverno! e depois do nosso «governo» ter gasto «30 e tantos mil contos» para o grande abastecimento á capital!!!

Peço-lhe tenha pena destes pobres soffredores.

Por todos, etc.»

Carta de Portugal

Do nosso correspondente especial, recebida hontem pelo Aragon

LISBOA, 25 de julho

Macau — No dia 20 o governo recebeu o seguinte telegramma de Macau:

"As tropas têm percorrido a ilha da Colowane, sem encontrar ninguem armado. A força da marinha foi dispensada hoje. A gente salva dos piratas são 9 creanças e 7 adultos.

Foram feitos prisioneiros 41 piratas suspeitos. O estado dos feridos é satisfatorio. O julgamento dos rebeldes deve ter logar em conselho de guerra, em harmonia com o artigo 315° do codigo de justiça militar. Espero que as tropas regressem á cidade de Macau, dentro de 3 dias, deixando na ilha de Colowane uma guarnição de 100 europeos."

No dia immediato um telegramma da Havas noticiou que as operações tinham terminado em feliz exito, sendo objecto de louvores, por parte do governo chinez, a energia e a bravura em que se houveram as forças portuguezas em libertar a ilha da pirataria que a infestava.

O contra-torpedeiro "Santa Catharina" — Procedente de Vigo, chegou, no dia 19, no Tejo o contra-torpedeiro "Santa Catharina", da marinha de guerra brasileira. O seu commandante, Sr. capitão tenente Francisco de Lemos Lessa, acompanhado por um funccionario do consulado, fez as visitas do estylo, que logo foram retribuidas.

UMA GRÉVE NO NORTE DO PAIZ

Os operarios das fabricas de tecidos de Sant'Anna e Negrellos, que ficam á beira do rio Vizella, como não fossem satisfeitas as suas reclamações de augmento de salario, resolveram, no dia 19 abandonar as fabricas. O conflicto tem-se mantido irreductivel, alastrando-se o movimento a outras fabricas da região, que estão tambem paradas.

Já ha dias os operarios vinham dando mostras de desagrado, como o prova o comicio que realisaram num largo fronteiro á Igreja de S. Miguel das Aves e a que assistiram 4.000 tecelões do concelho de Santo Thyrso. Alli se formulou um energico protesto contra a exploração de que eram victimas os trabalhadores textis do concelho, onde, em especial na fabrica de Negrellos, os empregados superiores praticavam o abuso de castigar deshumanamente as crianças, e de obrigar as mulheres a trabalhar em demasia, sem respeito algum pela lei de protecção aos menores e ás mulheres na industria.

Mas, apezar de tudo, não se conjecturava que o conflicto estallasse tão de subito. A's queixas formuladas accresceram depois as da exiguidade dos salarios e outras. Por fim, parece que convencidos de que nada havia a esperar, resolveram abandonar o trabalho.

Todo o pessoal das fabricas de Negrellos e Sant'Anna, armado de cacetes, dirigiu-se ás fabricas de Fervidem e quiz obrigar os proprietarios a fazerem parar os machinismos, e, como os industriaes não cedessem, cortaram as correias dos volantes. Adherindo ao movimento os operarios das quatro fabricas de Fervidem e os grévistas dirigiram-se a Santo Thyrso, levando igualmente o pessoal das fabricas dalli a adherir. O numero dos grévistas foi a pouco e pouco augmentando, por se haverem solidarisado com os primeiros, os tecelões de varias outras fabricas. O movimento estendeu-se ás fabricas dos concelhos de Famalicão e Fafe, elevando-se o numero dos grévistas a cerca de 8.000. Só o pessoal das fabricas de Negrellos e Sant'Anna, anda por 4.000 tecelões.

O governo recommendou ao governador civil do Porto, que enviasse alli pessoa de sua confiança para apurar as causas e gravidade do conflicto e servir, podendo ser, de arbitro entre os industriaes e os operarios, de modo a alcançar-se rapidamente uma solução conciliadora. O governador civil incumbiu desta missão o administrador do concelho de Santo Thyrso, em quem deposita a maior confiança, e que se tem condusido com grande acerto.

Os grévistas têm-se mantido em boa ordem, esperançados em que os industriaes accedam ás reclamações approvadas no comicio realisado em Rebordães e que são:

"Os operarios da fabrica de Negrellos impõem que sejam demittidos, para seu socego, os Srs. Alberto Brandão, o empregado das watter-closet", e bem assim sejam reprehendidos os Srs. Junior e Patricio Carneiro, para terem dora avante mais respeito pelos operarios e operarias; que os jornaleiros da fabrica, empregados na lavoura, não façam serões durante o inverno e que se augmente em 10 por cento os seus salarios; que ao sabbado seja permittido aos operarios tecelões e tecedeiras, quando as peças d'obra sejam grandes e elles não possam tirar, com differença de 1 a 16 metros, que no resto do pessoal que não está mencionado e que ganhe menos de 300 réis, lhe seja augmentado 10 por cento sobre o seu ordenado; que em todas as fabricas, qualquer operario que não tenha mais de 16 annos, não possa ganhar menos de 200 réis por dia.

As reclamações do operariado em gréve, principalmente os que pertencem á fabrica de Negrellos, assentam-se no que fica exposto e no que se refere á fórma barbara e cruel como são castigados os menores e ás perseguições praticadas com os operarios em geral."

Os operarios apoderaram-se das palmatorias com que eram castigados os operarios menores.

Para se entenderem com os industriaes, com o fim de tornarem exequiveis aquellas resoluções, foram nomeados os operarios Zeferino Moreira, os delegados da Associação dos Fiandeiros do Porto, Belmiro dos Santos Almeida, Adelino Joaquim Cruz e Alberto Ferreira de Lemos, alumno da Escola Medica e natural de Santo Thyrso. Esta commissão conferenciou com os directores das fabricas de Vizella, Santo Thyrso, Riba d'Ave e Carrides, tendo-se resolvido encarregar o director da fabrica de Negrellos, conde de Vizella, de fazer as reclamações apresentadas pelos operarios, ás alterações que julgar convenientes, conforme as fabricas e a quantidade e qualidade das suas producções, apresentando depois o resultado desse trabalho, o que deve realisar-se hoje.

Parece estar-se, pois, em vesperas da resolução do conflicto, entrando-se em uma conciliação.

ASSOCIAÇÕES SECRETAS

Foi julgado João da Silva Ramalho, vidraceiro, accusado de pertencer a uma associação secreta, o que confirmou, dizendo ter entrado para ella a convite de Manuel Lopes, que o iniciou numa casa da rua do Bemformoso.

O juiz, Dr. Horta e Costa, condemnou-o em setenta e cinco dias de prisão correccional.

—— Como noticiei, o commerciante Manuel de Almeida Dias, condemnado em quatro mezes de prisão correccional por pertencer a uma associação secreta, appellou para o Tribunal da Relação, que mandou annullar o processo.

O respectivo accordão termina assim:

"Considerando que a confissão embora seja meio de prova importante para demonstrar quaes são os culpados, não soffre, digo, não suppre a falta da averiguação do facto punivel, como é expresso no artigo 901° da Novissima Reforma Judiciaria, e até seria absurdo condemnar alguem só porque confessa ter commettido um facto, cuja existencia não estivese averiguada.

Considerando que não ha depoimentos de testemunhas, como registado fica, que suppram a falta do corpo de delicto, como exige o art. 908° da Novissima Reforma Judiciaria, porque as testemunhas inquiridas nem no julgamento disseram mais do que haviam dito no corpo de delicto á fl. 31;

Considerando que a falta de corpo de delicto é nullidade insanavel, nos termos do art. 13°, numero 2°, da lei 18 de julho de 1855, e não ha logar a revalidar o processo, visto que as omissões apontadas ainda pódem ser suppridas;

Considerando tambem que é indispensavel averiguar se o appellante se apresentou voluntariamente ao juiz de instrucção criminal e se expontaneamente fez as suas declarações, porque neste caso é isento de pena, conforme o paragrapho 2° do citado art. 283°, do Codigo Penal;

Por estes fundamentos, annullam o processo desde a querella á fl. 16, verso, inclusive e mandam se cumpra a lei sem custas, por dellas ser isento o ministerio publico. — Lisboa, 23 de julho de 1910. — (aa) Veiga, Almeida R. Costa."

Viação ordinaria. — O "Diario do Governo" publicou a seguinte portaria:

"Considerando que um plano geral de viação ordinaria em que se comprehendam, agrupadas pelas suas categorias, não só as estradas reaes e districtaes, ou de interesse geral, mas ainda as municipaes e vicinaes ou de interesse secundario o local, é absolutamente indispensavel para se poder proceder com methodo, ordem e economia no importantissimo ramo da administração publica referente á construcção e reparação das estradas;

Considerando que na construcção das estradas se deve por igual attender á importancia relativa dessas arterias da circulação, e a que o mais rapidamente possivel se valorisem as sommas já despendidas na construcção das já começadas e ainda não concluidas;

Considerando que o plano annexo á lei de 1862, no tocante ás estradas reaes, e só fixado em 1867 para as districtaes, foi mandado rever pela lei de 1887, approvando-se a nova classificação em 1889;

Considerando que nesta divisão não foi attendida a prescripção legal, que limitava a extensão das redes, porque no novo plano se comprehendeu um desenvolvimento superior em mais de 2.000 kilometros ao das redes anteriores, pelo que foi ordenada em 1892 nova revisão que não chegou a ultimar-se;

Considerando que nestas condições se póde dizer que não existe hoje plano geral de viação regularmente approvado;

Considerando que, quando mesmo o houvesse, a sua revisão, decorrido tão largo periodo, se tornaria necessaria para obtemperar á variabilidade de relações que, por diversas causas, se estabelecem entre as povoações do paiz;

Considerando que essa revisão se tornou mesmo indispensavel pela circumstancia de terem sido estabelecidos e decretados, no decurso dos ultimos dez annos, os planos de viação accelerada, de que a viação ordinaria é indispensavel complemento, nas zonas do norte, centro e sul do paiz;

Considerando a conveniencia de se colherem, no mais breve praso, os necessarios elementos para habilitarem o governo a apresentar ao parlamento uma proposta de lei relativa á construcção e reparação de estradas, afim de que este importantissimo factor do desenvolvimento da riqueza publica possa corresponder ao que delle tem direito de exigir o paiz pelas quantiosas sommas já despendidas e pelo muito que ainda resta dispender;

Ha Sua Magestade El-rei por bem determinar que uma commissão presidida pelo inspector geral das obras publicas, Francisco da Silva Ribeiro, e tendo por vogaes os engenheiros chefes de 1ª classe Alberto Affonso da Silva Monteiro e conselheiro João da Costa Couraça, o engenheiro chefe de 2ª classe Basilio Alberto de Souza Pinto, e o engenheiro subalterno de 2ª classe Alberto Ferreira Craveiro Lopes de Oliveira, que servirá de secretario, seja incumbida de:

1° Elaborar um projecto de plano geral da viação ordinaria de 1ª e 2ª classes, no continente do reino, tendo especialmente em attenção as redes de viação accelerada já approvadas e as relações commerciaes, industriaes e agricolas das principaes povoações do paiz;

2° Propor as bases em que deva assentar um plano racional de viação municipal, tendo especialmente em vista a inadiavel necessidade de desenvolver e completar a deficiente rêde de viação desta categoria e as circumstancias financeiras dos diversos municipios do paiz, e bem assim a forma de lhe dar mais prompta e efficaz execução.

Outrosim ha por bem o mesmo augusto senhor auctorisar a referida commissão a requisitar das estações officiaes, auctoridades e corporações administrativas e associações commerciaes, industriaes e agricolas, os elementos e esclarecimentos de que necessitar para o bom desempenho do importante serviço que é commettido.

Ao provado zelo e reconhecida competencia dos funccionarios nomeados, tem Sua Magestade El-rei por desnecessario mandar recommendar que o assumpto, de tão grande alcance e urgencia, seja devidamente ponderado e que o resultado do seu trabalho seja submettido á apreciação superior no mais breve praso possivel.

Paço, em 22 de julho de 1910. — José Gonçalves Pereira dos Santos."

Notas falsas; um vexame. — Porque no pagamento de uma conta num hotel de Cintra deram uma nota de 20$ falsa, que tinham recebido num troco, foram presos os Srs. Augusto José Alves Ferreira de Lemos, de Santo Thyrso, e Ruy Quintas, sobrinho da viscondessa de Bom Successo, e estiveram durante dia e meio incommunicaveis num calaboiço do Governo Civil. Averiguou-se que não se tratava de passadores de moeda falsa, e foram postos em liberdade, pedindo-lhes desculpa, mas não os livrando do vexame que soffreram.

No dia seguinte eram presos por terem passado notas falsas de 20$, tambem em Cintra, e enviados ao juizo de instrucção criminal, Manuel Joaquim Moraes, conhecido por "Manuel da Carolina", e Antonio Emygdio, ambos cortadores; Domingos dos Santos, antigo conductor dos electricos de Cintra, e Narcisa Augusta David, solteira, moradora no Alqueirão; Antonio Maria das Lameiras; Bernardo Marques de Moura, industrial, e João Fernandes, jardineiro, ambos de Cintra.

Interrogados pela policia judiciaria, apenas o Antonio Emygdio, o Domingos dos Santos e o Bernardo Marques confessaram o crime de que são accusados.

VARIAS NOTICIAS

Subiu, ante-hontem, ao tribunal da Relação, o aggravo interposto pelo preso Diogo Ramires do despacho que o pronunciou como auctor do crime de peculato no valor de 1:500$000.

—— Em Salvaterra, ás 10 e 45 da manhã, de 20, sentiu-se um forte abalo de terra, que causou grande panico.

Na Azambuja, ás 11 1|2 da manhã do mesmo dia, ouviu-se um forte rugido subterraneo, que assustou muito a população, chegando algumas familias a fugir de casa.

—— Foi muito concorrida hontem a romagem ao tumulo de Sara Mattos, a victima do convento das Trinas, commemorando o 19° anniversario da morte da pobre rapariga.

—— A Junta Liberal, commemorando a imponente manifestação, que se realisou em Lisboa, no dia 2 de agosto do anno passado, contra as ordens religiosas, resolveu representar nesse dia ao governo, pedindo o restabelecimento e integral cumprimento da legislação de Pombal e de Joaquim Antonio de Aguiar.

A Junta deliberou commemorar tambem a data de 3 de setembro, em que, ha 151 annos, foi assignado o decreto expulsando os jesuitas do territorio portuguez.

—— A Associação Commercial de Lisboa expoz ao governo a necessidade de se proceder a uma remodelação do ensino commercial e industrial, a exemplo do que se pratica na Allemanha e Roumania, onde existe uma universidade exclusivamente destinada ao referido ensino.

—— Pensa-se em crear um consulado de carreira em S. Paulo, medida esta que se baseia na existencia de uma numerosa colonia portugueza nessa cidade e na importancia que tem adquirido a exportação dos nossos productos.

—— Foi julgado e absolvido pelo jury, que deu como não provado o crime, o carroceiro Antonio Maria, que, no anno findo, assassinou com uma facada no peito, em legitima defesa, o encarregado da estancia de madeiras, na rua Boa Vista n. 69, Lourenço Gomes da Silva.

—— Grande numero de industriaes reclamaram do governo a publicação das tabellas A e B annexas ao tratado entre Portugal e a Allemanha. Nos termos do protocollo final o governo portuguez reservou-se a faculdade de modificar a redacção e os direitos relativos a um certo numero de artigos da nossa pauta, ennumerados na tabella A, obrigando-se, porém, a pôr em vigor as reducções indicadas na tabella B ao mesmo tempo que começaram os augmentos da tabella A, que só podem ser estabelecidos em virtude de determinação parlamentar, não estando pois na sua alçada attender ao pedido dos industriaes.

—— O ministro da marinha apresentará na proxima legislatura uma proposta de lei sobre o assucar colonial, garantindo os productos uma situação a coberto da introducção no nosso mercado, dos assucares mascavados.

—— Um syndicato estrangeiro propoz ao ministro da marinha a construcção das obras do porto de Macáu e outros melhoramentos nas colonias portuguezas.

—— Realisou-se, ha dias, a assembléa geral da Companhia dos Tabacos, para discussão do relatorio e parecer do conselho fiscal, approvados por unanimidade, e eleição dos corpos gerentes, decorrendo serenamente a discussão.

A eleição da mesa, conselho de administração e conselho fiscal deu o seguinte resultado:

Mesa da assembléa geral: presidente, Antonio Joaquim Simões de Almeida; vice-presidente, Fernando Monró dos Anjos; 1° secretario, Henrique Carlos Santos Alves, e 2° secretario, Augusto de Oliveira Soares.

Conselho de administração: Eduardo Ferreira Pinto Basto, Henry Burnay & C., marquez da Praia e de Monforte, Emile Ullmann, Marquis de Frondeville e Gaston Aubeyneau.

Conselho fiscal: Domingos Martins da Costa Ribeiro, Augusto Gomes de Araujo, Pedro de Guzmão e Thomaz de Mello Breyner.

—— A epidemia da variola, que, no principio do anno, começou grassando em Lisboa, com grande intensidade, tem recrudescido ultimamente.

—— Entre Sacavem e a Povoa atirou-se á linha Benedicta de Jesus, de 40 annos, filha de Antonio Fernandes e de Maria Joaquina, natural de Proença-a-Nova. A infeliz ficou reduzida a uma massa informe.

—— Ha annos estabeleceu-se com casa de commissões na rua dos Retrozeiros 113, 2°, um individuo chamado Antonio Vidal, que acaba de desapparecer de Lisboa, levando comsigo 40 a 50 contos de réis pertencentes a varias pessoas que em sua casa depositaram diversas quantias. A policia procura-o.

Columna infantil

O valiente coronel Raphael Caracoles passeiava com os seus formidolosos bigodes encerados. Dois garotos jogavam o diavolo.

... arremessado com força, veiu cair justamente na guia direita dos bigodes do bravo Caracoles.

O illustre coronel pendeu para um lado, e atirou o diavolo para a outra guia dos seus formidaveis bigodes.

Pousou a mão em terra e com a bengala, lançou o diavolo para o ar. Os dois garotos appreciavam a scena.

Então Caracoles poz-se a brincar com o diavolo, ora servindo-se da bengala, ora servindo-se dos seus bigodes.

Depois arremessou-o para os dous garotos, que continuaram no divertimento, tendo-lhe feito antes estrondosa ovação.

"ESPERANTO-GAZETO"

Brazila-Esperantisto

Acaba de apparecer um novo numero desse interessante jornal, desta vez illustrado com gravuras do 3° Congresso de Petropolis. O numero contém uma documentadissima secção do "Esperanto no Estrangeiro", noticias do Brasil, varios trabalhos litterarios em prosa e verso.

Não podem deixar de nos lisongear sobremodo as palavras que o orgão official da "Brazila Ligo" teve para comnosco.

Reproduzindo-as, agradecemos a noticia dada a respeito desta secção.

"Todos os esperantistas brasileiros devem lêr na "Gazeta de Noticias" a secção ESPERANTO GAZETO, que se publica duas vezes por semana, contendo as mais recentes e importantes informações sobre o movimento esperantista mundial.

Sendo a "Gazeta de Noticias" um dos nossos mais apreciados orgãos de publicidade, desnecessario é encarecer o auxilio que nos presta com a criação do "Esperanto Gazeto", cuja redacção está confiada a um dos chefes do esperantismo brasileiro".

VIGARIOS PRATICOS

(Trad. do 'Esperantiste Catholique')

A America do Norte é o paiz do progresso. Alli não se vêm as mesmas desconfianças e os mesmos preconceitos contra o que é novo, como na velha Europa rotineira. Quer isso dizer que alli o Esperanto progride a passos de gigante. Tambem não ha no mundo um paiz onde a lingua internacional seja tão necessaria.

Ninguem mais do que os missionarios e os padres catholicos, em perpetuo contacto com gente vinda de todos os cantos do mundo, soffre com a diversidade das linguas a estorvarem seu ministerio. Dessa fórma não será de admirar que sejam principalmente elles os mais convencidos e os mais ardentes propagandistas do Esperanto.

O padre Jubinville, vigario de S. Felix (Manitoba) nos escrevia ha alguns mezes: "Apezar de saber 14 linguas vi-me na impossibilidade de fazer-me comprehender por grande parte dos fieis que habitam minha parochia. Aprendi o Esperanto, ensinei-o e agora podemos com a maior facilidade nos comprehender e nos entreter sobre toda a especie de assumptos".

Um sacerdote americano, o padre Rubacki teve tambem a mesma idéa e se dermos credito a "Amerika Esperantisto" a pequena cidade de Blossburg, composta de operarios de mineração de todas as nacionalidades, é talvez de todos os paizes do mundo aquelle que contem proporcionalmente o maior numero de esperantistas, graças ao zelo de seu cura.

Quantas cidades não ha na França, na Belgica, na Suissa e em outros paizes em que o Esperanto poderia prestar ao clero assignalados serviços! Não citaremos senão um exemplo: Ha em certas parochias de Paris muitas centenas de familias hungaras, tcheques e croatas, que apezar de educadas no catholicismo vivem no meio da capital no abandono religioso mais completo porque nenhum padre pode comprehender sua linguagem.

A situação será inteiramente outra no dia em que se procurar reunir nas locaes parochias essas almas esquecidas para lhes facultar curso de Esperanto — cousa tanto mais facil quanto, entre nossos amigos esperantistas, os ha em Paris que são originarios desses diversos paizes.

E porque não se chega a estabelecer mesmo que em uma de nossas igrejas se pregasse todos os domingos em Esperanto e onde todos esses estrangeiros podessem cumprir seus deveres religiosos?

Quem sabe? Entre os dous ou tres mil operarios parisienses que seguiram os cursos de Esperanto, comprehendem e fallam correntemente a lingua de Zamenhof, haveria talvez mais de um para quem tal instituição occasionaria sua volta ás praticas religiosas.

Não ha duvida que é esta uma obra interessante a crear e os esperantistas catholicos de Paris estão inteiramente promptos a favorecer sua realisação.

Esperanto no Chile.

A "Brazila Ligo Esperantista" recebeu o seguinte officio da commissão do Primeiro Congresso de Esperanto no Chile:

"Estimado Samideano.

No proximo mez de Setembro, o nosso festejará o seu centenario de independencia. Não se póde apresentar melhor occasião de mostrar aos nossos irmãos da America do Sul, que nos vão visitar, os nossos progressos em todos os ramos da actividade humana e tambem de fazer ver, por um Congresso de Esperanto, o nosso fervor e o nosso trabalho em pról de uma lingua internacional auxiliar, que, uma vez triumphando, será convidada como uma das maiores acquisições da humanidade e, actualmente, com um progresso necessario á nossa civilização.

Temos a honra de vos convidar para esse congresso, a effectuar-se de 15 a 20 de Setembro.

Em nome do esperantismo que nos une, a nós que fallamos a mesma lingua, nós vos rogamos honrardes o nosso congresso. Se não fôr possivel a vossa presença, vos pedimos enviar a vosso adhesão e tudo o que puder ser util á nossa propaganda: revistas, brochuras, etc., ou quaesquer outras cousas referentes ao Esperanto.

Queira receber a expressão da nossa dedicação amiga."

A commissão da Sociedade Esperantista Chilena:

Presidente, Dr. E. Fraga; vice-presidentes Dr. Carlos A. Gutierres e Borio Cojano; thesoureiro, Luis Pujol; secretario, Alberto Guichard; senhoras: Elmira Pujol, Natalia Murillo de C., Luisa Leigh de Fraga; Srs. Pedro Nagel, E. Fraga, F. Gino, Gronemeyer e Héctor Puebla.

O sexto Congresso.

O secretario do nosso passado Congresso, em Petropolis, recebeu o seguinte officio:

"Estimado Sr. secretario Hernan da Motta Mendes. — Com grande prazer recebi ha dias, a sua carta de 13 de julho.

Muito nos alegrou a noticia de que virão dous representantes vossos, e lhe posso garantir que nós daremos um cordial aperto de mão aos nosso irmãos americanos do sul do continente, pois isso virá ainda mais estreitar as relações de amizade entre os povos.

Com cordiaes saudações, ao Sr. pessoalmente e a cada um dos esperantistas, fico, caro Sr., muito cordialmente, (assignado) — Eduard C. Reed, secretario."

Esperanto no estrangeiro

Rumania — Carmen Silva, a gloriosa litterata, rainha da Rumania, é muito sympathica á causa esperantista.

A' directoria do 1° Congresso Rumaico de Esperanto, prometteu ella dedicar-se ao estudo do esperanto.

O chefe de policia de Bucarest declarou que dentro de pouco tempo o estudo desse idioma será obrigatorio para os policiaes.

O governo mandou incluir o esperanto entre as linguas adoptadas na correspondencia telegraphica, como linguagem clara.

Bulgaria — Cresce o movimento nesse paiz, principalmente em Sofia, depois do Congresso realisado na Rumania, em que tomaram parte 11 bulgaros.

Em Pirdof, o Sr. Kristanoff fez uma conferencia diante de 5.000 pessoas.

O jornal "Isthimo" tem publicado excellentes artigos de propaganda.

Grecia — Appareceram artigos em esperanto, em jornaes de Patras e Athenas.

Ainda é pequeno o movimento esperantista nessas cidades, embora haja muitos esperantistas isolados e delegados da U. E. A., ainda não foi possivel fundar-se um grupo de propaganda.

O director da gazeta "Kriti", que se publica na capital da ilha de Creta, tem-se interessado pelo esperanto.

Turquia Asiatica — Fundou-se no asylo syrio para orphãos, em Jerusalem, um segundo grupo de propaganda.

A partir de setembro a impressão da gazeta "Greklingva Esperanto" será paga pelos cofres do governo da ilha de Samos.

Japão — O excellente jornal "Japana Esperantisto" vai publicar em esperanto um curso da lingua japoneza. A assignatura annual desse jornal com o supplemento é apenas de fr. 7,70.

A revista "Iji Geppo", de Tokio, publicou um excellente artigo, denominado "A medicina e o esperanto", que recommenda o estudo dessa lingua a todos os medicos.

Fundaram-se novos grupos em Hirosima, cujo presidente é o director da Escola Normal, em Kagosima e em Minagi.

Tunisia — Em Tunis abriram-se novos cursos, no Palacio das Sociedades Sabias", na Alliança Israelita e na Escola Commercial.

Transwaal — Graças aos esforços de Sino R. Spero, fundou-se um novo grupo na Pretoria.

Estados Unidos — Reina grande enthusiasmo em toda a Republica, por causa do proximo Congresso Internacional, a realisar-se de 14 a 20 de agosto, em Washington e do qual damos detalhadas informações em outra secção.

Appareceu um novo jornal denominado "Verda Stelo Intenacia".

As gazetas "The American Journal of Clinical Medecine", de Chicago e "American Drugist and Pharmaceutical record", de Nova York, têm publicado artigos de propaganda e lições de esperanto.

Mexico — Realisar-se-á na cidade do Mexico um bello festival esperantista, logo em seguida ao 6° Congresso Internacional. As cidades que mais enthusiasmo e esforço têm demonstrado, para a propaganda, são as seguintes: Mexico, Chihuahua, Tampico, Vera Cruz, León, Zamora, Tezintlán, Toneon, Durango, Guadalajara e algumas outras.

Annuncia-se o apparecimento de mais uma revista, "Mekzika Stelo", cujo director será o professor L. Battero.

Abriu-se um curso na Escola de N. S. de Lourdes, em Tezintlan, importante estabelecimento de instrucção para senhoritas.

Columbia — Appareceu em S. José de Cucuta o jornal "Kolombia Stelo". Nossas cordiaes saudações ao nosso collega sul-americano.

Fundaram-se grupos em Altamira e Bukaramanga.

Venezuela — Fundou-se o primeiro grupo esperantista nessa Republica, em Ciudad Bolivar, sendo presidente o director do Collegio Dalla Casta.

Em Caracas 35 esperantistas inscreveram-se como socios da Univ. 'a Esperanta Asocio.

Republica Argentina — Fundou-se em Cordova um grupo esperantista denominado Kordova Esperanta Semo, cujo fim é semear em todas as provincias a lingua do Dr. Zamenhof.

CORRESPONDENCIA

Humilo — Na Livraria Alves encontra o que o Sr. deseja.

Steleto — Não dispomos de espaço para commentar as suas perguntas, algumas das quaes são muito interessantes. Parece-nos melhor o Sr. perguntar-nos onde encontra as suas duvidas, pois algumas das suas phrases são nitidamente correctas e incontroversiveis, ao menos á primeira vista; assim a 2ª, 4ª (questão de genero pareceros), 10ª e 12ª.

Fuas Pinheiro — Ni respondos post la Konkurso.

Samideano.

ASSOCIAÇÕES

Caixa Beneficente dos Guardas Municipaes. — Esta util instituição de caridade festejou no dia 11 do corrente, com toda a solemnidade e com affluencia de grande numero de associados a data da sua fundação.

A directoria eleita e que na mesma data tomou posse compõe-se dos Srs.: Raphael Gomes de Sant'Anna, presidente; Gabriel Antonio de Moraes, vice-presidente; Francisco Ferreira Braga e Luiz da Cunha Freitas, 1° e 2° secretarios; Albino Antonio Monteiro e Franklim Ignacio de Castro, 1° e 2° thesoureiros; João Domingos de Moura e Olindino de Viveiros Costa, 1° e 2° procuradores.

Centro Alagoano — Para a reunião da assembléa geral que, de accordo com os Estatutos, deverá se realisar hoje são convidados todos os socios sem distincção de classes.

A sessão será aberta á 1 hora da tarde, sendo seus fins os seguintes: leitura do relatorio, eleição da commissão de contas e discussão da proposta da directoria, conferindo titulo de socio honorario a varios jornaes desta capital e de Alagoas.

Centro B. S. Tobias Barreto. — Em sua séde social reuniu-se no dia 8 a 2ª sessão do "Conselho Administrativo, sob a presidencia do Sr. Terencio Leite, 1° secretario, que, na forma da lei, declarando aberta a sessão convida para 1° secretario, o 2° Augusto de Azevedo, e para 2° o Sr. José Canuto, conselheiro. Foi lida e approvada sem discussão a acta da sessão anterior. No expediente foram lidas e approvadas 28 propostas para novos associados. Foram recebidas communicações de mudanças de associados, e bem assim a do casamento do consocio conselheiro honorario M. Bernardino dos Santos realisado no estado de Sergipe (Itabaiana).

Passando-se á "ordem do dia", o Sr. Chavita communicou que deu todas as providencias legaes e com a maxima urgencia para a defeza de um consocio, sendo auxiliado com o maior dedicação e com desinteresse por um advogado que tomou conta da cauza, e espera ser bem succedido, tal a justiça que lhe assiste. Por esforço deste Centro, já se acha em liberdade um consocio que foi preso.

Tratando-se de outros assumptos, relativos ao "Centro" o orador disse: que o "Centro", em começo de existencia, não póde, por melhor vontade que tenha, realizar desde já todos os fins sociaes, mas, diz-lhe a consciencia e sem receio de contestação, que alguma couza de util tem-se feito. Ha a cooperação de medicos, advogados, dentistas e parteiras, bem como de professores, que gratuitamente prestam os seus serviços profissionaes.

Os auxilios pecuniarios, serão prestados de accordo com a lei social. As quantias que estão sendo arrecadadas, independentes das contribuições devidas pelos socios, sejam por generosidade particular da Directoria, desde já equitativamente distribuida conforme a necessidade do associado, até que entrem em execução as centeficencias de que tratam os Estatutos. Depois de bem descutido, e devidamente ponderado, pelo presidente, o Conselho approvou por unanimidade por proposta do Sr. B. Moura para que seja tambem extensivo aos que estiverem em hospitaes os desses favores na conformidade da idéa do Sr. procurador, o qual passando a outros assumptos, propoz a nomeação de uma commissão para redigir o Regimento Interno, sendo aclamados para essa commissão os Srs. Souza Chavita, José Canuto e Antero de Sant'Anna.

Ao bem geral traiu-se de assumptos de interesse social; e procedendo-se á collecta, esta produziu a quantia de 22$500, que foi entregue ao thesoureiro para o fim já exposto.

Levantou-se a sessão ás 9.4

RAPIDO

O cruzador "Buenos Aires" partiu sexta-feira da Argentina, com destino ao Rio de Janeiro, onde deve chegar o Sr. Saenz Pena, por esses dias.

"La Prensa" e "La Razon", em virtude da visita feita ao Brasil pelo presidente eleito da Republica visinha, fazem ao Sr. Pena as mais terriveis accusações.

E "La Prensa" ataca o Sr. Alcorta por ter consentido na partida do navio para o Rio de Janeiro.

Que sarilho vai por "alla"!...

A terra do Zeballos quasi pega fogo, e attribue ao Brasil a intenção de molestal-a.

Saenz Pena, diz o Sr. Gorostiaga, ex-ministro argentino no Rio de Janeiro, vem reatar a politica entre o Brasil e a Argentina, politica interrompida pelo Sr. Alcorta.

Em brilhante artigo do jornal "El Diario" — o Sr. Gorostiaga faz as mais bellas referencias aos brasileiros, e espera que em breve periodo Brasil e Argentina voltarão a ser amigos e unidos como outr'ora.

Cabendo-me na qualidade de filha desta terra uma diminutissima parcella dos bellos attributos concedidos ao Brasil pelo ex-ministro argentino, sinto a inverdade da affirmativa no tocante á amizade e á união de sempre e lastimo sinceramente não nutrir as mesmas esperanças.

E' possivel, é certo mesmo que o Brasil seja amigo da Argentina, como o sabe ser de todas as outras nações do mundo, porque o caracter generoso e bom de nosso povo chega á perfeição de perdoar tudo, de tudo esquecer, medindo a grandeza de sua alma pela belleza incomparavel desta terra, onde a natureza se esmerou, distribuindo em profusão os mais ricos dotes, os mais esplendidos de seus adornos, os mais doces encantos e a uberdade e magnificencia dos seus mais escondidos recantos.

Sim, tudo isto é bem verdade. O Brasil é uma nação amiga de todas, que o fosse, porém, sinceramente, que o seja, ou que o venha a ser a Argentina do Brasil, aqui está um pontinho em que não posso crêr, ainda que se me procure metter isto na cabeça á bala ou á martello.

Acredito piamente nas bellissimas intenções do Sr. Saenz Pena e na correcção e fidalguia do Sr. Gorostiaga, mas... estou certa de que o problema ficará em parte a resolver, e o lado posto á solução com exito será apenas adaptado aos moldes da conveniencia, á necessidade dessas relações diplomaticas, em que o Brasil, generoso, como é, fará de campeonio da fabula, furtando á furia do frio a vibora tolhida na estrada, chamando-a ao seio.

Poucos não têm sido os botes armados ao leão, que sacode a juba magestoso, num ar imponente de grandeza magistral, fechando os olhos á poeira que vem, para que não se sinta cégo numa dessas rajadas traçoeiras que a levantam, ennegrecendo o horizonte.

Que o digam os factos, nas suas mais elementares manifestações e que o confirme a visinha, nossa fidalga amiga, valorosa e nobre, que, não sendo mais pedaço de nosso territorio tem conquistado dia a dia, maior parte no coração de seus antigos irmãos.

Esse bello pomo de ouro — a Republica Oriental, tem querido a "sonorosa" Argentina embalar nos fios da teia, como uma terrivel aranha, que sabe, quando é preciso, soltar "el pecho y cantar bien", como se fôra um passaro...

Mas... não acreditando, ao contrario do Sr. Gorostiaga, no exito feliz da delicada empreza do Sr. Saenz Pena, só vejo entretanto razões para desejar-lhe que bons ventos o tragam ás terras brasileiras.

O momento é para os que podem e devem delle cuidar, com a delicadeza e a argucia que tal negocio exige. A mim, que não represento cousa alguma em tão importantes papeis, fica uma grande vantagem — a de poder dizer o que penso, sem receio de que por isso taes objectos se compliquem. A nullidade é muitas vezes uma grande cousa; e permitte á gente parecer ousado, quando só é verdadeiro e só diz o que sente.

Em todo caso, sempre é melhor parecer arrojado a incensar mentirosas cousas que se não sentem ou a parecer arreliar-se pela saude alheia.

Cá por mim posso, graças a uma especialidadezinha de que goso, vêr a todo o mundo gordo, forte, sacudido, intelligente, rico, protegido... o diabo! Nada disso me incommoda; só o que não posso é calar cousas que me fazem vibrar os nervos ou fazer sahir dos labios boas mentimas, ainda que muito me adiantassem.

Effeitos da mesma causa. A nullidade é ás vezes uma grande cousa!...

Aurea Corrêa de Martinez.

As reclamações do POVO

A "Rosa... Murcha" — Uma travessa abandonada — Entregue á sujeira — Scenas immoraes — A' policia e á hygiene — Uma carta

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1910.

Sr. redactor da "Gazeta de Noticias" — Com grande satisfação li em sua folha de 27 de julho proximo passado, sob o titulo "Rosa... Murcha" a minha reclamação sobre a "desditosa" travessa D. Rosa, onde tenho a desdita de residir, no emtanto só teve bom acolhimento por parte de V., visto como, apezar da circulação de milhares de exemplares de sua conceituada folha, nem uma só foi lida por quem cumpre zelar pelo acceio desta nossa Sebastianopolis.

Permitta-me, Sr. redactor voltar á sua presença sobre um dos topicos de minha reclamação por intermedio de V.: "derrubam-se tres casas de uma vez, para mais embellezal-a, substituindo-as um tapume de taboas". Agora, porém, aggravou-se a situação desse tapume, em vista de ter sido feito por uma congenere da Light que para mim é a "Companhia Brahma". O dito tapume fica em frente de minha residencia deixando uma parte da fabrica a descoberto, e aonde os empregados lavam-se "completamente nús", como estou verificando agora, ás 3 1|4 da tarde, escrevendo a presente, e não é a primeira nem oitava vez que isso observo e revolta-me, pois, sou obrigado a ter as janellas fechadas para minha familia não ter occasião de ser espectadora de semelhantes scenas.

Não será preciso assignar-me em vista de ter acima minha residencia e em qualquer momento saber quem é o seu obscuro morador.

A travessa continua "porca" e cheia de buracos em toda a sua extensão: á minha direita tem um predio a cahir, ameaçando os transeuntes e á esquerda outro em peiores condições.

A "Germanica" parece-me que não é alheia a tudo isto, em vista de estar minado pela mesma, o "predio", aliás, os fundos do predio á minha direita a que acima alludo.

Dando publicação a estas linhas, muito concorrerá V. para o bem da moral publica e evitará desastres, que tanto enchem as columnas dos jornaes, diariamente, e quanto á esthetica da mesma travessa, creio, só chegará ao conhecimento da Prefeitura se V. mandar photographar (é um grande furo) as casas e o tapume acima citados e estampal-os em seu jornal consolador dos afflictos.

Desde já agradece o seu assiduo — Leitor."

Recebemos o seguinte telegramma:

"Diversos jornalistas protestaram contra o projectado emprestimo do Estado do Ceará, sob os seguintes fundamentos:

A ruina do Ceará, Estado pobre e assolado pelas seccas não poderá satisfazer os compromissos; 2° o esgotto e agua pretexto da negociata são proveitosos somente para os particulares; 3°, de outros melhoramentos que sobreleyam aquelles, não cura o governo; 4°, á hygiene abandonada o orçamento consigna pouco mais de dez contos, sendo quasi oito para o funccionalismo; 5°, a inexequibilidade em melhoramentos apontados, já tendo naufragado uma companhia estrangeira de abastecimento de agua; 6°, que urgentes fossem os melhoramentos, bastaria o governo garantir os juros de accordo com as leis anteriormente votadas; 7°, o projecto de auctorisação é defficiente e não cogita do typo, deixando margem a esbanjamentos de dinheiros publicos; 8°, estabelece como garantia do emprestimo a renda da exportação, desorganisando assim o orçamento e trazendo como inevitavel consequencia a aggravação dos tributos das classes conservadoras já exhaustas, não havendo possibilidade de substituição da verba retirada da receita, que possa ter como fim especial garantir os credores; 9°, o açodamento da passagem do projecto foi uma violação do regimento; 10°, a falta de capacidade legal do Sr. Accioly para contractar em nome do Estado, attenta a reeleição contraria á Constituição da Republica; 11°, a falta de idoneidade moral, como accusado sem defeza de delapidação de dinheiros publicos, agora mesmo processado por estellionato.

Conclue o protesto, pedindo a intervenção do corpo consular estrangeiro.

O juiz Studart recusou tomar conhecimento do protesto. Ha indignação geral. — "Jornal do Ceará".

ANNUNCIOS DE GRAÇA

EXPERIENCIA

O coupon abaixo, apresentado no escriptorio da "Gazeta de Noticias", dá direito á publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou á reducção de 300 réis no preço de um annuncio maior, até 9 linhas. Cada coupon vale tres linhas, de modo que a mesma pessoa pode apresentar varios coupons, obtendo assim a inserção inteiramente gratuita, ou com grande reducção, de annuncios maiores, até 9 linhas.

Os coupons só são validos para os annuncios trazidos ao escriptorio.

Para ser apresentado no dia 15 de agosto de 1910.

VALE

a publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou o abatimento de 300 réis num annuncio maior, até 9 linhas, a ser publicado no dia 16 de agosto.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Barros.

Dia ao quartel-general, capitão Santa Fé.

Medico de dia, capitão Dr. Frota.

Medico de promptidão, capitão Dr. Goulart.

Interno de dia, alferes honorario Cassio.

Musica de parada e promptidão, a do 1° regimento.

Ronda nos theatros, alferes Benedicto.

Promptidão de incendio, alferes Themistocles.

Rondam com o superior de dia, alferes Gomes e Cruz e 15 inferiores de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Santa Barbara e um inferior de cavallaria.

Guardas: Na Caixa de Conversão, tenente Odorico; na Moeda, alferes Augusto de Lima; no Thesouro, alferes Muller; na Caixa de Amortização, tenente Aristides e no quartel-general, um inferior, todos do 1° regimento.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenetno Cecilio; no 1° regimento de infantaria, tenente Alvão e no 2° regimento, capitão Mattos.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Cabral.

Promptidão: No 1° regimento de cavallaria, tenente Carlos Teixeira e no 1° regimento de infantaria, capitão Paixão.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1° regimento.

Piquete no quartel-general, um corneteiro do 1° regimento.

O 1° regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas durante 24 horas, a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação e o policiamento.

O 1° regimento de infantaria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

O 2° regimento de infantaria dá mais duas ordenanças para o quartel-general e os extraordinarios.

Uniforme, 7.°

FACTOS DIVERSOS

NO NECROTERIO

No Necroterio Publico foi hontem autopsiado o cadaver de Adelaide Guimarães, que foi victima de um desastre na rua Visconde do Rio Branco.

Foi autopsiador o Dr. Antenor Costa que deu como "causa mortis" ruptura traumatica do baço, dos rins e do figado.

O seu enterro realisou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Alli deram entrada hontem os cadaveres de Angelo de Souza, removido da rua Dr. Dias da Cruz, com guia do 10° districto, que ficou sob as rodas de um bond electrico, e de Raymundo da Fonseca, de 40 annos, brasileiro, removido da rua Coronel Pedro Alves n. 33.

Este ultimo cahiu do cimo de uma escada momentos antes de fallecer, apresentando contusões pelo corpo e ferimento no braço esquerdo produzido por cacos de vidros. Será hoje autopsiado.

FOLHETIM 66

HALL CAINE

O FILHO PRODIGO

QUINTA PARTE

VIII

Sentia por si desprezo, assim como desprezava Helga que fora a sua tentação. No entanto elle havia de viver apezar de tudo, para submettel-a a sua vontade para trazel-a a seus pés, afim de enxotal-a para sempre.

Se lhe fosse possivel somente renunciar ao juramento que havia feito a sua mulher morta, de nunca mais escrever uma nota de musica; se lhe fosse dado poder recomeçar a sua vida, se pudesse dizer-se um dia «Oscar Stephensson morreu!» Mas não era possivel e Oscar Stephensson devia caminhar até o fim, arrastando comsigo o peso de seu remorso.

Resolvendo-se a regressar para a Inglaterra immediatamente, elle voltou ao hotel e pediu a sua conta. Quando lh'a entregaram, Oscar verificou que quasi não lhe restava dinheiro sufficiente para pagal-a. Sem um momento de reflexão, sentou-se e escreveu a Helga:

« Minha querida Helga. — Quero partir para Londres pelo trem de meia noite, e como estou sem dinheiro para comprar o bilhete de passagem, manda-me cem francos pelo portador desta carta; por favor, não o demores muito tempo, não posso ficar aqui nem mais uma noite. — *Oscar* »

Gastara tanto com Helga, que nunca imaginara que ella recusasse; mas eis a resposta que recebeu:

« Meu caro Oscar, que falta de sorte! Acabo de perder nesse minuto até o meu ultimo vintem, e não gostas que eu peça dinheiro emprestado a Finsen. Mas, amigo mão; isso não é sério, não é assim? Essa partida é impossivel! A tua dedicada. — *Helga* »

Oscar nada tinha para empenhar a não ser o relogio que lhe havia dado seu pai; depois de um instante de luta, elle chamou o gerente e abandonou nas suas mãos a unica lembrança que lhe restava do governa or. Como ainda dispuzesse de uma hora antes da partida do trem, elle dirigiu-se para o Casino, para despedir-se de Helga, a despeito da decepção que soffrera. Foi ahi que a fatalidade foi ao seu encalço.

IX

Ao chegar no Casino, elle encontrou o director, que recebeu-o effusivamente.

« Ah! Sr. Stephensson, ouvi dizer que ia partir, regosija-me verificar que não é verdade.

— Sim, é verdade, affirmou Oscar.

— Porque parte tão cedo? A estação ainda não terminou.

— Mas eu estou sem recursos.»

O gerente poz-se a rir, e dando o braço a Oscar, murmurou:

« Sr. Stephensson, affirmo-lhe que gostamos de vel-o bancar. Quando o senhor está presente, o jogo é sempre mais interessante. Estão ahi hoje uns parceiros que jogariam de boa vontade, se o senhor bancasse; não parta Sr. Stephensson.

— Mas estou sem vintem. Percebe o senhor?... sem vintem.

— Venha cá.

Haviam chegado á sala, e o director levava Oscar em direcção a alcova.

« Peço-lhe perdão, mas preciso fallar com uma senhora, antes de ir tomar o trem.

— Ouça, insistiu o director em voz baixa, Sr. Stephensson, proponho que volte á mesa de jogo e que banque. Quando o senhor pedir fichas, o seu pedido será satisfeito. Se perder na primeira volta, isso fica por conta da casa, se ganhar guarde-o para si.»

Oscar riu e perguntou:

« O senhor tem então essa profissão por para philantropia?

— Cale-se! na segunda vez o senhor pedirá outras cartas, como tem o isso direito, e quando recebel-as o senhor ganhará, percebeu, ha de ganhar.»

Oscar olhou fixamente para o homem que assim lhe fallava.

« Nas duas vezes seguintes o senhor pedirá ainda cartas, e no fim da quarta o senhor retirar-se-á da mesa de jogo.

— E então?

— Então o senhor repartirá todos os seus lucros com a casa e ficará mais rico do que nunca o foi »

Oscar ouvira a principio com surpresa depois com indignação, e finalmente com violenta colera.

« Que ousadia! Por quem me toma o senhor? » perguntou elle em voz alta.

E nervosamente açoutou o rosto do director com as luvas que tinha na mão.

A surpresa de semelhante aggressão fez com que o director désse um grito; num abrir e fechar de olhos, toda a gente chegava, perguntando:

« O que ha? o que succedeu? »

O director dominou-se immediatamente e disse:

« Não é nada; este senhor interpretou mal o que eu lhe dizia; recomecem o jogo, por favor. »

Helga acudira como os mais, e depois de se terem todos afastado, ella ficou junto de Oscar, e perguntou-lhe:

« Conta-me o que houve. »

Elle contou-lhe, e sempre furioso, acrescentou:

« Eis ao que eu cheguei, Helga; um homem ousa fazer-me semelhante proposta. Surprehende te então que seja meu desejo fugir deste logar incontinenti, que eu queira abandonar esta atmosphera de embustes? E fallam de honestidade desse Casino! »

Helga sentara-se cabisbaixa, com os dedos cobertos de anneis offerecidos por Oscar, cruzados sobre os joelhos.

(*Continúa.*)

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

D. Anna de Abreu Nazareth

Francisco Antunes de Nazareth e filhos, o engenheiro Mario Nazareth e filhos, DD. Amelia Lopes e Eugenia de Abreu, Antonio José de Abreu, Carlos Moreira de Abreu, Vasco Lourenço da Silva Nazareth e José da Silva Nazareth participam o infausto passamento de sua extremosa esposa, mãi, sogra, avó, irmã e cunhada D. Anna de Abreu Nazareth e convidam a seus parentes e amigos a acompanharem os seus restos mortaes, sahindo o feretro da estação inicial da estrada de ferro Central do Brasil, hoje, 15, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista e por este acto de caridade antecipam os seus agradecimentos.

Capitão de mar e guerra Ignacio Luiz de Azevedo Costa

Viuva Paula Antunes e irmã, filhos, genros e nora, netos e sobrinhos do finado capitão de mar e guerra Ignacio Luiz de Azevedo Costa convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento, confessando-se por este acto eternamente gratos.

Engenheiro Alexandre Salles Guerra

Um amigo grato faz celebrar uma missa por sua alma, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

MICROSCOPIO

(Augmento de 2000 diametros)

PREPARADOS (?!) DE 1910

Os DOUTORANDOS

Joaquim Leal Sardinha

Não é propriamente do tamanho de uma... [illegible]

Aroldo Leitão da Cunha

[illegible]

Manoel Pereira dos Santos Bastos

O Bastinhos. O sympathico Bastinhos, discipulo distincto de um mestre illustre, o Dr. Sylvio Muniz. A clinica terá em Bastos um futuro nome grande em homem "mignon". [illegible]

— Alfredo Rangel

O "magister pulcherrimus". O Alfredo Rangel, além de distincto doutorando é professor da Escola Normal de Nictheroy. [illegible]

Zeiss

Nota — Tendo-se esgotado a lista dos nomes [illegible]

Zeiss

NICTHEROY

Morte de uma criança

EM UM JARDIM

As festas da Gloria

Anteontem, ás 11 horas da manhã, [illegible]

Em sua residencia, á rua Aurea n. 1, [illegible]

[illegible] falleceu hontem, á noite, a Exma. Sra. D. Leonor [illegible]

ESMAGADO POR UM BONDE

UM COPEIRO

Mais uma victima da Light foi hontem um infeliz menor na rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer. [illegible]

Concurso de esperanto

Encerra-se a 30 do corrente

Os juizes

Obteve excellente successo o concurso de Esperanto que abrimos entre os leitores da "Gazeta" [illegible] ... membros do Comité Linguistico Internacional denominado Lingva Ko-[illegible]

GAZETA MINEIRA

BOA VISTA DE MARIANNA

Por haver sido absolvido unanimemente pelo jury [illegible] ... bellissimas canções. Com o respirar o ar puro da montanha e com o exercicio da subida o appe-[illegible]

PORTO NOVO

A Exma. Sra. D. Analia Sthel, [illegible]

CIDADE DE PASSOS

(Sul de Minas)

[illegible] José Candido de Souza Sobrinho. — Cumprindo ordens do Sr. Dr. chefe de policia, seguiu hon-[illegible] ... enviamos sinceras condolencias.— Do correspondente.

DISCUSSÃO E TIRO

Entre irmãos — No morro do Ouro

Entre os irmãos Raymundo e Augusto Teixeira não reina muita amizade.

Quando um delles chega em casa mais aborrecido puxa discussão com o outro, chegando ás vezes a pegarem-se em luta corporal.

Hontem, depois de grande discussão, os irmãos Teixeira resolveram visitar o seu velho pae Manoel Teixeira, morador na Parada de Ramos.

Até lá chegarem, nada de anormal entre ambos, que, cordialmente, contra o seu habito, estavam de accordo.

Ao chegarem, porém, á casa do velho Manoel, uma questão sobre a familia foi o pomo de discordia entre os dois que principiaram a resingar.

Incommodado com a cousa, Raymundo retirou-se, sendo acompanhado pelo irmão.

Entraram no comboio sempre a discutir e chegaram finalmente, á casa de ambos, no morro do Ouro, sem que a discussão diminuisse.

Ahi, colericos, resumando raiva por todos os poros, Augusto puxou de um revolver e alvejando Raymundo detonou a arma, indo o projectil alojar-se-lhe no braço direito, varando-o.

Emquanto Augusto, arrependido e com médo, internava-se no matto, Raymundo ia levar queixa á policia do 18º districto, cujo commissario de dia fez medicar o ferido no Posto Central da Assistencia, abriu inquerito a respeito do facto.

DE GRANDE INTERESSE

A CARTA DO SR. LUIZ C. DE MENEZES, PRIMEIRO CAIXA DO LONDON & BRAZILIAN BANK, NO RIO DE JANEIRO

Notavel testemunho para as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, que todo homem de negocio deve ler, para o bem de sua saude

A casa Dr. Williams Medicine Company honra-se em publicar cartas, tão cheias de interesse para a humanidade inteira, que recebe constantemente de todas as classes sociaes do Brasil. Essas cartas demonstram que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams não são um remedio commum mas um preparado de reconhecido merito e efficacia, na cura das molestias usuaes, que quasi inteiramente têm a sua origem no estado debil do sangue e do systema nervoso. Homens de negocio, especialmente, devem empregar este poderoso tonico para refazer as forças physicas e mentaes.

O Sr. Menezes diz: "Ha dez mezes passados, devido a excesso de trabalho mental, fui acommettido de perturbações cerebraes, resultando em debilidade geral, com forte zumbido no ouvido esquerdo á apezar de diversos remedios que tomei, não consegui melhorar desse terrivel incommodo, quando deparei com um prospecto das Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Resolvi comprar esse remedio, e depois de ter tomado seis frasquinhos, sinto-me muito alliviado. Estou mais forte e bem disposto e em bôa hora fiz uso destas pilulas. Tornarei a usal-as sempre que tenha indicações ou symptomas de debilidade mental ou physica".

Se o leitor é debil, não perca tempo: Vá á sua pharmacia e peça um frasco das legitimas Pilulas Rosadas do DR. WILLIAMS e comece a cura nesse mesmo dia. Homens, mulheres jovens e velhos, de todos os confins da terra, devem sua saude a essas Pilulas. São remedio soberano para o sangue, que é a origem de toda vitalidade. A' venda em toda a parte.

Secção do Publico

Loterias

Vida Commercial

INDICAÇÕES UTEIS

AGOSTO — 31 dias

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
—	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	—	—	—

CORREIO

Serviço postal

CARTAS

Interior — 100 réis por 15 grammas ou fracção.
Exterior — 200 réis por 15 grammas ou fracção.

CARTAS-BILHETES

Interior—100 réis cada uma. Para o exterior completa-se a taxa com sellos adhesivos.

BILHETES-POSTAES

Interior—50 réis simples e 100 réis duplos.
Exterior—100 réis simples e 200 réis duplos.

JORNAES

10 réis por 100 grammas ou fracção.

MANUSCRIPTO

100 réis por 50 grammas ou fracção.

IMPRESSOS

20 réis por 50 grammas ou fracção.

AMOSTRAS

100 réis por 50 grammas ou fracção.

ENCOMMENDAS

100 réis por 50 grammas ou fracção, além da taxa do registro, que é obrigatorio.

CARTAS COM VALOR

As cartas com valor declarado, além da taxa relativa á classe e ao peso do objecto e ao premio fixo de 200 réis de cada registro, pagam mais 2 % do valor nellas incluido, nas seguintes proporções: Até 10$000—200 réis; mais de 10$, até 15$—300 réis, e assim por diante, accrescentando sempre 100 réis por 5$ ou fracção de 5$. O valor incluido numa carta não excederá de 300$.

SELLOS E EMOLUMENTOS

IMPOSTO DO SELLO

Papeis em que houver promessa ou obrigação de pagamento ou traspasse, ainda que tenha a forma de recibo, carta ou qualquer outra; os que contiverem distracto, exoneração, subrogação ou garantia e liquidação de sommas ou valores:

Até o valor de 200$000...... $300
De mais de 200$000 até 400$000 $440; de mais de 400$000 até 600$000 $660; de mais de 600$000 até ...... 800$000, $880; de mais de 800$000 até 1:000$000 1$100.

E assim por diante, cobrando-se sempre mais 1$100 por 1:000$000 ou fracção desta quantia.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

As notas de 500 réis de todas as estampas perderam o valor no dia 31 de março ultimo.

As notas de 1$ e 2$ são trocadas por moeda de prata, são facultadas ao troco de prata as seguintes notas: de 5$ da 5ª, 8ª e 10ª estampa, de 10$ da 8ª e 9ª, e as de 20$, fabricadas na Inglaterra.

Sem desconto até 30 de setembro de 1910:

5$000 5ª, 9ª, e 10 estampas.
10$000 8ª e 9ª estampas.
200$000 10ª estampa.
20$000, fabricadas na Inglaterra.
50$000, idem.
100$000, idem.
200$000, idem.
500$000, idem.

Essas notas soffrerão desconto de 1 de outubro de 1910 em diante sendo:

2 % até 31 de outubro;
2 o|o até 31 de dezembro de 1910;
4 o|o de 1 de janeiro a 31 de março de 1911;
6 o|o de 1 de abril a 30 de junho de 1911;
8 o|o de 1 de julho a 30 de setembro de 1911;
10 o|o no mez de outubro de 1911 e mais 5 o|o mensaes dahi em diante.

REPARTIÇÕES PUBLICAS, TRIBUNAES e JUIZES

Junta Commercial, edificio da Associação Commercial

Junta dos Corretores, rua S. Pedro 38.

Camara Syndical, rua da Candelaria 21.

Caixa da Amortisação, Avenida Central.

Caixa de Conversão, Rosario, esquina da de 1º de Março.

Estatistica Commercial, Rosario, esquina da rua 1º de Março.

Registros de hypothecas: 1º districto, rua Marechal Floriano 142; 2º. districto — rua Uruguayana 74; 3º districto — rua do Hospicio 65.

Registro de titulos e documentos — rua do Rosario 36.

Registro de protesto de letras — rua do Rosario 57.

Juizes de Commercio — Rua dos Invalidos 108:

1ª vara Dr. João Rodrigues da Costa, escrivão coronel Côrte Real, rua dos Invalidos 108.

2ª vara Dr. Torquato de Figueiredo, escrivão coronel Dario Cunha, rua dos Invalidos 108.

3ª vara, Dr. Lamounier Junior, escrivão coronel Pinto Junior, rua dos Invalidos 108.

Juizes do civel — rua dos Invalidos n. 108:

1ª vara, Dr. Francelino Guimarães, escrivão Paula Bastos.

2ª vara, Dr. Geminiano da Franca escrivão major Barros, rua dos Invalidos 108.

3ª vara, Dr. Raymundo Corrêa, escrivão Cruz Galvão, rua dos Invalidos 108.

Pretorias —

1ª — Candelaria e ilha de Paquetá — praça 15 de Novembro, edificio do antigo mercado.
2ª — Santa Rita e ilha do Governador, rua do Acre n. 20.
3ª — Sacramento — praça Tiradentes 75.
4ª — S. José — rua D. Manuel 60.
5ª — Santo Antonio — rua do Lavradio 97.
6ª — Gloria — largo do Machado.
7ª — Lagôa e Gavêa — rua Farani, 2.
8ª — Sant'Anna, praça Tiradentes 64.
9ª — Espirito Santo — rua Haddock Lobo 10.
10ª — S. Christovão — rua S. Christovão 128.
11ª — Engenho Velho, rua São Christovão 168.
12ª — Engenho Novo, rua Dr. Dias da Cruz 23.
13ª—Inhauma, rua Dr. Manuel Victorino 177.
14ª — Irajá e Jacarépaguá — rua do Campinho, 3.
15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — estação de Campo Grande.

BANCOS e AGENCIAS BANCARIAS

Commercio (do). — General Camara n. 5.

Credito Real de Minas Geraes — Rua Primeiro de Março n. 127.

Estado do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março n. 89.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março n. 81.

Lavoura e do Commercio do Brasil (da) — Rua Primeiro de Março n. 85.

Minho (do) — Rua da Quitanda n. 123 A.

Nacional Brasileiro — Rua da Alfandega n. 28.

Napole (di) — Rua Primeiro de Março n. 35.

Brasil (do) — Rua da Alfandega n. 17.

Brasilianische Bank fur Deutschland. — Rua da Quitanda n. 109.

London & Brasilian Bank Ltd — Rua da Candelaria n. 16.

London & River Plate Bank Ltd — Rua da Alfandega ns. 29 e 31.

The Bristish Bank of South America — Rua Primeiro de Março n. 47.

Agencia Financial de Portugal — Rua General Camara n. 17 no edificio da Associação Commercial.

Banco Alliança do Porto — Rua do Rosario n. 106.

Banco Commercial do Porto (Agencia) — Rua Visconde de Inhauma n. 38.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul (Agencia) — Rua General Camara n. 33.

Banco Commercial Italo Brasiliano — Rua Primeiro de Março n. 67.

Banco Hypothecario do Brasil — Rua Primeiro de Março n. 51.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março 37.

COMPANHIAS DE VAPORES

Lloyd Brasileiro, Avenida Central, 2 a 6.

Norddeutscher Lloyd, Bremen, Avenida central, 65 a 74.

Serviço Maritimo Joaquim Garcia rua Visconde de Inhauma, 107.

Chargeurs Réunis, Avenida Central, 57.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, rua da Saude, 220.

Società Anonyma de Navegação Transatlantica — Barcelona, rua 1º Março, 55.

Hamburgo Amerika Linie, Theodor Wille & C., Avenida Central, 79.

Nacional de Navegação Costeira, Lage Irmãos, rua do Hospicio, 2.

Commercio e Navegação, Avenida Central, 37.

Esperança Maritima, Queiroz Moreira & C., rua General Camara, 45.

Lloyd Italiano—Società di Navigazione a Vapore, rua 1º de Março, 29.

Compagnie des Messageries Maritimes, rua 1º de Março, 107.

The Royal Mail Steam Packet Company—Mala Real Ingleza, Avenida Central, 53 e 55.

Empreza de Navegação Rio de Janeiro, rua da Candelaria, 42.

Linha Lamport & Holt, rua 1º de Março, 112.

Companhia do Pacifico, rua de S. Pedro, 2.

Companhia de Serviços de Portos, rua General Camara, 76.

Empreza de Navegação Espirito Santo e Caravellas, rua 1º de Março, 131.

Compagnia Unione Austriaca di Navigazione Davidson, Pullen & C., rua da Quitanda, 145.

Pinillos, Izquierdo & C., (S. en C.) Cadiz.

Zenha, Ramos & C., rua Primeiro de Março 72.

VALES POSTAES

Registro com valor.—Limite maximo 300$000.

As cartas pagarão além do porte, registro e outra taxa a que estejam sujeitas, até 10$, 300 rs. e 150 por 5$ ou fracção de 5$ excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

Saques para Portugal—Emittem-se desde 1$ até 180$, cobrando-se o premio de 2 % ou 20 rs. por 1$000.

E' obrigatorio o registro das cartas remettendo vales.

Vales internacionaes.— Os tomadores de vales pagarão além da taxa e registro: até 25$, 400 rs.; até 50$, 700 rs.; até 100$, 1$200; até 150$, 1$750; até 200$, 2$250, e 500 rs. por 100$ ou fracção excedente de 200$000.

Encommendas.— Para o exterior só se expedem para Portugal, Madeira e Açores e as unicas repartições que pódem acceital-as são as administrações do Districto Federal, Bahia e Pernambuco.

E' obrigatorio o registro das encommendas. Taes objectos terão como limites: peso maximo 3 kilogrammas; dimensões, 0m,40 multiplicado por 0m,16 multiplicado por 0,22. Em cylindro ou rôlo poderão ter 0m,30 de comprimento por 0m,10 de diametro.

Objectos agrupados.— E' permittido reunir em um só volume objectos de natureza diversa, ficando os volumes sujeitos á taxa do objecto de correspondencia nelle contido, que a tiver maior. Se no volume houver encommenda, será obrigatorio o registro.

Instrucções sobre amostras e encommendas.— "Art. 45. Os endereços devem indicar claramente e sem abreviaturas ininteligiveis: a) o nome, categoria e profissão do destinatario; b) a rua e o numero da casa de residencia do destinatario; c) o logar do destino, seu Estado ou paiz; d) o nome, profissão e residencia do remettente, quando possivel. Paragrapho unico. Além dos esclarecimentos acima deve o endereço indicar tambem a linha postal, que servir a localidade, nos casos em que haja logares de igual denominação no mesmo Estado.

O Correio recommenda todo o cuidado nos endereços, afim de que a correspondencia chegue ao seu destino, e no caso de não ser encontrado o destinatario, possa voltar ao remettente. Ora, é intuitivo que a observancia ás prescripções recommendadas grandes inconvenientes evitará, resultando para o publico um serviço inestimavel."

Premio de registro.—200 réis para o interior e 400 réis para o exterior, por objecto.

Aviso de recepção.—100 réis para o interior e 200 réis para o exterior, por objecto registrado.

PAUTA SEMANAL

Impostos a pagar durante a semana de 14 a 20 de agosto de 1910

GENEROS	Unidades	Mesa de Rendas do Estado do Rio — Imposto	Val. offic.	Unidades	Mesa de Rendas do Estado de Minas Geraes — Imposto	Val. offic.
Aguardente	Litro	8 %	$220	Kilog.	4 %	$220
Alcool	»	7 %	$370	»	4 %	$370
Algodão com caroço	Kilog.	4 %	$300	»	4 %	$300
Algodão sem caroço	»	4 %	1$200	»	4 %	1$200
Assucar branco	»	2 1/2 %	$270	»	2 %	$200
Assucar refinado	»	2 1/2 %	$340	»	2 %	$340
Assucar amarello	»	2 1/2 %	$230	»	2 %	$230
Café	»	8 1/2 %	$510	»	8 1/2 %	$510
Cacáo em bagas	»	2 1/2 %	$300	»	2 %	$300
Couros seccos	»	9 %	$800	»	11 %	$800
Couros salgados	»	9 %	$500	»	11 %	$500
Pelles curtidas	»	7 %	6$000	»	4 %	6$000

TELEGRAPHOS

Estações telegraphicas urbanas:

Estação da Avenida — Edificio do "Jornal do Commercio".

Largo do Machado — Praça Duque de Caxias n. 23.

Botafogo — Rua das Palmeiras n. 47.

Praça da Republica — Edificio da E. de F. Central do Brasil.

Bolsa — Edificio da Bolsa.

Telegrapho geral — Praça 15 de Novembro.

The Western Telegraph Company, Limited — Avenida Central, edificio do "Jornal do Commercio".

Agencia Havas — Avenida Central.

Agencia Americana, Avenida Central 127.

Commercial Telegram Bureaux— Rua da Quitanda n. 120.

Taxa telegraphica nacional (linha terrestre):

Capital Federal (urbanos) 20 palavras $500
Estado do Rio $100
São Paulo $200
Minas Geraes $200
Espirito Santo $200
Bahia e Paraná $200
Sergipe, Santa Catharina, Goyaz e demais Estados $300

Por 50 palavras a partir do Rio 600 réis de taxa fixa.

MALAS DO CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Habsburg", para Bahia, Madeira, e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Cap Verd", para Teneriffe e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 9.

"Bahia", para os portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas até meia hora da tarde e com porte duplo até á 1.

"Tamar", para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 ½, com porte duplo até ás 8.

"Iris", para Victoria, portos de caravellas, Bahia, Sergipe, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 ½ e com porte duplo até ás 8.

"Victoria", para Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, São Sebastião, Santos, Iguape e Paranaguá, recebendo objectos para registrar até ás 2 horas da manhã, impressos até ás 3, cartas até ás 3 ½ e com porte duplo até ás 4.

"Itapemirim", para Cabo Frio, Espirito Santo e Viçosa, recebendo objectos para registrar até ao meio-dia, impressos até á 1 hora da tarde, cartas até á 1 ½ e com porte duplo até ás 2.

"Bocaina", para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½ e com porte duplo até ás 9.

Amanhã:

"Chili", para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

"Oropesa", para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até meia hora da tarde, com porte dupla e para o exterior até á 1.

"P. Mafalda", para S. Vicente, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11 e cartas até ao meio-dia.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos:

Na estação Central:

Para Arminio; Uricoléhéa; Mario Campos Nepomuceno, Saude 355; Maria Ribeiro, Pedro Americo 83; Alfredo Barradas, Benjamin Constant 103; Domenico Zanli; Guiomar; Landim, Hotel Avenida; Adelpho Curio, Monte Alegre 31; D. Ernestina Colombelli, Rezende 193; Dalmoore Robisson; deputado Landulpho Magalhães, Marechal Floriano 176; deputado Epaminondas Ottoni, Lapa 103; deputado Honorato Alves, Lapa 103; D. Albertina Amaral, Visconde Itaborahy 121; José Pinto, Freitas Hotel.

Nas urbanas:

Largo do Machado:

Para Amelia Sampaio, Laranjeiras 38; D. Mariquinhas, praia do Flamengo 384.

Copacabana:

Para Sinhem, Gustavo Sampaio 77; deputado Hosannah de Oliveira, Copacabana 583.

S. Christovão:

Para Jayme Sacariate, Portão da Corôa; Maria Barbosa, praia das Palmeiras 118.

Estacio de Sá:

Para Antonia Rocha, Frei Caneca 358; Amando Maia, Conde do Bomfim 203; Machado Mendes, Bispo 42; Paula Cabrita, Floresta 27.

Maracanã:

Para Antonio Ferraz Rebello Junior, Leopoldo 132; D. Rosa Silva Sá, Barão S. Francisco Filho; Maria Piedade, S. Francisco Xavier 155.

NOTICIARIO

Por ser hoje dia santificado não funccionarão os Centros Commercial de Cereaes e do Commercio de Café, os bancos, a bolsa e outras repartições commerciaes como sejam, as mesas de rendas, trapiches, inclusive os da Leopoldina.

— Os 2.650 saccos de assucar entrados de Campos, pelo vapor "Teixeirinha", em transito para o sul, eram formados pelas seguintes remessas:

1.600 saccos á ordem,
150 „ para B. L. Palhares,
400 „ para Cunha Freitas,
100 „ para R. Lima Garcia,
50 „ para J. A. Burlamaque,
60 „ para J. Guimarães & C.

NOTAS SOLTAS

Pagamento de dividendos:

Tecidos Esperança, desde já, o 1.º semestre.

Tintas Ancora, 61º dividendo do semestre findo.

Companhia Cantareira e Viação, o 20º dividendo, de 16 a 20.

Banco do Brasil.

O dividendo de 9$ por acção, relativo ao semestre findo, desde já.

Espirito Santo, os juros das apolices de 5 e 6 o|o, desde já.

Santa Rosalia, desde já, no Brasilianische Bank. Restituir pagamento de juros.

Tecidos Petropolitana, desde já, o 32º dividendo.

Saneamento, até 12, 3$ por acção.

"Jornal do Brasil", desde já, o semestre findo.

Força e Luz de Campos, desde já, os juros das debentures.

Taubaté Industrial, desde já, o 1º dividendo.

Fab. S. Joaquim, o primeiro semester, desde já.

Juros:

"Jornal do Commercio", até o dia 19, os juros das debentures, papel e outro.

Reuniões convocadas:

Esperança Maritima, em 3ª convocação, á 1 hora de 16.

Tec. Confiança, á 1 hora de 17, para lançamento de um emprestimo.

Companhia Commercio e Navegação, á 1 hora de 29, para apresentação de contas.

Banco Rural e Internacional, á 1 hora de 20, para contas e eleições.

Diversas:

Os subscriptores de acções da S. A. Vulcanica, são convidados a entrarem, até o dia 14 de setembro vindouro, com 40 o|o do capital.

ALGODÃO

Em 12 do corrente

Entradas:

De Campos	4.534	saccos
Sahidas	4.793	„
Existencia	645.078	„

ASSUCAR

Em 12 do corrente

Entradas:

Não houve.

Sahidas	1.120	fardos
Existencia	15.099	„

Em Liverpool o mercado abriu inalterado, cotando-se o genero brasileiro ao preço de 8.84 d. por libra.

DIVERSOS MERCADOS

Em 12 do corrente

Feijão.

Entradas:

Pela E. F. Leopoldina	25.480	kilos
Por cabotagem	543	saccos
Sahidas dos trapiches	608	„

Milho.

Entradas:

Pela E. F. Central	11.876	saccos
Pela E. F. Leopoldina	244.216	„

Farinha.

Entradas:

Pela E. F. Leopoldina	1.765	kilos
Pela C. Cantareira	400	„
Sahidas dos trapiches	894	saccos

Arroz.

Entradas:

Por cabotagem	735	saccos
Sahidas dos trapiches	418	„

Banha.

Entradas:

Por cabotagem	394	caixas
Sahidas dos trapiches	271	„

Manteiga.

Entradas:

Pela E. F. Central	1.012	kilos
Por cabotagem	2.815	„

Polvilho.

Entradas:

Por cabotagem	365	saccos

PREÇOS CORRENTES

Centro Commercial de Cereaes

Semana de 7 a 13 de agosto

Mercadorias	Minimo	Maximo
Arroz nacional superior, sacco de 100 kilogr.	40$000	44$000
Dito idem regular	30$000	34$000
Dito idem do norte, rajado de 100 kilos	25$000	27$000
Dito agulha, idem	50$000	58$000
Dito Inglez, idem	45$000	46$000
Farinha de P. Alegre especial sacco de 100 kilog	19$000	20$000
Dita idem fina idem de 100 kil	16$000	17$000
Dita idem peneirada idem de 100 kilogr	14$000	14$500
Dita idem, grossa de 100 kils.	11$200	12$200
Dita, Laguna, fina	Não ha	
Dita idem, grossa	11$200	12$200
Feijão preto de Porto Alegre, superior, sacco de 100 kil.	20$000	23$000
Dito idem da terra idem idem	24$000	26$000
Dito idem de Santa Catharina, sup. idem	23$000	23$000
Dito manteiga, nacional, idem	23$000	25$000
Dito enxofre nacional, sacco de 100 kilogrammas	18$000	19$000
Dito mulatinho, idem	21$000	22$000
Dito de côres diversas idem	13$000	20$000
Dito branco estrangeiro, idem 100 kilogrammas	45$000	46$000
Dito nacional	20$000	22$000
Dito amendoim	20$000	21$000
Dito fradinho, idem 100 kilogrammas	45$000	48$000
Milho amarello do norte sacco C. de 100 kilogr.	Não ha	
Dito idem, da terra	9$800	10$000
Dito branco idem idem	8$800	9$200
Canjica, idem de 100 kilogr.	25$000	27$000
Alpiste, idem	40$000	44$000
Farello de trigo, sacco 100 kil.	9$500	9$700
Amendoim em casca idem de 100 kilos	18$000	20$000
Favas, idem de 100 kig.	Não ha	
Ervilhas estrangeiras, 100 ks.	54$000	56$000
Ditas nacionaes, idem	Não ha	
Fubá de milho, idem	10$000	17$000
Tapioca, idem	28$000	30$000
Polvilho, idem	22$000	24$000
Alfafa nacional, kilog.	$160	$170
Dita estrangeira, idem	$160	$170
Matte em folha, idem	$400	$560
Batatas nacionaes, idem	$140	$200
Manteiga do sul, kilogramm.	1$200	2$200
Dita de Minas, idem	3$000	3$400
Carne de porco, idem	$420	$450
Toucinho de Minas, idem	$740	$840
Banha de P. Alegre, lata de 2 kils., 60 kils.	62$400	64$800
Dita idem, idem de 20 kg. idem	63$000	67$000
Dita da Laguna, lata de 20 kg.	57$600	63$600
Dita de Itajahy, lata de 60 kg.	65$000	66$000
Linguas do Rio Grande, uma.	$800	1$000
Cebolas, do Rio Grande, cento	33$500	48$000
Vinho do Rio Grande, pipa	120$000	145$000

TELEGRAMMAS

NATAL, 14.

O paquete "Acre" chegou hoje e sahirá amanhã para o Ceará.

PARAHYBA, 14.

O paquete "Borborema" chegou hontem e sahiu hoje, para o Ceará.

MARANHÃO, 14.

O paquete "Sergipe" sahiu hontem para o Ceará.

MARANHÃO, 14.

O paquete "Goyaz" chegou hontem e sahiu hontem mesmo, para o Pará.

BUENOS AIRES, 14.

O paquete "Orion" sahiu hontem para Montevidéo.

BUENOS AIRES, 14.

O paquete "Ceará" sahiu hontem, directamente, para o Rio.

RECIFE, 14.

O paquete "S. Paulo" chegou hoje, ás 7 horas da manhã e sahiu hoje mesmo, á noite, para o Ceará.

VICTORIA, 14.

O paquete "Maranhão" chegou hoje, ás 11 horas da manhã e sahiu hoje, á 1 hora da tarde, para o Rio.

PORTO ALEGRE, 14.

O paquete "Venus" chegou do Rio Grande.

MONTEVIDEO, 15.

O paquete francez "Amazone" sahiu hontem, ás 4 horas da tarde, directamente, para o Rio, onde é esperado depois de amanhã, 16, ás 4 horas da tarde.

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte — Maranhão	15
Bordéos e escs. — Chili	15
Portos do sul — Santa Cruz	15
Santos — Habsburgo	15
Hamburgo e escs. — Santos	15
Rio da Prata — Cap Verde	15
Liverpool e escs. — Oropesa	16
Rio da Prata — P. Mafalda	16
Londres e escs. — Lincoushire	16
Rio da Prata — Amazone	16
Portos do sul — Itauna	16
Portos do sul — Itaquy	16
Rio da Prata — Alice	17
Portos do sul — Itapema	17
Portos do sul — Itaperuna	17
Portos do sul — Itatiaya	18
S. Francisco e Santos — Halle	18
Portos do Pacifico — Orcoma	18
Liverpool e escs. — Camoens	18
Santos — Tijuca	18

Havre e escs. — Am. Sallandrouse de Lamornaix
Portos do sul — Pyrineus
Hamburgo e escs.—K. F. August
Trieste e escs. —Sofia Hohenberg
Rio da Prata — Argentina
Portos do sul — Sirio
Nova York e escs. — Tennyson
Rio da Prata — Ouessant
Rio da Prata — Ouessant
Rio da Prata — Cap Arcona
Marselha e escs. — Indiana
Havre e escs. — Bellagio
Southampton e escs. — Amazon
Nova Zelandia — Orari
Rio da Prata — Araguaya
Rio da Prata—Principe Umberto
Genova e escs. — Re Vittorio
Portos do sul— Orion
Rio da Prata — Zeelandia
Portos do norte — Sergipe
Portos do norte — Pará
Amsterdam e escs. — Hollandia
Nova York e escs. — Purus
Portos do norte — Alagoas
Portos do Pacifico — Oriana
Rio da Prata — Chili
Rio da Prata — Tomaso di Savoia

VAPORES A SAHIR

Guarahyssaba e escs. — Victoria 6 horas
Viçosa e escs.—Itapemirim, 4 hs.
Portos do norte — Fag. Varella
Villa Nova e escs. — Iris, 10 hs.
Portos do norte — Bahia, 4. hs.
Hamburgo e escs. Habsburg
Hamburgo e escs. — Cap Verde
Santos — Santos
Portos do Pacifico — Oropesa
Nova York — Tudor Prince
Genova e escs. — P. Mafalda
Santos — Guahyba
Santos e escs. — Garcia, 4 hs.
Portos do norte — Aracaty
Hamburgo e escs. — Chili
Portos do sul — Itajubá, 1 hora
Bordéos e escs. — Amazone, 13 horas
Trieste e escs. — Alice
Itajahy e escs. — Alexandria
Pernambuco — Santa Cruz
Cardoso Moreira e escalas — Teixeirinha
Liverpool e escs. — Orcoma
Nova Orleans — Black Prince
Nova York — Voltaire
Portos do sul — Saturno (1 hora)
Valparaizo e escs. — Camoens
Victoria e escs. — Murupy
Rio da Prata — K. F. August
Portos do sul — Itapacy
Rio da Prata — Sofia Hohenberg
Hamburgo e escs. — Tijuca
Laguna e escs. — Makrink, 4 hs.
Rio da Prata e escs.—Amazonas
Portos do norte — Olinda, 10 hs.
Portos do norte — Fagundes Varella
Rio da Prata e escs. — Amiral F. de Lamornaix
Portos do sul — Itapema
Genova e escs. — Argentina
Bremen e escs. — Halle
Hamburgo e escs. — Cap. Arcona
Rio da Prata — Indiana
Rio da Prata — Amazon
Nova York — Tocantins
Havre e escs. — Ouessant
Pará e escs. — Mossoró
Southampton e escs. — Araguaya
Genova e escs. — Principe Umberto
Rio da Prata — Re Vittorio
Hamburgo e escs. — Belgrano
Amsterdam e escs. — Zelandia
Rio da Prata e escs. — Sirio, 1 hora
Rio da Prata — Hollandia
Liverpool e escs. — Oriana
Bordéos e escs. — Chili
Barcelona e Genova — Tomaso di Savoia

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Nova York e escalas — Paquete nacional "Rio de Janeiro", commandante Mario da Silveira; 19 em dias de viagem; passageiros: 10 em 1ª classe, 11 em 2ª classe e 17 em 3ª classe.

De Cardiffe e escalas — Vapor inglez "Strathavon", commandante Mackoy; carga carvão á Brasilian Coal & C.; 24 dias de viagem.

SAHIDAS

Para Santa Lucia — Vapor inglez "Usher", commandante Perrye.

Para Macahé — Hiate nacional "S. João", mestre A. J. Ricardo.

Para Cabo Frio — Lugar nacional "D. Guilherme", mestre Jeusen.

Para Itajahy — Lugar nacional "Candelaria", mestre S. Medeiros.

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte

«Maranhão» ... hoje
«Satellite» ... a 20 do corrente
«Sergipe» ... a 25 »

Do Sul

«Sirio» ... a 25 do corrente
«Orion» ... a 24 »

IDA

«Goyaz»—Em Pará.
«Acre»—Em Ceará.
«Brazil»—Entre Victoria e Bahia.
«Minas Geraes»—Em Nova York.
«S. Paulo»—Entre Recife e Ceará.
«Jupiter»—Entre Rio Grande e Montevidéo.
«Florianopolis»—Em S. Francisco.
«Nioac»—Entre Asuncion e Corumbá.
«Ladario»—Entre Montevidéo e Asuncion.

VOLTA

«Maranhão»—Entre Victoria e Rio.
«Sergipe»—Em Ceará.
«Pará»—Entre Pará e Maranhão.
«Alagoas»—Entre Manáos e Pará.
«Sirio»—Em Florianopolis.
«Satellite»—Entre Aracajú e Bahia.
«Javary»—Entre Asuncion e Montevidéo.

LINHAS DO NORTE

Serviço de passageiros

O PAQUETE

OLINDA

Sahirá no sabbado, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O PAQUETE

BAHIA

Tem a bordo telegraphia sem fio

Sahirá hoje, segunda-feira 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

Serviço de passageiros

Linha de Sergipe

O PAQUETE

IRIS

Sahirá hoje, 15 do corrente ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O PAQUETE

SATURNO

Sahirá na quinta-feira, 18 do corrente á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

O PAQUETE

SIRIO

Sahirá no dia 25 do corrente á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete VENUS

Sahirá do Rio Grande, todas as quartas-feiras para Pelotas e Porto Alegre, dando correspondencia aos paquetes da Linha do Sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

Sahirá hoje, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, e Viçosa. Recebe passageiros e cargas. O paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

Sahirá no dia 20 do corrente ás 4 horas da tarde, para Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna. Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

Sahirá hoje, 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas. Cargas pelo trapiche do Sul.

SERVIÇO DE CARGAS

Entre Porto Alegre e Pará

O vapor

FAGUNDES VARELLA

Sahirá no dia 20 do corrente para BAHIA, RECIFE, NATAL, CEARÁ, PARÁ e MANAOS.

Cargas pelo Trapiche Norte.

O vapor

AMAZONAS

Sahirá no dia 29 do corrente para: Santos, Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires.

Este vapor recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

NOTA. — Estes vapores recebem inflammaveis para os diversos portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

Viagem rapida

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

Recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., etc., etc.

Sahirá no dia 7 de setembro ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tocantins

Sahirá no dia 23 do corrente para Nova York.

Vapor esperado:

PURUS ... a 30 do corrente

AVISO. — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações no escriptorio, á

2, 4 E 6 - AVENIDA CENTRAL - 2, 4 E 6

ALUGA-SE um escriptorio para medico, limpo e forrado de novo; na rua da Quitanda n. 25, moderno.

ALUGA-SE uma casa nova, para familia de tratamento, na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 623, antigo 5 C; trata-se na casa proxima.

ALUGA-SE uma casa, casa com tres quartos, duas grandes salas, despensa, cozinha e grande quintal; aluguel 100$, no morro do Pinto; informações com o Barateiro da rua do Pinto n. 93, armazem.

ALUGA-SE uma boa sala a pessoa séria; na rua Silveira Martins n. 14.

ALUGAM-SE bons commodos, sem moveis, muito limpos e arejados, lozar saudavel o socegado; á rua Visconde de Figueiredo n. 96.

ALUGAM-SE dous sobrados, um 150$ e outro 130$, na rua José de Alencar n. 16; trata-se na rua do Lavradio n. 105, ou Ouvidor n. 182.

VENDE-SE em Santissimo uma boa situação, com muito terreno proprio; informações á rua Dr. Luis n. 9, moderno, Engenho Novo.

PRECISA-SE de boas costureiras; na rua dos Invalidos n. 14, sobrado.

PRECISA-SE de agenciadores e cobradores a ordenado e commissão na Cooperativa da rua Visconde de Itauna n. 23.

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas e de leite, copeiras, arrumadeiras, mocinhas, meninos e meninas; na rua General Camara n. 125, sobrado fundos.

PRECISA-SE de uma moça para serviços domesticos; na rua da Assembléa n. 68.

Sapatos VIUVA ALEGRE Ultima moda, verniz Grisou 16$, 18$ e 20$ CASA SPORTMAN
101, Avenida Central, 101

Privilegios Moura & Wilson, n. 53 antigo 37, rua Primeiro de Março, encarregam-se de obter privilegios e registro de marcas.

As senhoras gravidas e as que amammentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador de vida) que, como diz o seu nome, é um VINHO QUE DÁ VIDA! Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e, portanto, o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bulla. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

Lindos e optimos sapatos de kangurú envernizado, para homem, fórma americana e fita larga—custam 18$000 em outras casas. **14$000** 120 A. Avenida Passos, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; na praça Tiradentes n. 64, antigo 52, antigo largo do Rocio. Fabricam-se e concertam-se joias.

A' CASA GARCIA

CAFÉ — Visitem a qualquer hora o café do Carvalho, á rua da Quitanda n. 155 e convencer-se-ão ser a casa que mais capricha em servir bem.

Este estabelecimento existe a perto de 30 annos nesta rua.

CARIMBOS — Fabrica largo de S. Francisco de Paula n. 33, 1º andar, Telephone 75. — J. C. Fragata.

Dentistas Amadeu Santiago Laboratorio de prothese, executa qualquer trabalho, concertos em uma hora. ACCEITA TRABALHOS DO INTERIOR
SETE DE SETEMBRO N. 38

Sapatinhos pretos e amarellos, para creanças de (15 a 27) — artigo chic, 120 A. Avenida Passos, casa Guiomar, (a que tem um macaco á porta). **1$500**

CASAMENTOS e naturalisações: o trato dos papeis convem a todos só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214.

GRANDE quantidade de calçado, Saldos por todos os preços.
S. JOSÉ N. 44 — Telephone 2648.

CARTOMANTE — Mme. Tagild possue grande força sobre o occultismo, trata de casamentos difficultades em negocio, assim como cura qualquer doença sendo sobrenatural. Rua General Camara n. 269, numero encarnado, 1º pavimento.

CARTAS de fiança, barato para casas e contractos, firmas de bons negociantes; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

CASAMENTOS — Tratam-se dos papeis no civil e religioso, por 20$, em 24 horas, sem certidões de idade; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PROFESSOR — Ensina portuguez ou francez a 10$. Cartas ou chamados a Heitor Santos, das 2 ás 4; na rua dos Andradas 82, sobrado.

PROFESSOR — P. Brasil, lecciona instrucção primaria e secundaria. Vai a domicilio; na rua dos Andradas n. 82, sobrado.

Superiores sapatos de lona branca, para senhoras, com botões e botinados, salto alto —artigo lindo 120 A Avenida Passos, casa Guiomar, (a que tem um macaco á porta). **3$500**

Bellos e superiores sapatos de verniz, com fivella dourada, para senhoras—custam 12$ em qualquer casa. 120 A. Avenida Passos, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta). **8$500**

Estomago

DR. A. JOBIM, especialista, cura radical pela lavagem e outros processos hygienicos da sua especialidade, 26 annos de pratica com o maior successo, premiado pelos hospitaes de Paris. Consultas: rua da Assembléa n. 73, das 9 1/2 ás 11 1/2.

TOME NOTA

Grandes armazens praça Onze de Junho (antigo Bazar S. Diogo) casa que vende barato e serve bem.

PRAÇA ONZE DE JUNHO

Violão sem mestre Só conseguireis aprender comprando o Methodo de LUIZ SILVA. E' o Methodo mais perfeito e mais completo que se tem publicado até hoje Rs. 2$000. O auctor previne aos compradores que algumas casas, no intuito de auferirem maiores lucros, offerecem de preferencia a este, methodos muito inferiores, os quaes nenhum valor tem, pois que não ensinam nem explicam cousa alguma.

Se quizerem aprender a tocar Violão SEM MESTRE e SEM MUSICA exijam o Methodo de LUIZ SILVA.

Depositarios no Rio Janeiro, Casa Mozart, Avenida Central 127 e Livraria Alves, rua do Ouvidor 166.

CARTÕES DE VISITA CENTO 2$000, bem impressos. RUA DOS OURIVES N. 8 TYPOGRAPHIA HILDEBRANDT

MUSICAS de Severo Dantas, á venda na rua Sete de Setembro 41. Severo Dantas & C.

BAETA de todas as larguras e côres; na rua da Quitanda n. 89. Casa Vieira de Carvalho.

Sapatos Sportman Shoe American Style, kangurú e pellica a 18$ E 20$ CASA SPORTMAN. M. Mattos. Avenida Central, 101.

Borzeguins de bezerro preto, marca Condor (de 25 a 33), para collegiaes — duração eterna e impermeabilidade absoluta—ninguem póde vender por este preço, pois custam 6$000 na fabrica. 120 A. Avenida Passos, casa Guiomar, (a que tem um macaco á porta). **5$500**

ALMOÇO e jantar por 60$, das 9 á 1 hora da tarde e das 4 ás 6 da tarde. Avulso a 1$000, em casa de familia; na rua do Rosario n. 151, 1º andar.

A MME. ZIZINA — A grande cartomante brasileira dá consultas das 11 da manhã ás 8 da noite; na rua da QUITANDA N. 157, moderno, 1º andar.

A NOIVA Enxovaes completos para noivas, desde 80$, 110$, 130$ e 200$000. Executamos e remettemos qualquer dos enxovaes, precisando sómente enviar-nos um corpinho usado para medida e uma fita, marcando a altura da saia, frente e circumferencia das cadeiras; rua da Constituição n. 22.

28$000 1 cortinado rendado para casal. A NOIVA—Rua da Constituição n. 22.

12$000 1 colcha de renda super or para noivos. A NOIVA—Rua da Constituição n. 22.

38$000 Vestido para noiva, de damassé merserisado, inteiramente forrado, guarnecido de flores de laranja, laize e rendas de filó e galão.

80$000 Enxoval completo para noiva, 15 peças. A NOIVA—Rua da Constituição n. 22.

120$ Enxoval completo para noiva, inclusive roupas brancas, 21 peças. A NOIVA—Rua da Constituição 22.

A NOIVA — Aprompta-se em 12 horas enxovaes completos para noiva; na rua da Constituição n. 22.

PHOTOGRAPHIA — Vende-se uma machina 13/18, em perfeito estado na rua da Prainha n. 75.

Noivos — Querem saber o meio de um bom principio, de economia?! Dirijam-se por escripto a J. Macieira. Avenida Passos n. 27, indicando nome e morada, que receberão a resposta pelo correio.

GRATIS — O livro do Prof. Aristoteles Itaila, «Magnetismo e Somnambulismo». Pedidos a Caixa Postal, 604.

CHAPÉOS — Concertam-se, lavam-se e tingem-se na rua da Prainha n. 75, Chapelaria Gonçalves.

Superiores sapatos abotinados e com botões pretos e amarellos, para senhoras—outras casas vendem a 6$000. 120 A. Avenida Passos, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta). **4$ e 4$500**

O REMEDIO SUPREMO PARA CURAR E EVITAR OS CABELLOS BRANCOS É A

AGUA JUVENTA

Deliciosa e inoffensiva loção, cuja poderosa acção tonica torna os cabellos bellos e abundantes, extingue a caspa e parasitas com 2 dias de uso. A **AGUA JUVENTA** por sua acção regeneradora da côr preta do cabello, impõe-se como a melhor: pois não mancha a pelle, não suja o casco e faz a hygiene, mocidade e belleza dos cabellos com absoluto segredo; o que a torna indispensavel ao uso das pessoas escrupulosas. **Vidro 3$000.** Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro, 81.

Casa Cirio, Ouvidor 183, e em todas as perfumarias e drogarias. Vende-se em grosso Fabrica Manufactora de Talquim. Haddock Lobo 204, telephone 3130, que envia para qualquer parte do Brazil sem cobrar o porte.

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dôr e outras operações; preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, á rua do Hospicio 222, canto da rua do Sacramento.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

Sabão Oriental de C. MONTEIRO — PERFUMADO o transparente, poderoso antiseptico, contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.: á venda em todas as casas de primeira ordem.

GYMNASIO DE MUSICA — F. Mallio. Rua dos Andradas 59.

ESPIRITA SOMNAMBULO — Consultas, tratamento e curas de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos, scientificos e garantidos; das 10 ás 4 horas da tarde e das 6 ás 8 da noite; na rua Marechal Floriano n. 205.

DÁ-SE pensão em casa de familia Madda-se a domicilio; na rua de São Martinho n. 42.

CHAPÉOS DE CHILE Panamá, lebre e de castor. Lavam-se, tingem-se e concertam-se, na conhecida Casa S. Luiz, á rua da Constituição n. 4. Especialidade em chapéos de palha. Filial, rua General Camara n. 334.

CASA BORGARTH. — Participamos ao publico que acabamos de receber um variadissimo sortimento de optica e cutelaria fina e a preços modicos rua Sete de Setembro n. 133.

CASA ESPECIAL em fructas, queijos, manteiga, goiabada, etc.; rua Sete de Setembro n. 32. Telephone n. 2199.

SPORTMAN — E' o calçado mais pratico, flexivel, economico e confortavel — Preços, 18$ e 20$. «CASA SPORTMAN». Avenida Central n. 101.

Lindos sapatinhos de verniz com fivellas e com fivellas douradas para criança (de 17 a 27). 120 A. Avenida Passos, casa Guiomar, (a que tem um macaco á porta). **4$500**

DECLARAÇÕES

Club de Caçadores do Districto Federal

De ordem do Sr. vice-presidente em exercicio, convido os Srs. socios a comparecerem na séde do Club á rua Archias Cordeiro 391 (Todos os Santos) no dia 16 do corrente, ás 7 horas da noite, para em assembléa geral extraordinaria a effectuar-se nesse dia ser discutida uma proposta que importa em reforma dos estatutos e proceder-se á eleição de presidente e 1º secretario.

Rio, 9 de agosto de 1910.—O secretario interino, *J. Bandeira Brandão*.

UNIÃO SOCIAL

SÉDE—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 12

EXPEDIENTE DIARIO DAS 10 Á 1 HORA DA TARDE

Convido ás orphãs até a idade de 12 annos, filhas de socios, a dirigirem a esta secretaria petições contendo nome, idade e residencia para serem incluidas no sorteio dos donativos annuaes instituidos por esta corporação, a verificar-se a 17 do corrente.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1910. —*Luiz Alves Vieira*, secretario.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

Na fórma dos arts. 55 a 57 do Compromisso, convido a todos os irmãos a comparecerem ao meio dia de domingo, 21 do corrente, no consistorio desta Irmandade, munidos das competentes listas, para eleger-se a mesa administrativa que tem de funccionar em 1911, as quaes deverão conter 31 nomes; sem que nellas entrem, porém, os dos irmãos general Luiz Antonio de Medeiros, coroneis Joaquim Martins de Mello e Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, tenente-coronel Dr. Candido Marinho Damazio e capitão Raymundo Pinto Seidl, por já terem sido reeleitos pela actual mesa (art. 52), nem o do irmão capitão Francisco Florindo da Silva Ramos, por já ter servido tres annos consecutivos (art. 57).

Na mesma occasião serão tambem eleitos os membros das seguintes commissões: a) Junta medica; b) Commissão de exame de contas e da conducta compromissal da mesa em exercicio; c) Commissão especial e de finanças. As duas primeiras conterão seis nomes e para a 3ª, dez.

Rio, 11 de agosto de 1910.—Capitão Raymundo P. Seidl, escrivão.

Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle

NOVO EDIFICIO PROPRIO

Rua do Hospicio 314

SESSÃO SOLEMNE

Segunda-feira 15 do corrente ás 11 1/2 horas da manhã terá logar, após a missa celebrada em nosso altar em louvor á Excelsa Padroeira, a sessão solemne commemorativa da fundação social, posse de nova administração, entrega de donativos ás orphãs, dos diplomas dos titulos honorificos e inauguração do retrato de El-Rei D. Manoel II.

Acham-se á disposição dos Srs. Associados e Exmas. familias os respectivos convites de ingresso.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1910. —*A. Santos Carvalho*, 1º secretario.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza devem dirigir-se ao escriptorio á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em São Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2 no Cajú; e escriptorio, á rua José Bonifacio, em Todos os Santos, e rua Barcellos esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalisação junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, na rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

Irmandade de Nossa Senhora da Penha, do alto da ladeira do Barroso

De ordem do nosso irmão provedor convido todos os irmãos com direito de voto a reunirem-se em sessão de mesa conjuncta, quarta-feira, 17 do corrente, ás 7 horas da noite, na ladeira da Madre de Deus n. 1, para eleição da commissão de contas e da nova administração para o exercicio de 1910 a 1911.

Secretaria, 14 de agosto de 1910.— *Benjamin A. dos Santos*, secretario.

Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro

No dia 15 do corrente, em que a Santa Igreja Universal commemora a Assumpção Gloriosa da Immaculada Virgem, esta irmandade faz celebrar em sua Capella do Outeiro a festa do seu Orago, a Santissima Senhora da Gloria, com toda a pompa e esplendor.

A's 11 horas entrará o solemne Officio Divino, sendo celebrante o Revmo. João Nicoláu Alpheu, dignissimo vigario da freguezia do Sagrado Coração de Jesus.

Do panegyrico da Santissima Virgem acha-se encarregado o erudito orador sacro Revm. padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

Sob a regencia do professor João Raymundo Rodrigues, a orchestra, distinctos solistas e numeroso côro, executarão o seguinte programma:

"Ouverture "Raymond", do maestro A. Thomas; missa, do maestro Romualdo Pagani; gradual, do maestro Costa Ferreira; Ao pregador, a Ave-Maria do maestro Luzzi; Crédo, do maestro T. Canessa; No offertorio, hymno á N. S. da Gloria, composição do maestro Francisco Braga; Na elevação do calix, o "Salutaris" do maestro Massenet.

A's 7 horas da noite será entoado o "Te-Deum", precedido da ouvertura do maestro Hermann intitulada "Farfadette", será o alternado do maestro Raphael Coelho Machado.

Subirá á tribuna o distincto orador sacro conego Osorio Athayde Cruz, dignissimo capellão da irmandade. A's 7, 8 e 9 horas da manhã serão celebrados officios divinos, por intenção dos irmãos vivos e defuntos, sendo os dous primeiros com acompanhamento de "harmonium" e o ultimo conventual, com canticos sacros e orchestra.

No logar do costume, achar-se-ão presentes o irmão procurador e consultores para receberem as oblatas e offerendas dos fieis devotos á Excelsa Virgem, titular da irmandade.

De ordem da mesa administrativa tenho a honra de convidar os nossos carissimos irmãos, Exmas. irmãs e ao povo catholico desta capital a assistirem a estes actos de louvor á Excelsa Virgem.

Secretaria da irmandade, em 14 de agosto de 1910. — O secretario, **Ulrick Carlos Rohr.**

Festejos externos

Toda a igreja, adro e ladeira estarão ricamente ornamentados; no coreto tocará a distincta banda de musica do 2º regimento da Força Policial e das 4 horas da tarde em deante, em rico pavilhão, serão apregoadas pelo distincto leiloeiro o Sr. Luiz Drummond, magnificas prendas offerecidas pelos nossos carissimos irmãos e devotos da Santissima Virgem. — A Commissão.

COMPANHIA MANUFACTORA "PROGRESSO"

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas desta Companhia em seu escriptorio, os documentos exigidos por Lei, referentes ás contas do anno de 1909.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1910. —O contador, *Leopoldo A. A. da Costa*.

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contractos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.232, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão, imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-directoria de Rendas, em 1º de julho de 1910. — Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Companhia America Fabril requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos da praia do Retiro Saudoso fronteiro ao n. 1.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual á nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª Secção, 5 de agosto de 1910. — O chefe, *Arthur A. Machado*.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por SANTOS, PARANAGUÁ, S. FRANCISCO, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE e PELOTAS.

O PAQUETE

ITAJUBÁ

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre quarta-feira, 17 do corrente, no meio-dia.

Valores pelo escriptorio no dia 17, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que sahem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 RUA DO HOSPICIO 23

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORIANA	31 do corrente	(escalas)
ORISSA	15 de setembro	(directo)
ORTEGA	28 de »	(escalas)
OROPESA	13 de outubro	(directo)
ORITA	26 de »	(escalas)
ORAVIA	10 de novbr.	(directo)
ORONSA	23 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, offerecendo todo o conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cosinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORCOMA

esperado de Calláo e escalas no dia 18 do corrente, sahirá para S. Vicente, Lisboa, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe 105$000

e mais 5 % de imposto do governo, incluindo conducção para bordo.

Este vapor tem classe intermediaria e tambem camarotes fechados na 3ª classe para duas pessoas.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas, trata-se com o corrector da Companhia Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e informações com os agentes WILSON, SONS & C., LIMITED.

57, RUA 1º DE MARÇO, 57 (sobrado)

HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE-DAMPF-SCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

HAMBURG-AMERIKA LINIE

O PAQUETE

HABSBURG

Esperado do Rio da Prata, hoje 15 do corrente, sahirá no mesmo dia, para

Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal.

95$000

e mais o imposto federal.

Conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, hoje, 15 do corrente, ao meio dia.

Para passagens e mais informações com os agentes

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

CIGANA

ANNUNCIOS

PENSÃO COMMERCIO

Commodos mobiliados, excellentes e arejados. Salas e quartos mobiliados com asseio e elegancia, para solteiros e casados. Preços razoaveis. Não ha melhores nesse genero. Aberto a qualquer hora; rua Visconde de Itaúna n. 37, entre a praça da Republica e rua Formosa.

Professora

Senhora respeitavel, diplomada e com longa pratica do magisterio, aceita alumnas em casa de familia distincta, para os cursos primario, secundario, musica, piano e canto. Informações á rua Dr. Corrêa Dutra, 76, moderno.

LEILÃO DE PENHORES

Em 17 do corrente

GUIMARÃES & SANSEVERINO

Travessa do Theatro n. 5, antigo 1 C.

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

SARAMPO

Defendei vossos filhos!

PRESERVATIVO CERTO E BARATO!

GLANDULINA
MARCA REGISTRADA
RIO DE JANEIRO

PHARMACIA CRUZEIRO DO SUL

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 20

E em todas as boas pharmacias

Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos «Santo Aleixo»

Tendo o Sr. José Ribeiro Valença allegado o extravio da cautela n. 169, de cinco acções nominativas, outra lhe será entregue, se não houver reclamação em contrario, dentro de 30 dias.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1910.— *A Directoria*.

MUSICA

Professora de piano e canto lecciona fóra e em sua residencia, rua do Cotovello 60.

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS BOYER

EAU DES CARMES BOYER
6, Rue de l'Abbaye, Paris.

Contra: ATAQUES NERVOSOS VERTIGENS, DESMAIOS NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES

N'um pouco d'agua fresca.

Tome-se algumas gotas n'um pedaço d'assucar depois de

um Golpe, uma Queda, uma Emoção

EM TODAS AS DROGARIAS

DESCONFIAR das FALSIFICAÇÕES

PHARMACIA FORTUNATO

134 RUA D. FELICIANA 134

MOVEIS EM PRESTAÇÕES

Com sorteios por dezenas correspondentes á loteria da Capital pelos quaes esta casa vem entregando premios de dous a tres contos de réis mensaes. Entregam-se machinas de costuras adiantadamente com 2$000 e fazem-se concertos garantidos; rua Visconde de Itaúna n. 23.

EXCITAÇÕES NERVOSAS

DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS ALLIVIADAS E CURADAS pelo

TRIBROMURETO de A. GIGON

Em pó inalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o n'um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.)

Dosagem facil, conservação indefinida.

Pharmacia do Dr. GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS e em todas as Pharmacias.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza — Paschoal Segreto

HOJE ◆ ◆ HOJE

Grandioso Espectaculo Familiar

Continuação do Grande Campeonato Feminino de

LUTA ROMANA

Lutas de hoje — Lutas de hoje

1ª — Fischer contra Berkson.
2ª — Schmidt contra Clus.

DESEMPATE

3ª — Philippi contra Morgan.

Immenso successo das novas estréas The tree Sister Gilbey, Las Dubarry, e Wilka e seu Joguete Mecanico.

Quarta-feira—Definitiva despedida do elephante **Topsy**, dos Mabelle Fonda Zaretzky, e de Babboon, o macaco sabio.

Ninguem faltará de ver pelas ultimas vezes o elephante, que tanto interesse tem despertado nesta capital

Brevemente no Pavilhão Internacional—A grande troupe arabe «dansas e bailes africanos» — **Um pedaço de Argel transplantado no Rio.**

CINEMA PATHÉ

HOJE SEGUNDA-FEIRA, 15 DE AGOSTO **HOJE**

DIA SANTIFICADO

SUMPTUOSO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Cinco grandiosas projecções sacras cinco

PASCHOAS FLORENTINAS

O milagre da virgem

O mais bello dia da vida

IRMÃ ANGELICA

PELA PATRIA

Amanhã — PROGRAMMA NOVO.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE ◆ HOJE

Grande espectaculo de variedades

CONTINUAÇÃO DO GRANDE COMPEONATO DE

LUTA ROMANA

LUTAS DE HOJE

Dessanso dos campeões Aimable e Steurs.

1ª—Ruggiero contra Schewasplies.
2ª—Riedl contra Raccevich.
3ª—Jourdan contra Carlo Ré.

Variada e primorosa parte de concerto executada por todos os artistas da colossal «troupe».

HOJE 2 estréas 2 estréas 2 HOJE

Pilar Monteiro, cantora portugueza e Mlle. **Deternitz**, chanteuse a voix.

Quarta-feira—Despedida definitiva dos **Zaretzky**, **Mabelle Fonda** e do elephante **Topsy**.

Brevemente, no Pavilhão Internacional—A grande «troupe» arabe (dansas e baile africanos). Um pedaço de Argel transplantada no Rio.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela elite carioca

Proprietarios—Angelino Stamile & Irmãos—Unicos concessionarios das fitas Biograph no Brasil

HOJE 15 de agosto de 1910 HOJE

Importantissimo e escolhido programma extraordinario organisado com encantadoras producções de reputadas fabricas francezas e da inolvidavel americana BIOGRAPH !! que alcançaram immenso successo e fizeram época na arte cinematographica. Riqueza ! ! Maravilhas ! ! Verdadeiros trophéos de victoria do Ouvidor !

1ª parte—**SONHO DA TECEDORA DE RENDAS**—Trabalho de folego de distincta fabrica franceza, bastante benquista pela população carioca, cujos trabalhos, como o presente, constituem por si primores.—Não mais o [illegible]

2ª parte—**PROPHECIA DA BONINA**—Concepção magistral da invencivel Biograph, cuja urdidura tratada com desvelo nada deixa a desejar.—Sempre superior, quer nas photographias, quer na apresentação, e que lhe valeu o epitheto de insuperavel.—Recommendamol-a como trabalho perfeito, completo e unico em seu genero e sem rival !

3ª parte—**SALVA PELO SEU CÃO**—Delicada em seu todo artistico, feliz creação da **Eclair**.—Não a descrevemos, apenas submettemol-a ao justo criterio dos amaveis frequentadores.—Trabalho de apurado gosto.

4ª parte—**NÃO DEVES CASAR**—Indiscutivel exposição de attributos de superioridade da Biograph.—São sobremodo conhecidos e apreciados.—Nesta fita ha a sagração de mais um lavor tão largamente applaudido.—Um mimo ao illustrado publico.

5ª parte—**CONSPIRAÇÃO FRUSTADA**—Alta comedia da incomparavel Biograph.—Enredo interessante que se desenvolve em sitios da mais requintada belleza, qualidades sómente inherentes á invencivel Biograph. Interpretada pelo escol dos artistas americanos.

AMANHÃ—Novo e artistico programma composto de primores cinematographicos da superior Biograph, e as ultimas novidades européas recebidas directamente do nosso agente em Paris, a primeira pessoa que sabe discernir as melhores producções, o Sr. Onofrio Mazza.

SEXTA-FEIRA—Sensacionaes creações da Vitagraph !

BREVEMENTE — A fita de arte da acreditada Fabrica Biograph : **A fé de uma criança.**

End. teleg. STAMILE — TELEP. 3551 — Caixa postal 428

CINEMA ODEON

HOJE Magestoso programma extraordinario **HOJE**

Exhibição dos apreciados films :

Não ha bem que sempre dure

PARA QUEM MEU CORAÇÃO

ANTES E DEPOIS

Tres fitas comicas de Max Linder

Além destes films será pela ultima vez apresentada a magestosa concepção cinematographica

A VIDA DE NAPOLEÃO

Nitida e perfeita descripção da historia deste legendario heroe

COMO EXTRA NA MATINÉE

LUTAS AEREAS

Interessante concurso de força e agilidade

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

79, AVENIDA CENTRAL, 79 — Proprietario, J. R. STAFFA, unico concessionario da Societé FILM D'ART de Paris e da ITALA FILM de Torino

HOJE ❖ Segunda-feira, 15 de agosto de 1910 ❖ **HOJE**

Continuação deste IMPORTANTISSIMO PROGRAMMA composto de fitas da mais palpitante actualidade, do qual se destacam o soberbo Film D'art —**A Aguia e A Aguia Nova ou Napoleão I e seu filho Rei de Roma,** e a bella fita do natural **Viterbo Medieval,** da conceituada casa CINES de Roma.

A' 1 hora em ponto **Grandiosa Matinée**, na qual será augmentada em homenagem á Festa da Nossa Senhora da Gloria e para o gaudio da alacre criançada carioca, a fita ricamente colorida **RIQUETT TOPETUDO** que tanto successo alcançou na **matinée** de hontem e que repetimos a pedido e por ter sido avidamente apreciada.

PROGRAMMAS :

MATINÉE

1ª parte—**Viterbo Medieval**—Natural.
2ª parte—**Sacrificio de Martha**—Drama.
3ª parte—**Tontolino Acrobata**—Comica.
4ª parte—**A Aguia e A Aguia Nova**—Drama.
5ª parte—**Tontolino Esposo**—Comica.
6ª parte—**Riquett Topetudo**—Fantastica.
7ª parte—**Pasmoso Moço de Mudança**—Ultra-comica.

SOIRÉE

1ª parte—**Viterbo Medieval**—Natural.
2ª parte—**Sacrificio de Martha**—Drama.
3ª parte—**Tontolino acrobata**—Comica.
4ª parte — A Aguia e a Aguia Nova — Drama.
5ª parte—**Tontolino Esposo**—Comica.
6ª parte — **Riquett Topetudo** — Phantastico.

PALACE-THEATRE

Direcção — **J. CATEYSSON**

HOJE Segunda-feira, Festa da Assumpção **HOJE**

DOUS—BELLISSIMOS ESPECTACULOS FAMILIARES—DOUS

A's 1 3/4 da tarde, 2ª matinée da temporada.
A's 8 1/2 da noite, 6º espectaculo da temporada.

Em ambos espectaculos tomarão parte todos os artistas da Companhia

Circo Equestre Frank Brown

Successo enorme e indiscutivel de Rosita de La Plata, Miss Ella, troupe Nelki, The Foureaux and Miss Manetts, Mlle. Melkowsky — Trio Auroras — The Toppescus Troupe Tee-See — Atajiro Arayama

Exito nunca visto do engraçado corpo de Clowns e Tonis.

Todos ao «Palace», ver as façanhas dos curiosos camellos, dos cavallos amestrados, das mulas sabias, dos burros intelligentes, dos cachorros e de toda a bicharada.

A'S QUINTAS-FEIRAS

GRANDE MATINÉE FAMILIAR

Pais de familia ! Quereis fazer a felicidade dos vossos filhos? Ide ao Palace Theatre !

Venda de bilhetes na bilheteria do theatro, desde **ás 10 horas da manhã.**

THEATRO S. PEDRO

Empreza : F. SERRADOR

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

SCHIAFFINO & TUFFANELLI

Tournée BIANCA MORELLO

Empreza GUIMARÃES & ARAGÃO

Maestro concertador e director Cav. A. Padovani

HOJE Segunda-feira, 15 de agosto HOJE

A's 8 3/4 da noite

4ª RECITA DE ASSIGNATURA

Com a opera em 4 actos, do maestro VERDI

RIGOLETTO

Gilda .... B. MORELLO

AMANHÃ —Madame Butterfly, em recita extraordinaria.

DOMINGO, 21 DE AGOSTO — 2ª **Grande Matinée.**

Preços e horas do costume

Os bilhetes á venda até 5 horas da tarde na confeitaria Castellões, Avenida Central, e dessa hora em diante na bilheteria do theatro.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA

Do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE DEFINITIVAMENTE **HOJE**

Ultima representação da celebre revista portugueza

NO PAIZ DO VINHO

NOVAS COPLAS !—GARGALHADAS CONSTANTES

A alma portugueza

canção patriotica cantada por Medina de Souza, Antonio Sá e pelo grande e disciplinado CORPO CORAL

Do inferno a Lisboa—Deslumbrante panorama de 400 metros de comprimento, pintado pelo notavel scenographo C. Carrancini.

No quadro de Mme BONTON, **Isabel Fragoso** cantará o Thema e variações de **PROCH**, um dos grandes successos do repertorio da distincta cantora.

AMANHÃ — Récita da cantora **Isabel Fragoso — O BARBEIRO DE SEVILHA.**

QUARTA-FEIRA, 17 — **S. A. R. o Principe Consorte** (récita unica).

SEXTA-FEIRA, 19 — Récita do maestro Luiz Filgueiras—**1ª representação da peça phantastica A FILHA DO AR.**

Os Srs. assignantes têm preferencia aos seus logares, até quarta-feira, 17, á noite.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão. Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Segunda-feira, 15 de agosto HOJE

DIA SANTIFICADO !

ALTA NOVIDADE !

Maravilhoso espectaculo extraordinario

No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de **acrobacia, gymnastica e entradas comicas**, e na segunda parte **reapparecerá** pela **25ª vez**, o emocionante drama em 1 prologo e 3 actos

Os Filhos de Leandra

original de BENJAMIN DE OLIVEIRA, na qual tomará parte o applaudido actor MATTOS representando o papel de *Edgard*

Terminará este drama com um esplendo quadro **Apotheosado.**

Os bilhetes acham-se á venda, das 10 horas do dia em diante, na bilheteria do Circo, Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

AMANHÃ—Grande espectaculo.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida, de Lisboa

HOJE Mais uma representação da engraçadissima

peça phantastica em 3 actos e 12 quadros

3 AUTOS DE GARGALHADA — GRANDE APPARATO LINDA MUSICA

ILHA DE SATAN

PRIMOROSO DESEMPENHO — NUMEROSA FIGURAÇÃO

A empreza, attendendo ao limitado numero de espectaculos que póde dar, vai alternar as peças novas com os maiores successos do seu repertorio. Assim, **amanhã**, em récita unica, representar-se-á a popularissima revista **A. B. C.**; ampliada com tres apotheoses e outros scenarios completamente novos, e com novos numeros e scenas. Bilhetes á venda.

Sexta-feira, 19 — A BELLA CANÇONETISTA.